BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 9/45 8.

AGUARDEM O NOSSO CONCURSO QUE ELEGERÁ A RAINHA DAS OPERARIAS

MARSHALL REORGANIZARA' A DEFESA DOS EE. UU.

(Texto na 8.ª página)

RECEBIDO CRISTIANO COM GRANDES HOMENAGENS EM SANTA CATARINA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.801
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Empurrado pelo povo o carro que conduzia o candidato nacional ao lado do vice-presidente da Republica e do Governador do Estado

Imponente banquete no Clube 12 de Agosto — Saudado Cristiano pelo senador Ivo d'Aquino — Brinde de honra levantado pelo sr. Nereu Ramos ao presidente Dutra

FLORIANOPOLIS, 12 (Do correspondente) — Urgente — Viajando em avião especial, desembarcou às 11,30 horas no Aeroporto desta Capital o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, que recebeu as boas vindas no local do desembarque, sendo entusiástica e vivamente aclamado pelo povo. Viam-se presentes figuras do govêrno, da politica, das classes conservadoras e da sociedade, entre as quais o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; sr. Aderbal Ramos, governador do Estado, acompanhando das suas casas civil e militar, inclusive seus secretários; deputados estaduais, tendo à frente o presidente da Assembléia Legislativa deputado José Boabaid; senador Ivo d'Aquino, todos os membros da Comissão Executiva do PSD de Santa Catarina, sr. Udo Beek, candidato ao govêrno do Estado e considerável massa popular".

Formou-se, em seguida, imponente cortejo, percorrendo as ruas principais. Ao entrar na cidade, depois de deixar o trajeto do aeroporto, o carro que conduzia o candidato nacional,

(Conclui na 2.ª pág.)

Aprovado o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes

Normas para a concessão de prêmios de viagens ao estrangeiro e no país — De 15 de outubro a 15 de novembro

O presidente da República aprovou o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes, cujo texto está assim redigido:

Art. 1.º O Salão Nacional de Belas Artes será realizado, em 1950, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, de 15 de outubro a 15 de novembro.

Art. 2.º O Salão Nacional de Belas Artes, compreenderá as seguintes seções:

I — Arquitetura;
II — Escultura;
III — Pintura;
IV — Gravura;
V — Desenho e artes gráficas;
VI — Artes aplicadas.

Da comissão organizadora e dos juris

Art. 3.º O Salão Nacional de Belas Artes será dirigido pela Comissão Organizadora, constituida por duas Divisões, correspondentes às tendências divergentes atuais dos artistas brasileiros: a Divisão Geral e a Divisão de Arte Moderna.

Art. 4.º A Comissão Organizadora compor-se-á de um presidente e seis membros, três dos quais correspondentes a cada Divisão.

§ 1.º O presidente será de livre designação do miniaro de Estado, da Educação e Saúde, ao qual competirá, também, designar dois membros para cada Divisão escolhidos entre os artistas representativos das tendências referidas no art. 3.º.

§ 2.º Os membros restantes serão eleitos pelos artistas expositores, um para cada Divisão.

Art. 5.º Para cada uma das Seções mencionadas no art. 2.º haverá dois júris, um correspondente à Divisão Geral e outro à Divisão de Arte Moderna.

Parágrafo único. Os Júris serão compostos de cinco membros, três dos quais designados pela respectiva Comissão Organizadora e dois eleitos pelos artistas expositores.

Art. 6.º A designação e eleição dos membros da Comissão Organizadora e dos Júris obedecerão às seguintes condições:

1 — Só poderão ser designados e eleitos membros da Comissão Organizadora e dos Júris artistas que tenham obtido medalha de prata ou prêmio superior em Salão precedente ou figurado entre os membros das Comissões e Júris anteriores.

2 — Só poderão exercer o direito de voto para eleição dos Júris correspondentes à Divisão Geral e à Divisão de Arte Moderna, de cada Seção os artistas que tenham anteriormente, exposto trabalhos no Salão Nacional de Belas Artes, na Divisão em que pretenderem votar.

3 — A eleição será feita por escrutinio secreto e voto uninominal, não podendo ser aceitos votos por meio de carta ou procuração.

4 — Realizada a eleição dar-se-á ciência desta imediatamente aos artistas eleitos membros da Comissão

(Conclui na 2.ª pág.)

Reune-se hoje a C.C.P.

Reunir-se-á hoje às 9 horas a Comissão Central de Preços. Nessa reunião serão tratados os seguintes assuntos:

Gordura de côco babaçú; e
Processos de produtos farmacêuticos.

Nomeado presidente do I.N.S.

O presidente da República assinou ato, na pasta do Trabalho nomeando o dr. Raul de Góis para exercer o cargo de presidente do Instituto Nacional do Sal, durante o impedimento do dr. Francisco Antunes Maciel.

HOMENAGEM DA CENTRAL AO PRESIDENTE DUTRA

Dia 19, com um grande almoço — Inauguração do trecho elétrico até São João de Meriti — Duplicação da linha até Pavuna e outros melhoramentos

A grande massa de servidores da Central do Brasil está se preparando para prestar, na proxima 3.ª-feira, 19 do corrente uma grande homenagem ao presidente da República.

Consistirá a mesma num almoço a ser oferecido a S. Excia. no restaurante da Estrada, ultimamente reaberto no 8.º andar, do edificio séde da nossa principal ferrovia. Para convidar o presidente Dutra para a grande festa de confraternização dos servidores da Central, em sua homenagem, foi incumbido o proprio diretor da Estrada, engenhei-

(Conclui na 2.ª pág.)

MAIOR INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

É o que anuncia o novo embaixador português, sr. Antônio de Faria, que chegou ontem ao Rio — A recepção ao diplomata luso — Declarações à imprensa



Embaixador Antônio de Faria

O sr. Antonio Braga Faria, novo embaixador português junto ao nosso Govêrno, que chegou, ontem, ao Rio, viajando pelo paquete "Serpa Pinto", declarou que é seu deseja encetar uma politica de maior intercâmbio entre o seu país e o Brasil, pelo que envidará todos os esforços nesse sentido.

Não quís falar em politica

Abordado pela reportagem e instado a falar sôbre a situação politica internacional, o sr. Antônio de Faria procurou esquivar-se de tratar de assuntos politicos, declarando — com relação ao seu país — "que de nada sabia, por isso que já se achava há muitos dias afastado de Portugal".

"Sinto muito prazer em rever o Brasil"

Declarou somente, o diplomata luso que se sentia muito satisfeito em poder retornar ao Brasil, onde estivera há 11 anos passados, como secretário da embaixada de seu país.

— Podem dizer — frisou — que sinto muito prazer em rever

(Conclui na 2.ª pág.)

Rainha das Operárias

Em 1.º de outubro iniciaremos o nosso grandioso concurso que vai eleger a "Rainha das Operárias". Nunca se fez qualquer coisa pelas moças que trabalham nas fábricas, ambiente onde encontramos verdadeiros tipos de beleza. O nosso concurso indicará qual a mais bela jovem das nossas operárias e as inscrições serão feitas em nossa redação a partir de hoje com d. Zélia.

Pelo regulamento que vamos publicar dentro de poucos dias, cada fábrica poderá inscrever até três candidatas.

Grande festa popular na cidade para coroação da "Rainha do Comércio"

INTERESSANTE E MONUMENTAL PROGRAMA COMEMORATIVO EM QUE TOMARÃO PARTE OS MAIS DESTACADOS ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL — COMO ESTÁ ORGANIZADO O CORTEJO QUE IRÁ PERCORRER, DE PONTA A PONTA, A AVENIDA RIO BRANCO, NO PRÓXIMO DIA 30 — O CARRO DA RAINHA E O DAS PRINCESAS — A ORDEM DO DESFILE

Entrou na sua fase final o grande concurso promovido pela Emprêsa "A Noite", para eleição da "Rainha do Comércio". No dia 22 do corrente será efetuada a proclamação da candidata vencedora, devendo a coroação efetuar-se no dia 30, numa festa que ficará na lembrança de todos, tal o brilho da solenidade. Na praça fronteiriça ao edificio de "A Noite", profusamente iluminada por holofotes e cordões de lampadas multicores, terá lugar a concentração popular, devendo a Rainha e todas as princesas ficarem em artistico e original palanque armado no centro da praça, onde falarão o diretor da Rádio Nacional, dr. José Caó, e o jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor do grande vespertino carioca. Esses discursos serão transmitidos pela Rádio Nacional e reproduzidos por altos falantes instalados na Praça Mauá e ao longo da avenida Rio Branco. Logo depois terá lugar um grande "show" que será levado a efeito por numerosos artistas da Nacional, num programa dos mais interessante até hoje organizados pela grande emissora carioca.

Durante tôda a festa serão queimados artisticos fogos de artificio, seguindo-se o cortejo da Rainha e das Princesas, que partindo da praça Mauá, com os seus carros feericamente iluminados, passará por tôda a extensão da avenida Rio Branco, indo até a praça Paris, de onde voltará para estacionar em frente ao edificio da Associação dos Empregados no Comércio, em cuja sede terá lugar a solenidade de coroação, presente o prefeito

(Conclui na 2.ª pág.)



Euza Pontes e Lea Macêdo Ruas, duas das mais votadas candidatas

CONCURSOS DE BELEZA

MISS SUIÇA E MISS AMÉRICA DE 1950







YOLANDE BETBEZE (à direita), natural de Mobile, Alabama, foi eleita "Miss América 1950". Aqui a vemos ao lado de Jacque Mercer (ao centro), que foi detentora do título em 1949; à esquerda, Joanne Marguerite Hinand, que concorreu como "Miss Utah". Na foto do centro: Sete das concorrentes ao título de "Miss América 1950", no concurso aqui realizado. Da esquerda para a direita: Emilie Ann Longacre, de 18 anos, "Miss Pennsylvania"; Gloria Cherie Fenderson, de 18, "Miss Virginia"; Carolyn Price Edwads, de 18, "Miss North Carolina"; Donna Marie Buls, de 19, "Miss Montana"; Jinx Burrus, de 22, "Miss Nebraska"; Irene Mary Farren, de 19, "Miss Ohio"; e Janice Eileen Murray, também concor rente pelo Estado de Pennsylvania como "Miss Philadelphia"; e, na última foto, Frances Friburgnaus, de 17 anos, que foi a "Miss Suiça" no con curso realizado em Rimini, na Itália, para a eleição de "Miss Europa 1951". O titulo foi conquistado por "Miss Austria". (Foto UP-ACME, via aérea).

Força Federal á disposição do Tribunal Regional de Goiás

Aprovado pelo TSE o pedido formulado por aquele Tribunal — Mesas receptoras em locais de trabalho — Outras resoluções

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Lafayete de Andrada.

Apreciando o pedido de instalação de mesas receptoras em locais de trabalho, proposta pela Companhia de Carris Luz e Força ao Tribunal Regional do Distrito Federal, com o objetivo de facilitar o exercício do voto aos que, no dia do pleito, estejam no desempenho de atividade do interesse público, resolveu o Tribunal Superior revigorar a sua resolução n.º 402, que autoriza esta prática, com a exclusão, na folha de votação da declaração da função do votante.

A uma consulta da União Democrática Nacional sobre como poderão votar eleitores fora dos seus municipios, respondeu o Tribunal Superior que aqueles votos devem ser tomados com às cautelas dos parágrafos 9.º e 10.º, do artigo 39 da Resolução n.º .... 3.532, sendo a apuração feita em separado e afinal.

Em face de uma consulta formulada pela União Democrática Nacional e Partido Social Demo-

(Conclui na 2.ª pág.)

LIMA BARRÊTO EM 1920

Mario Monteiro

O PEQUENO sobrado, com janelas sôbre o largo da Carioca, defronte do "Correio da Manhã", ali instalado então, parecia um grande véspeiro de vontades fortes e jovens. Havia duas secretárias, vizinhas, ocupadas pelo saudoso Euricles de Mattos e por nós, como secretários de "A Noite", e, em volta da casa, pequenas mesas quadradas em que escreviam Oduvaldo Viana, Pitombo, Eneias, Gens, Alvarenga Neto, Malafaia, Eustáquio Alves, Mário Magalhães, Horácio Castilho, Marins, pai do "Seth", que trabalhava perto de uma janela, o nosso muito prezado Castelar de Carvalho, Nestor Massêna, Bica d'Almeida, e quantos mais.

Eram vários os amigos que, amiudadas vezes, nos visitavam e, entre êles, figurava Lima Barreto que gostava de palestrar sentado no espaço vazio que ia de uma secretária à outra.

Afonso Henrique de Lima Barreto nascera, nesta capital, em 1881, e tinha, por êsse tempo, 39 anos de idade. Não se esmerava no vestir, muito ao contrário, e, ao vê-lo, assim, se os seus olhos não falassem tão alto a expressão da sua invulgar inteligência, a sua carapinha descuidada passaria, como outras, entre alas de indiferença.

Imediatamente a seguir à simpatia que inspirava fazia-se estimar. Não como propósito seu mas tão sòmente porque as suas palavras sinceras e desanuviadas desde logo nos pintavam o retrato de sua alma nobre.

Lima Barreto possuia, como bem poucos, a fina qualidade de psicólogo, fotografava as almas fazendo-as destacar como se estivessem admiràvelmente esculpidas em blocos de mármore.

Quando começava a falar, nesses momentos de visita, todos nós o ouviamos com atenção e interêsse. Contava-nos passagens da sua vida, que era um verdadeiro drama, lancinante por vezes.

Mas tinha a lavada coragem de os gritar bem alto, em tôda a sua mágoa, na tristeza da sua evocação, forjando gargalhadas sonoras que percebiamos, tais como eram, ainda uma verdadeira tortura para o ilustre escritor. Muito lido e algo viajado não mostrava o menor orgulho, a mínima parcela de vaidade no valor intelectual que possuia e no entanto, por conversas rápidas, somos levados a afirmar que sabia como era grande o valor que tinha. Tinha a plena certeza, a convicção absoluta do que escrevia e media-lhe o alcance, perfeito e seguro, na visão nítida e clara da verdade.

Na época de convencionalismos em que viveu foi Lima Barreto um dos maiores e melhores censores internacionais, porque a sua mente esclarecida abrangia e compreendia o que se passava, iluminando-a com o fulgor intenso do seu magnifico talento.

Era o escritor um original por excelência e raros são os que no Brasil tão brilhantemente, com tanta verdade, crítica e minucia, o souberam descrever.

Da própria dor sofrida fazia a tinta em que mergulhava a pena cheia de um admirável poder descritivo em que os rictus aflitivos da mágoa se fundiam em situações de sarcásmo.

Compondo tipos, que encontrava por modêlo na vida, cobria-os de ridiculo fazendo retratos com os exageros próprios, o que o tornavam um caricaturista inimitável na sociedade do seu tempo, em 1920, há trinta anos já.

Agripino Grieco classificou-o como um dos melhores romancistas, dos maiores romancistas estruturalmente brasileiros.

Houve quem, certo dia, o comparasse a Machado de Assis e foi enorme a sua irritação. Nada de confusões. Era original no que escrevia e não consentia que duvidassem. Muito menos que o publicassem.

Por isso veio à estacada afirmando os méritos de Machado de Assis mas dizendo a Austregésilo de Ataide:

"Gostei que me separasse de Machado de Assis. Não lhe negando os méritos de grande escritor, sempre achei no Machado muita falta de simpatia, falta de entusiasmo generoso, uma porção de sestros pueris. Jamais o imitei, jamais me inspirou. Que me falem de Maupassant, de Dickens, de Swift, de Balzac, de Daudet, vá lá; mas Machado, nunca! Até em Turgueneff, em Tolstoi, podiam ir buscar os meus modêlos mas em Machado, não.

Machado escrevia com medo de Castilho e escondendo o que sentia, para não se rebaixar; eu não tenho medo da palmatória do Feliciano e escrevo com muito medo de não dizer tudo que quero e sinto, sem calcular se me rebaixo ou se me exalto. Creio que é grande a diferença". — Lima Barreto tinha uma personalidade intelectual definida, era um revoltado poderoso.

Era um sincero em tudo quanto fazia e escrevia. Por isso lhe agradecemos de coração a dedicatória que em 4 de fevereiro de 1920 nos fez do seu livro — "Histórias e Sonhos" — de contos primorosos. Aquela afirmação da sua "muita amizade" foi um título de glória para nós, que perdura, inolvidável.

Tanto mais que nesse livro, do autor, também, do "Triste fim de Policarpo Quaresma" e outros mais, há periodos no conto "O Moleque" que refletem, em "Zeca", o seu grande amor filial.

Não nos esquecemos de que sempre dominado pelo álcool, como andava e de que morreu, era sôbre a nossa secretária que todos os meses, no dia de receber o seu ordenado de funcionário público, ia tirar as cédulas da sua algibeira, declarando-nos alegremente:

— "Aqui está. E' o dinheiro todo que levo para a minha mãezinha"!

Formosa alma branca a desse individuo de côr, de Lima Barreto, que tanto soube dignificar as letras brasileiras!

HOMENAGEM DA CENTRAL AO PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro Jurandyr Pires Ferreira, que ainda esta semana se avistará com S. Excia.

Após o almoço o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de altas autoridades e do diretor da Central, levará a efeito uma série de inaugurações de melhoramentos para a Estrada como sejam a do tráfego elétrico até São João de Meriti, terminando, assim, toda a eletrificação da Linha Auxiliar no Distrito Federal, e a da duplicação da linha até Pavuna, e do trecho compreendido entre Honorio Gurgel e Marechal Hermes. Deverá ser inadgurada, tambem, naquele dia pelo general Eurico Dutra, a bitola larga duplicada de Pavuna à Belfort Roxo.

Já se acham em execução, na Central, os preparativos para as grandes homenagens a serem prestadas ali ao Chefe da Nação no dia 19 do corrente, estando o diretor da Estrada empenhado em que as mesmas se revistam do maior brilhantismo.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

GRANDE FESTA POPULAR NA CIDADE PARA COROAÇÃO DA "RAINHA DO COMÉRCIO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mendes de Moraes, que deverá, nessa ocasião, ser saudado pelo presidente da Associação dos Empregados no Comércio e pelo diretor de "A Noite".

A ordem do cortejo

O cortejo terá a seguinte distribuição: abre com o carro de Sua Majestade, a "Rainha do Comércio", um autêntico carro todo enfeitado de flores. Em seguida, pela ordem, teremos o carro das princesas, o do Diretor de "A Noite", o do presidente da Associação dos Empregados no Comércio e do Sindicato de classe, o da Comissão Organizadora do Concurso, carros das demais associações especialmente convidadas e das firmas comerciais que participaram do concurso.

Sexta-feira próxima nova apuração

No próximo dia 15 efetuar-se-á mais uma apuração do concurso "Rainha do Comércio". As três mais votadas candidatas, Lila Lea Lemos, Ivone Corrêa e Ducléa Cardoso, preparam-se para uma grande batalha de votos, sabido como é, estarem as mesmas prestigiadas por um grande número de admiradores e pelos estabelecimentos comerciais a que pertencem.

Foi tão grande a repercussão dêste concurso, que de vários Estados e até mesmo do estrangeiro já chegaram votos para as diversas candidatas inscritas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....

CASA OU FIRMA ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

NOME DO VOTANTE ....

ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

ANAXAGORAS BARREIROS

O falecimento dêsse nosso companheiro de trabalho

Faleceu, ontem, nesta capital, o nosso presado companheiro Anaxagoras Barreiros, antigo redator de "Folha do Norte", de Belém, e um dos mais distinguidos elementos do corpo redacional de "A MANHA".

Anaxágoras Barreiros

Anaxagoras que tambem exercia as funções de redator da "Agencia Meridional", tinha os três primeiros anos do curso de médico e interrompeu o estudo para se dedicar inteiramente ao jornalismo, profissão que abraçou cheio de entusiasmo e na qual logo se revelou trabalhador operoso, inteligente e culto.

O seu falecimento, súbito, causou profunda consternação na classe a que pertencia, e que soube conquistar pela simpatia dos seus gestos e fidalguia de suas atitudes.

Há três anos no Rio de Janeiro, procedente do Pará, sua terra natal, deixa aqui numerosos e sinceros amigos, todos conquistados pela maneira correta com que sempre soube orientar sua vida, modelo de dedicação e de inconfundivel tenacidade.

O enterro de Anaxagoras Barreiros terá lugar hoje às 9 horas devendo o feretro sair da rua Alecrim, 161, Vila Kosmos, em Vicente de Carvalho, para o cemitério de Irajá.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Criticas & Sugestões

FALTA D'AGUA NA RUA TANGARA

Moradores da rua Tangará, em Bonsucesso, procuraram A MANHA para dirigir um apêlo ao dr. Coutinho, chefe do 2.º Distrito da Repartição de Águas, da Prefeitura.

Alegam que há dois meses foi inaugurado ali o encanamento novo. Mas, ao contrário do que se esperava, não houve melhora na distribuição do precioso liquido. Pedem ao dr. Coutinho que faça uma sindicância, para ver se o defeito é do próprio encanamento ou do manobreiro. Esperam ser atendidos, pois é fácil de imaginar o suplicio que a falta d'água, naquela rua, lhes causa, todos os dias e todas as horas.

FALTA D'AGUA NO ROCHA

Os moradores das ruas José Felix e Ana Nery, no Rocha, solicitam por nosso intermedio, providencias a quem de direito, no sentido de ser fornecida agua às casas situadas naquelas ruas. Há mais de uma semana que as torneiras nem ao menos pingam, causando gerais transtornos. Acham que o manobreiro é o culpado, fechando a derivação.

A falta d'agua estende-se até a estação de Riachuelo.

RECEBIDO CRISTIANO COM GRANDES HOMENAGENS EM SANTA CATARINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

o sr. Nereu Ramos e o governador do Estado teve que prosseguir o percurso até ao Palácio do Govêrno empurrado pelo povo. O sr. Cristiano Machado recebeu expressões de solidariedade e apoio politico dos representantes de diretórios locais e de todos os municipios do Estado. Entre outras significativas homenagens prestadas ao candidato das forças democráticas, destacou-se o banquete com mais de 200 talheres, na sede do Clube 12 de Agosto. Saudou o ilustre visitante o deputado José Boabaid, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, cujo discurso foi vivamente aplaudido. O orador particularizou as qualidades de estadista, equilibrio e espirito público do sr. Cristiano Machado, inclusive a condição do candidato democrático estar estreitamente vinculado a Santa Catarina, uma vez que seu progenitor, sr. Virgilio Machado, é natural da cidade de São Francisco, progressista municipio do norte do Estado. Falaram também o senador Ivo d'Aquino, dando boas vindas ao sr. Cristiano Machado e o sr. Nereu Ramos, brindando o presidente da República. Agradecendo, o candidato das forças democráticas coligadas pronunciou importante discurso politico, que foi vivamente aplaudido.

Depois do banquete realizou-se uma homenagem da mulher de Santa Catarina à sra. Hilda Machado, por intermédio da esposa do dr. Aderbal Ramos da Silva e do vice-presidente Nereu Ramos, respectivamente, sras. Rute Ramos da Silva e Beatriz Pederneiras Ramos, que lhe ofereceram uma rica corbeille. Em seguida, a comitiva dirigiu-se, por via aérea, para o municipio de Itajaí, onde o candidato nacional recebeu em praça pública estrondosa manifestação popular, e onde à noite haverá um banquete em sua homenagem".

Queriam as mulheres à fôrça

Os assaltantes esfaquearam os rapazes que as acompanhavam — Uma das vitimas em estado grave — Presos dois dos criminosos

Brutal tentativa de homicidio se registrou na noite de ontem, no Leblon. Três homens atacaram a dois outros, tentando arrebatar-lhes as mulheres que os acompanhavam e, sendo repelidos os esfaquearam.

OS PERSONAGENS

Da cena de sangue foram personagens Luis Marinho de Oliveira, de 20 anos, solteiro, operário, Alberto José Pinto, vulgo "Gumex", de 20 anos, cavalariço, residente na rua Faro, 23, casa 1, suas namoradas, respectivamente, Dulce Rodrigues, de 18 anos, solteira, ajudante de costureira, e Irene Pinheiro, da mesma idade e profissão, ambas residentes na estrada Tambá, 151, e os operários José Francisco do Nascimento, de 35 anos, solteiro, Francisco Laudelino da Silva, de 25 anos, solteiro, e Sebastião Francelino de Oliveira, todos domiciliados no edificio em obras à rua Aristides Espindola, 101.

A CENA DE SANGUE

Cerca das 22 horas, Luis e Alberto, com as namoradas, palestravam na esquina da rua Aristides Espindola com a avenida Ataulfo de Paiva. Aproximaram-se os três operários das obras, que tentaram tomar-lhes aquelas. Eles reagiram e tremenda luta corporal foi travada.

Vendo que sairiam perdendo, Sebastião sacou de uma faca e José Francisco de um canivete de longa lâmina, desferindo vários golpes nos contendores, que cairam por terra.

PRESOS

Em seguida, à brutal cena de sangue, fugiram os agressores, sendo que Sebastião tomou destino ignorado. Os outros se esconderam na aludida obra, mas lá os foi prender a guarnição do R.P.-30, composta do detective 372, e investigadores 904 e 1.501. As duas pequenas foram detidas na aludida esquina. Levados todos para o 1.º D.P., foram autados os dois homens.

EM ESTADO GRAVE

Luis, que recebeu profundo ferimento no peito, do lado esquerdo, e outro nas costas, foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave. "Gumex" recebeu ferimento de pequena penetração, também nas costas e, depois de medicado, retirou-se.

Em cima, Irene Ribeiro e Dulce Rodrigues, duas das vitimas. Em baixo, Francisco Laudelino da Silva e José Francisco do Nascimento, os assaltantes presos

FORÇA FEDERAL À DISPOSIÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DE GOIÁS

(Conclusão da 1.ª pág.)

crático, do Ceará, sobre a maneira de apurar os votos tomados em separado, resolveu o Tribunal Superior que devem ser observadas as disposições contidas nos paragrafos 9.º e 10.º, do artigo 39 da Resolução n.º 3.532, sendo a apuração feita em separado e afinal.

O Tribunal Superior aprovou, finalmente o pedido de requisição de Fôrça Federal, formulado pelo Tribunal Regional de Goiás, para garantia da ordem e da propaganda eleitoral nos municipios de Jataí e Goiandira, estendendo a medida aos municipios de Goiana e Caldas Novas.

Comunicando a sua decisão ao Ministério da Guerra o Tribunal Superior solicitou a colocação de Fôrça Federal à disposição do Tribunal Regional daquele Estado, para sua utilização em outros municipios, quando julgar necessário.

Entrada de títulos eleitorais

Comunicam-nos do Tribunal Regional do Distrito Federal que a entrega de títulos aos eleitores da 7.ª Zona Eleitoral está sendo feita, diáriamente, das 8 às 20 horas, à rua Desembargador Isidro, 52.

Convém que os interessados não deixem para os últimos dias o recebimento dos seus títulos, para evitar demoras e atropelos desnecessários e sempre prejudiciais à boa ordem do serviço e no interesse das partes:.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

MAIOR INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Brasil, onde tenho inúmeros amigos.

Ao desembarque do ilustre diplomata compareceram o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, o representante do ministro das Relações Exteriores, autoridades e representantes da colônia portuguesa do Rio.

Um grupo de acadêmicos numa excursão cultural

Também viajou pelo paquete luso, um grupo de acadêmicos da Universidade de Coimbra, que realiza uma excursão cultural, pretendendo visitar várias capitais de Estado.

O ex-ministro do Comércio

Foi passageiro do barco português, o sr. Nuno Simões, antigo ministro do Comércio de Portugal, escritor e jornalista.

Realizou-se ontem em A CHIMICA "Bayer" LTDA. a posse do novo Liquidante, o Snr. Miguel A. Bahoury. O ato revestiu-se de brilhantismo, usando da palavra o Dr. Ruy Archer, que definiu os propósitos de seu novo colega de administração em relação ao grande estabelecimento. A seguir, falou o Snr. Miguel Bahoury, que disse do seu empenho em cooperar para o reengrandecimento da Casa Bayer. Vemos no flagrante acima o Snr. Miguel Bahoury sendo cumprimentado por seu colega, Dr. Ruy Archer —

Antonio S. Távora

"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"
PARA VEREADOR
Antonio de S. Távora
Candidato à Câmara Municipal pelo PARTIDO REPUBLICANO
(contribuição expontânea dos amigos de Antonio de S Távora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2.º andar.

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 6.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 619 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5498, 42-5553 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5498. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Instável.
TEMPERATURA: Em declinio.
VENTOS: Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 31,8.
MINIMA: 20,0.

PAGAMENTO

O Tesouro pagará hoje, as folhas tabeladas no 78º dia util: MONTEPIO DA VIAÇÃO: A — A — A — A — A — A-B — B-C — C — C — C-D — D-E — E.

O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Campo de São Cristóvão — São Cristóvão: Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estacio de Sá; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Izabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz; Rua Guarauna — Largo Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3346 das 8 às 12 horas

Aprovado o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes

(Conclusão da 1.ª pág.)

Organizadora e do Júri, os quais terão o prazo máximo de três dias para recusar ou aceitar o encargo. Na hipótese de recusa dos primeiros colocados, proceder-se-á a nova eleição e havendo nova recusa o Júri deliberará embora incompleto.

5 — O presidente do Salão Nacional de Belas Artes presidirá a todas as eleições dos diversos Júris.

6 — Para o Júri da Seção de Arquitetura; poderão ser eleitos candidatos independentemente da observância no disposto no n.º 1, desde que sejam diplomados em arquitetura, por instituto federal, equiparados ou sob inspeção permanente.

DA COMPETENCIA DOS ORGAOS

Art. 7.º Compete à Comissão Organizadora superintender a organização e o funcionamento do Salão Nacional de Belas Artes, promover a abertura das inscrições, receber os envios, convocar os artistas para procederem à escolha dos membros eletivos da própria Comissão e dos Júris, proclamar os eleitos, determinar a disposição dos trabalhos aceitos nas galerias, elaborar e promover a publicação do catálogo e providenciar para a publicidade do Salão.

Art. 8.º Compete aos Júris deliberar sôbre a admissão dos trabalhos enviados ao Salão, conferir prêmios e recompensas e remeter à Comissão Organizadora as atas das respectivas reuniões.

Art. 9.º Será gratuito o exercício das funções de membro, da Comissão Organizadora e dos Júris.

DA INSCRIÇÃO E DA ADMISSÃO

Art. 10 O candidato requererá, a inscrição dos seus trabalhos à Comissão Organizadora, designando a Divisão a que pretenda concorrer e fazendo entrega dos trabalhos que pretenda expor, dentro do prazo estabelecido pela mesma Comissão.

Art. 11. A admissão dos trabalhos no Salão Nacional de Belas Artes será feita observadas as seguintes condições:

1 — Cada artista terá direito a apresentar três trabalhos, no máximo, para serem admitidos ao Salão.

2 — O artista que tiver sido laureado em Salões anteriores com medalha de prata ou prêmio superior terá, direito à admissão de dois trabalhos de sua autoria, independentemente de julgamento dos Júris.

3 — Os trabalhos dos demais artistas enviados ao Salão serão apreciados pelos Júris da Divisão Geral ou pelos Júris correspondentes da Divisão de Arte Moderna, conforme a inscrição de cada candidato.

4 — As atas contendo os resultados das deliberações dos diversos Júris serão encaminhadas em envelopes cerrados, à Comissão Organizadora, à qual incumbe, privativamente, organizar a exposição, assistida por um representante da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e outro do Museu Nacional de Belas Artes.

5 — Na disposição geral da exposição, a colocação dos trabalhos cuja admissão fôr deliberada, tanto pelo Júri competente da Divisão Geral como pela da Divisão de Arte Moderna, ficará a critério exclusivo da Comissão Organizadora, que os situará de acôrdo com as caracteristicas predominantes de cada um, procurando, contudo, criar um núcleo de transição, onde as várias tendências mais se aproximem e se harmonizem.

Art. 12. Não serão admitidos ao Salão:

1 — As cópias ainda que reproduções por diferentes processos, salvo na Seção de Artes Aplicadas.

2 — Os trabalhos que tenham figurado em concursos escolares.

3 — As obras de artistas falecidos, exceto daquelas cujo falecimento tenha ocorrido um ano antes da abertura do Salão.

4 — As obras expostas em Salões anteriores.

5 — As esculturas em barro cru, cêra ou massas plásticas e as que não tenham sido completamente tiradas dos respectivos moldes ou fôrmas.

6 — As obras cuja exposição seja julgada inconveniente pela Comissão Organizadora.

DOS PRÊMIOS

Art. 13. Aos artistas expositores poderão ser conferidos os seguintes prêmios:

1 — Medalha de ouro.
2 — Medalha de prata.
3 — Medalha de bronze.
4 — Menção honrosa.

§ 1.º Os prêmios de que trata êste artigo, serão, em cada Seção, conferidos pelos Júris da Divisão respectiva.

§ 2.º Os Júris, em cada Seção, não poderão conceder mais de um prêmio de medalhas de ouro, nem mais de três medalhas de prata.

§ 3.º A nenhum artista poderá ser conferido prêmio inferior ou igual ao que já tenha obtido, na mesma Seção, em Salões anteriores.

§ 4.º Conquanto os Júris de cada Divisão concedam os prêmios separadamente, no exercicio das atribuições privativas de cada um, tais prêmios não serão considerados como correspondentes a determinada Divisão, mas sim outorgados indistintamente pelo Salão.

Art. 14. Além dos prêmios a que se refere o art. 13, deverão ainda ser concedidos os seguintes:

1 — Viagem ao estrangeiro.
2 — Viagem no País.

Parágrafo único. O prêmio de viagem ao estrangeiro consistirá numa bolsa de estudos para dois anos e o de viagem no País constará de uma bolsa de estudos para um ano.

Art. 15. Para o efeito da concessão dos prêmios de que trata o art. 14, os Júris da Divisão Geral formarão um elenco e os da divisão de Arte Moderna outro, competindo a cada elenco conceder um prêmio de viagem ao estrangeiro e um de viagem no País.

§ 1.º Os prêmios de que trata este artigo só poderão ser concedidos a brasileiros natos, que já tenham obtido pelo menos medalha de prata em Salões anteriores e estejam quites com o serviço militar.

§ 2.º Não poderá ser conferido o prêmio de viagem ao estrangeiro a artista que tenha realizado os seus estudos fora do País.

§ 3.º Os beneficiários dos prêmios de que trata este artigo deverão sob pena de perdê-los, seguir viagem dentro do prazo de três meses contados da data do recebimento da primeira quantia a que tiverem direito.

§ 4.º Serão incorporadas desde logo ao acêrvo do Museu Nacional de Belas Artes, independentemente de qualquer pagamento, os trabalhos por meio dos quais forem obtidos os prêmios de viagem no País e no estrangeiro.

Art. 16. Poderá ser conferido, ainda, em circunstâncias especiais que o comportarem o prêmio de medalha de honra, destinado a distinguir o mérito excepcional do expositor, tendo em vista o conjunto de sua obra.

§ 1.º O prêmio a que se refere este artigo será concedido por deliberação, em reunião conjunta da Divisão Geral e da de Arte Moderna, mediante escrutinio secreto, de que deverão participar pelo menos vinte e cinco expositores já laureados com medalha de prata, ou prêmio superior, no Salão Nacional de Belas Artes.

§ 2.º Para concessão da medalha de honra serão necessários no mínimo dois terços dos votos apurados, podendo realizar-se até três escrutinios para verificação do resultado.

Art. 17. Os expositores, quando membros da Comissão Organizadora e dos Júris, não poderão concorrer aos prêmios.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16. O Salão Nacional de Belas Artes funcionará durante o prazo estabelecido no art. 1.º, que poderá ser prorrogado por proposta da Comissão Organizadora, aprovada pelo Ministro de Estado da Educação e Saúde.

Art. 19. Encerrado o Salão, a Comissão Organizadora submeterá à homologação do Ministro de Estado da Educação e Saúde, a relação dos prêmios conferidos pelos Júris, instruida com cópia autêntica das atas respectivas.

Art. 20. Até o dia da inauguração do Salão Nacional de Belas Artes, só poderão ter ingresso no seu recinto os membros da Comissão Organizadora ou dos Juris, o pessoal da secretaria e dos serviços auxiliares.

Parágrafo único. Mediante autorização da Comissão Organizadora poderão ter também ingresso no Salão antes da inauguração, jornalistas devidamente habilitados.

Art. 21. Os trabalhos aceitos pelos Júris não poderão ser retocados nem retirados antes do encerramento do Salão.

Art. 22. Os trabalhos que não forem retirados pelos expositores até 15 dias após o encerramento do Salão serão enviados ao Depósito Público.

Art. 23. O Ministro de Estado da Educação e Saúde designará por proposta do Presidente da Comissão Organizadora o secretário geral e os demais auxiliares necessários ao Salão Nacional de Belas Artes.

Art. 24. Os casos omissos serão resolvidos pelo Ministro de Estado da Educação e Saúde, com a audiência da Comissão Organizadora.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950. — Pedro Calmon

Dutra acabou com a especulação imobiliaria que se fazia nos Institutos e restaurou-os em suas finalidades especificas

Num de seus últimos discursos, o sr. Getulio Vargas teve a coragem de procurar estabelecer um confronto entre a política do atual govêrno e a do tempo da ditadura, no campo da previdência social, chegando à conclusão de que, no Estado Novo, tudo se fazia em benefício dos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, enquanto que presentemente, as instituições de seguro social eram orientadas no sentido das conveniências políticas.

Ora, foi justamente no consulado de Vargas que os Institutos e Caixas foram organizados, atendendo às conveniências políticas e não às conveniências dessas organizações no que se refere à economia e à eficiência dos serviços.

Mais ainda: no seu tempo, as receitas dessas organizações foram desviadas para especulação imobiliária, gerando o "boom", cujas consequências ainda hoje se refletem na economia nacional. O Presidente Dutra é que interveio energicamente, pondo termo à sangria das carteiras imobiliárias que beneficiava os amigos da situação, bancos camaradas e empresários de negócios, enquanto os associados e contribuintes mofavam nas filas, esperando inutilmente obter recursos para a prometida construção da casa própria.

Basta lançar a vista nas estatísticas, para verificar o que significou a ordem do govêrno Dutra de estancar o financiamento de construções suntuosas para ricos feitas pelos Institutos e outras autarquias. Em 1944, o valor das transmissões de imóveis no Rio e São Paulo ascendeu a 206 milhões de cruzeiros. Em 1945, subiu um pouco mais, atingindo 218 milhões. Em 1946, o impulso que vinha de longe levou a especulação ao ponto máximo: 313 milhões de cruzeiros. Daí para diante, o movimento decresceu, em vez de continuar a subir. Em 1947, baixou para 246 milhões, e em 1948, para 235 milhões. Em 1949, houve pequeno aumento, que, entretanto, ainda nos deixou muito longe dos índices de 1946.

Há, porém, um aspecto que demonstra melhor ainda a diferença fundamental entre a orientação vigorante, anterior e posteriormente a 1945, no que se refere aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões: é a distribuição de benefícios. Em 1945, os institutos arrecadaram 3 bilhões e 373 milhões de cruzeiros e pagaram 897 milhões de benefícios. Em 1947, a arrecadação subiu a 5 bilhões e 732 milhões e os pagamentos de benefícios a 1 bilhão e 689 milhões. Em 1948, a arrecadação foi de 6 bilhões e 531 milhões e os benefícios de 2 bilhões e 40 milhões. Não se diga que se trata do crescimento normal das arrecadações e dos benefícios. Não. Vejam-se as proporções dos benefícios em face das arrecadações: em 1945, 26 por cento; em 1947, 29 por cento; em 1948, 31 por cento.

Eis aí o que nos dizem as cifras. Elas nos informam claramente que o Presidente Dutra acabou com a especulação imobiliária que se fazia à sombra dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e elevou a proporção dos benefícios pagos a índices jamais atingidos. Essas instituições construíram para seus associados milhares de residências na Capital Federal e nos Estados, além de hospitais e ambulatórios, e desenvolveram a assistência médica, utilizando os seus recursos normais, que, no govêrno anterior, eram, em grande parte, desviados para o financiamento de especulações imobiliárias nos bairros elegantes do Rio e de São Paulo, com enorme proveito para os amigos da ditadura.

Entre a política de previdência social de hoje e a de Vargas, existe realmente uma enorme diferença: antes de 1946, os Institutos estavam a serviço dos beneficiários do poder, enquanto que, sob o govêrno atual, seus recursos são cuidadosamente investidos nas finalidades que a lei lhes prescreve.

Surpresas desagradaveis da campanha eleitoral nos Estados

Pessedistas com a vida ameaçada em Minas Gerais — Violências policiais contra os adversários do govêrno mineiro - Falta de garantias em S. Paulo e em Goiás - Novos telegramas recebidos pelo ministro da Justiça

O sr. Bias Fortes titular da pasta da Justiça recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

Do presidente do Diretório Municipal do PSD de Novo Cruzeiro, Estado de Minas Gerais: "Levamos ao conhecimento de Vossa Excelência que a caravana do Partido Social Democrático foi vítima de sabotagem por parte do Prefeito Municipal que mandou destruir pontes e evitar a passagem dos caminhões de propaganda dos nossos candidatos. Graças a Deus não houve mortes. Pedimos providências. Saudações. Joaquim Esteves Pereira".

★

Procedente de Jacutinga, Minas Gerais, e assinado pelos srs. Pinto Rafaeli e Dario Roberto de Lima: "Como candidatos do PSD a Prefeito e Vice-Prefeito, comunicamos a Vossa Excelência que reina neste município falta absoluta de garantias. Temos todo o empenho na vitória do nosso partido. Não poderemos continuar a disputar as eleições neste meio por falta de garantias. Sentimos que estamos com a vida ameaçada, assim como nosso chefe e companheiros Faretti e Pedro Vital. Do Govêrno do Estado somente podemos esperar o recrudescimento de violências e falta de garantias. Caso não seja possível garantias, seremos obrigados a retirar nossas candidaturas no que seremos acompanhados pelos demais candidatos. Apelamos para Vossa Excelência. Saudações Atenciosas".

★

Do Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Comunico a Vossa Excelência que no dia sete de setembro os chefes udenistas de Tarumirim mandaram prender, sem motivo, João de Oliveira, membro do Diretório do P.S.D. e João Moreira Nascimento, homens de bem, a fim de aterrorizar nosso eleitorado. Rogo a Vossa Excelência, as necessárias garantias, pois reina desassossêgo no município. Sds. — Jaeder Albergaria".

Do Estado de S. Paulo

O presidente da Câmara Municipal de Barueri, Estado de S. Paulo, vereador Arthur Veloso de Almeida dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: "Vereador à Câmara Municipal de Barueri, perante Vossa Excelência vem protestar contra os desmandos do Deputado Estadual Diogenes Ribeiro de Lima que, agindo sob as ordens do Govêrno do Estado, perturba os trabalhos da Câmara Municipal, impedindo a entrada no recinto dos vereadores da oposição que compõem a maioria. Solicitamos garantias no sentido de nossa integridade física e funcionamento dos trabalhos legislativos para o bom nome da Constituição Brasileira. (a) Arthur Veloso de Almeida, Presidente da Câmara"

★

O ministro da Justiça recebeu de São Paulo, assinado pelo deputado Cyrillo Junior, o seguinte telegrama: "Continuam neste Estado as faltas de garantias necessárias à livre propaganda eleitoral. Ainda agora, em Dourado, para onde fôra realizar comício o Deputado Honório Monteiro testemunhou ocorrência de fatos característicos das disposições desacalmadas do oficialismo para vencer as eleições a qualquer preço. Dr. Borja Cardoso, nosso chefe ali, foi ameaçado. Cordiais saudações".

Do Estado de Goiás

Do presidente do Diretório Municipal do PSD de Ipameri, Estado de Goiás: "Na qualidade de Presidente do Diretório Municipal do PSD, solicito vossas enérgicas providências no sentido de que seja garantido o pleito livre e honesto em nosso Estado, notadamente na nossa cidade, onde estamos ameaçados pelos ademaristas de Goiás, certos de que perderão as eleições e que estão cometendo tôda sorte de desatinos que culminaram ontem com o assassinio covarde do Deputado Getulino Artiaga. Respeitosas saudações. — José Barbosa de Faria".

★

Procedente de Ipameri, Estado de Goiás: "Como brasileiro tomo a liberdade de encarecer a Vossa Excelência a necessidade de fôrça federal para garantia de nosso Estado de eleições livres e honestas. A população do Estado está profundamente abalada pelo acontecimento verificado em Nova Aurora, onde perdeu a vida o eminente deputado estadual major Getulino Artiaga. Os udenopessepistas, valendo-se do Govêrno do Estado, querem ganhar as eleições a todo custo. Cordiais saudações. a) — Joaquim José de Araujo, Vereador pelo Partido Socialista Brasileiro".

Tabelaxo — Regulariza os intestinos

UMA FRASE DIZ TUDO... ROYAL ENCARNADA — CÉRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

A situação politica na Bahia

ESFORÇA-SE O P.S.D. EM MANTER A COLIGAÇÃO NA BASE DE UM CANDIDATO PESSEDISTA — INICIADOS OS ENTENDIMENTOS — EM SALVADOR O GENERAL PINTO ALEIXO

SALVADOR, 12 (Do correspondente) — Sucedem-se as conferências entre os políticos visando a recomposição da situação em face do triste acontecimento que privou a coligação democrática de seu candidato ao govêrno do Estado. Os líderes do P.S.D. esforçam-se em manter o acôrdo político na base de um candidato pessedista ortodoxo. Apesar das dificuldades naturais decorrentes do fato novo criado na política estadual, os pessedistas mostram-se confiantes em recompor a situação.

Possibilidade de um candidato único

SALVADOR, 12 (Asapress) — Em meio a desolação, iniciaram-se os entendimentos em tôrno do candidato que substituirá o sr. Lauro Farani de Freitas na campanha pela sucessão do sr. Otavio Mangabeira. Fala-se, à propósito, que o governador Otavio Mangabeira, mais do que nunca, está empenhado na solução conciliatório da política baiana. Disse também que o sr. Juracy Magalhães estaria dispôsto a renunciar à sua candidatura, apresentando um candidato que possa nessa triste emergência reunir a preferência de todo o eleitorado, conseguindo-se a reconciliação da família política da Bahia. Nesse sentido já estariam os políticos da Aliança Democrática se comunicando com o sr. Juracy Magalhães, que se encontra na cidade de Barreiras, para onde se dirigira desta capital em companhia do deputado Manuel Novais.

Embarcou o senador Pinto Aleixo

Embarcou ontem, por via aérea, para a Bahia, o senador Pinto Aleixo, presidente da seção do PSD baiano. A viagem se relaciona com a morte do sr. Lauro Farani, candidato pessedista ao govêrno do Estado, cujo desaparecimento, além da profunda consternação que causou em todos os círculos sociais e políticos, deu motivo a que o partido se visse na contingência de escolher um outro nome para substituí-lo.

Segundo notícias que nos chegam de Salvador já se iniciaram os entendimentos entre os partidos coligados, visando a indicação de outro candidato para concorrer com o sr. Juracy Magalhães ao govêrno estadual. O general Pinto Aleixo, que dirige a seção pessedista, deverá permanecer no seu Estado até o dia 14 próximo, regressando então ao Rio para, integrando a comitiva do sr. Cristiano Machado, voltar novamente a 15, dia em que o candidato das fôrças democráticas à presidência da Republica visitará o povo baiano.

Ao que se espera, dentro das próximas 72 horas deverá ser escolhido o novo candidato, cujo registro no Tribunal Eleitoral, apesar de esgotado o prazo legal no dia 8, tem-se como certo, uma vez que a lei é omissa no caso e já dois ministros do Tribunal Superior se pronunciaram favoravelmente.

O salário mínimo dos engenheiros e arquitetos

NOVA E IMPORTANTE REUNIÃO AMANHÃ NO SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Continua despertando a maior atenção da classe dos engenheiros e arquitetos a palpitante questão do estabelecimento do seu salário mínimo, a exemplo do que já foi determinado para outras profissões liberais.

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro que vem liderando o movimento da classe que representa, continua em franca atividade, fazendo realizar assembléias e reuniões extraordinárias, com a participação de representações de outras associações da própria classe e de profissões diferentes, também interessadas.

Para amanhã, quinta-feira, dia 14 do corrente, o Sindicato vem de marcar nova reunião de todos os seus associados, a qual terá por local o auditório do Ministério do Trabalho, gentilmente posto à disposição do SERJ. A assembléia terá início às 17.30 horas.

Câmara e Senado tributam expressivas homenagens ao sr. Lauro Farani

A Câmara e o Senado prestaram ôntem expressivas homenagens ao sr. Lauro Farani, tragicamente desaparecido em desastre de avião no interior da Bahia.



Snr. Lauro Farani

No Senado falou inicialmente o senhor Aloisio de Carvalho, que apresentou o requerimento pedindo a suspensão dos trabalhos. Em seu discurso o representante baiano, pertencente à ala autonomista, fez considerações sobre a personalidade e a obra do sr. Lauro Farani, ex-constituinte de 46. Falaram, ainda os senhores Dario Cardoso, em nome do PSD; Braga Pinheiro, pelo PTB; Atilio Vivaqua, pelo PR; Evandro Viana, pelo PSP e, finalmente, o sr. Walter Franco, em nome do Estado de Sergipe.

Igualmente, tributou a Camara Federal homenagens ao ilustre desparecido que era candidato à sucessão do governador Otavio Mangabeira. Falaram, elogiando atuação brilhante do sr. Lauro Farani, os senhores Acurcio Torres, Cordeiro de Miranda e Aureliano Leite, que solicitaram fosse suspensa a sessão e lavrado em ata um voto de pesar pela morte de tão eminente figura de nossa vida política.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROMOVIDO, ONTEM, UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato. Aprovada a ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Não conheceram do recurso criminal interposto pelo Procurador Geral do Distrito Federal no processo intentado contra o comerciante Jorge Avelino de Oliveira, desta Capital, e negaram provimento ao agravo da Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Gerais.

Negaram ainda provimento às apelações cíveis de Aquino & Cia., desta Capital, Charles Frederic Mac Laren, do Estado do Rio de Janeiro. Não conheceram dos recursos extraordinários de Souza & Marques, do Amazonas, Companhia Campineira de Fiação, de São Paulo, Bernardo de Melo, de Minas Gerais, Manoel Alexandre de Souza, da Paraíba, Caetano Rodrigues, desta Capital, Joaquim José dos Santos, de Minas Gerais, Urias Francisco Nery, de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Recife, Messias Pereira & Cia., de São Paulo, e Felix Santos, do Pará.

Julgando os recursos extraordinários de Rocha Fernandes & Cia., de São Paulo, e de José Manoel Eleutério, de Santa Catarina, dando provimento ao primeiro e negando-o quanto ao segundo, êste depois de rejeitada a sugestão de enviar os autos ao Tribunal Pleno, para conhecimento de uma preliminar. Não obteve ainda provimento o recurso de Sebastião de Souza e sua mulher, de Minas Gerais.

Embarie — Vendo há poucos passos da estação, terreno plano 500 m2, antiga Parada da Estrêla. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Penha — Praça do Carmo (Zona Comercial) vendo terreno de 20 x 25/50, a 50 metros da estrada Vicente de Carvalho, Onibus e bondes à porta. Aceito ofertas para o telefone 28-4046.

Estrada Rio-Petrópolis — A margem desta vendo área com 53.000 m2, situada na estação Parada Angélica, primeira antes da Raiz da Serra. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Nova Iguaçu — Vendo um terreno de 500 m2, na Praça 7, (Vila São Luiz), há poucos metros da Linha Auxiliar. Informações e detalhes fone 28-4046.

PARA VEREADOR
VOTEM EM
Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO
Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I. A. A.

O novo presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, sr. Fernando Pessoa de Queiroz tomou posse, na tarde de ontem, em cerimônia realizada na sede da autarquia açucareira — Às 16 horas, presentes numerosas pessoas, inclusive parlamentares, usineiros, fornecedores, funcionários, figuras do comércio e da indústria, o sr. Othon Julio de Barros Melo, presidente em exercício do I.A.A., deu início à cerimônia pronunciando as seguintes palavras:



Dr. Fernando Pessoa de Queiroz, atual presidente do I.A.A., no momento em que pronunciava o seu discurso de posse

"Acaba de ser eleito e empossado no cargo de Presidente da Comissão Executiva, e, consequentemente, deste Instituto, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz, recém-nomeado por ato governamental Delegado do Banco do Brasil.

O sr. Fernando Pessoa de Queiroz não precisa de apresentação, porquanto é bastante conhecido de todos. Industrial de renome, achando-se habilitado perfeitamente a analisar e solucionar os magnos problemas da agro-indústria açucareira, não poderá senão ser construtiva e benéfica a sua ação à testa do Instituto.

Na qualidade de vice-presidente, e, eventualmente, no exercício da Presidência, cabe-me transmitir-lhe o cargo que vai ocupar, e ora o faço, desejando-lhe, em nome da Comissão Executiva, uma gestão brilhante, como é de esperar de sua inteligência e de seu critério".

FALA O NOVO PRESIDENTE

Em seguida, usou da palavra, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz, cujo discurso, na integra, é o seguinte:

"A indústria açucareira", acrescentava, "sob a pressão de anos consecutivos de tremenda crise, era, em verdade, uma construção secular a esboroar-se, ameaçando sepultar sob os escombros a economia privada e a economia pública dos Estados produtores"

Impunha-se a solução de realizar o equilíbrio entre a produção e o consumo, descarregando quanto necessário os estoques para os mercados estrangeiros. Êsses estoques pesavam sôbre os mercados internos, constituindo o que êle chamava "uma barreira diante da qual os esforços dos produtores se baldavam, forçando-os não raro a passar da posição de livres ofertantes de um produto valioso à de **humildes pedintes**".

A solução, em hora tão angustiosa, foi a da exportação, a preço de sacrifício, mas essa solução teria de ser contingente, substituindo-a, a seguir, uma planificação racional, para que se assegurasse a permanente defesa da produção. Esta se haveria de ultimar, como no desenvolvimento de um plano progressivo, que representava, por uma solução antes prevista, constituindo um passo alto a alcançar: o álcool combustível, para que se drenariam os excessos da produção canavieira. Nenhuma limitação, pois, à atividade agrícola. Donde dizer, então, Leonardo Truda que essa solução se produziria "não mais no interêsse de uma grande seção da produção brasileira, mas como realização de obra de projeção nacional, pois que, **poucas questões interessam mais à economia do país e apresentam**, em relação a estas, maior magnitude que a da produção do carburante brasileiro, a resolver-se pelo álcool motor".

Hoje, se poderia acrescentar que, sem desmentir as esperanças do combustível mineral, em que tanto se integra o pensamento da atual administração federal, o álcool representa uma utilidade permanente, senão como combustível — e presentemente ainda reveste esta utilidade — certamente como matéria prima, interessando à indústria e problemas da defesa nacional.

Mas, a seu tempo, aquelas palavras continham não sòmente o sentido de um passo no progresso da economia canavieira, mas, também, uma antevisão das necessidades, na esfera nacional, que, depois, sofreria o país, na última guerra, quando essas necessidades se mostraram imperiosas.

Aí, o álcool anidro, já então produzido em volume apreciável atenuaria a fome de combustível, que passâmos, realizando uma parte daquelas necessidades.

A planificação da defesa, aparentemente de uma classe, veio a se comprovar em um grande sistema de interêsse da própria nação.

Vêde o que essa planificação processa de utilidade:

Primeiro — criou, entre nós, o sentido de cooperação: os homens empenhados na produção

(Conclui na 10.ª página)

O PROBLEMA FLORESTAL

REALIZOU-SE o ano passado em Teresópolis, sob os auspícios da ONU, a Conferência de Florestas e Produtos Florestais, onde silvicultores de diferentes países debateram um problema de extraordinária importância, porque estreitamente ligado ao futuro econômico da humanidade: a conservação e recuperação do patrimônio arbóreo do globo, sem o qual não há solo fecundo, e do qual depende, portanto, a vida humana.

Mas conservar e recuperar as riquezas florestais não é mantê-las intactas, depois de cuidados e fomentadas. Não se procura, com isso, excluir o uso, e sim o abuso, tornando-se, naturalmente, necessário o aproveitamento econômico de tais riquezas. Assim, entre as recomendações votadas na Conferência se encontra a que se refere ao incentivo, por parte dos países nela representados, da industrialização dos produtos florestais.

O Brasil, através da delegação enviada àquele conclave, assumiu o compromisso de pôr em prática a aludida recomendação. E, conforme foi há pouco anunciado pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, serão brevemente montadas, nos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Espírito Santo, instalações para a secagem e tratamento das madeiras, fabricação do carvão vegetal em "briquettes", aproveitamento dos resíduos florestais, etc.

E' claro que essas instalações não vão industrializar tôda a madeira cortada no país. Visa-se, com elas, ao objetivo de demonstrar, a todos os que aplicam atividades nos diferentes setores da economia madeireira, os processos mais eficientes e rendosos para a colocação no mercado dos especimes da nossa população vegetal.

Aos menos familiarizados com o problema poderá parecer contraditória uma providência dessas em nosso país, onde a contínua e indiscriminada devastação das matas causou e continuará causando imensos prejuízos, pois que não se corrigem em alguns anos os êrros cometidos durante quatro séculos. No entanto, as "unidades-pilôto" que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vai instalar nos principais Estados madeireiros hão de forçosamente contribuir para a melhor defesa dos recursos vegetais de que dispomos para nosso auxílio e segurança e que vimos inconscientemente dizimando. Elas se destinam a propagar os meios para o melhor aproveitamento de tais recursos. E, implicitamente, vão concorrer de algum modo para que todos os interessados nos mais diferentes aspectos da exploração florestal se apercebam do tremendo problema que temos a resolver.

A maior proporção centesimal da energia de que o Brasil se utiliza é representada pela lenha. Só de lenha gasta o Brasil 83,2%, sendo os restantes 16,8% distribuídos entre o carvão nacional e estrangeiro, gasolina, óleo Diesel e combustível, álcool, petróleo, eletricidade, etc. Os combustíveis líquidos representados pelo petróleo e seus derivados não chegam a 6% do nosso consumo total de energia, apesar de nos custarem todos os anos somas formidáveis de dinheiro. A energia elétrica não constitui ainda 1,5% do nosso consumo total. E' a lenha, portanto, a lenha que extraímos das florestas, que acode, numa proporção tremenda, às nossas necessidades de energia.

Só o Estado de Minas Gerais consome anualmente 25% do total atribuído ao Brasil no gasto de lenha. Minas vem queimando todos os anos — segundo se lê na Exposição do Plano de Recuperação Econômica daquele Estado — mais de 24 milhões de metros cúbicos de madeira. Dos 278.600 quilômetros quadrados cobertos pelas suas reservas florestais quando principiou a colonização do Brasil, hoje há pouco mais de 100.000 quilômetros quadrados, inclusive as matas de renovação natural.

A utilização racional dos recursos naturais do país, entre êles, as nossas florestas, vinha sendo relegada a plano secundário, como disse o general Eurico Dutra na mensagem encaminhada ao Congresso na abertura da sessão legislativa de 1948. No entanto, nêstes últimos anos, o govêrno federal, em cooperação com Estados e municípios, vem desenvolvendo grande campanha pelo florestamento e reflorestamento. Em Minas vêm sendo plantados anualmente cêrca de 10 milhões de árvores. Em Santa Catarina, em São Paulo, no Ceará, na Paraíba, no Maranhão, no Paraná, no Rio Grande do Sul, muito se tem feito pela conservação e recuperação das riquezas florestais.

Os empreendimentos levados a cabo pelas autoridades do país são seguidos do trabalho educativo para que, com o apoio esclarecido de todos os brasileiros, produzam os resultados desejados. Devastar florestas é abrir caminho para a miséria e a decadência das comunidades humanas. Mas utilizá-las racionalmente, inclusive através de uma industrialização adequada, como fará o Ministério da Agricultura com as suas "unidades-pilôto", é manter o equilíbrio de tais recursos e favorecer o surgimento de uma sadia mentalidade florestal em nosso povo.

★ Serviço social

HÁ HOJE no Brasil e em tôdas as partes adiantadas do mundo uma entidade que tem por objetivo estudar e encaminhar à solução científica os problemas de desajustamento do indivíduo no seu grupo e na sociedade. Esse órgão — o Serviço Social — que inspirou, por exemplo, a obra ciclópica da U.N.R.R.A., merece a melhor atenção dos governos e atua ininterruptamente em tôdas as grandes instituições, em fábricas, em hospitais, nas zonas devastadas pelas guerras, focalizando casos individuais de desajustamento, ou procurando recuperar para o convívio social populações inteiras, flageladas pelas guerras.

Entre nós a ação reajustadora e previsora do Serviço Social tem tido vasto campo de ação. Os servidores sociais, em vários setores de atividade estão continuamente examinando condições individuais, observando até onde tais condições influem na situação que se objetiva remediar, examinando as circunstâncias estranhas que influem no desajustamento. E encontram sempre pela frente males a reparar, males provenientes da ignorância, das deficiências de saúde, ou das interferências desfavoráveis do sistema econômico ou social.

Êsse é o "métier" que tantas e tão grandes provas de consideração tem recebido dos governos em quase todos os países, e sôbre o qual, ainda recentemente o Papa Pio XII se externou, considerando-o "um atalho para liquidação do dissídio de classes". Êsse é o trabalho da mais alta importância que vem merecendo acurada atenção, a ponto de já existirem escolas inteiramente dedicadas à formação dos seus batalhadores, escolas das quais constitui um dos mais notáveis exemplos aquela que integra as várias unidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

—✻—

☆ Arsênico e cianuretos

TEMPO houve no Brasil em que, nos setores ligados às atividades agrícolas, só se falava na saúva, nos males da saúva, na necessidade inadiável de se tomar medidas drásticas contra a saúva. A formiga terrível monopolizou as atenções, a tal ponto que correu mundo a frase sumária: "Ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil".

Naturalmente que a frase caiu no terreno do ridículo, dada a ênfase com que era proferida, trazendo para o primeiro plano um problema, afinal de contas secundário. Apesar de tudo, porém, a saúva ainda existe. As formigas continuam a destruir. Mas o mal foi remediado por uma série de ingredientes, bons uns, razoáveis outros, porém, quase todos perigosíssimos venenos para o homem. Contra o uso de tais venenos é que um especialista no assunto vem de chamar a atenção do público.

Refere-se êsse especialista ao arsênico branco e os cianuretos que têm causado a morte acidental de centenas de pessoas. O primeiro, que pode ser adquirido por qualquer caboclo em qualquer parte, assemelha-se bastante com a farinha de trigo, tendo dado origem a mortes sucessivas. Bem que se poderia tornar obrigatória a mistura de um corante no arsênico branco, com o que seriam evitadas funestas confusões. Quanto ao cianureto, um dos mais violentos venenos, sabe-se que é pràticamente inútil para a extinção dos formigueiros, só conseguindo estancar alguns olheiros, razão pela qual não há nenhuma vantagem na sua venda livre para êsse fim.

Estamos sem dúvida, em face de ponderações que bem merecem a atenção das autoridades competentes.

—✻—

NEHRU ADVERTE

NOVA YORK, 12 U. P.) — O primeiro ministro Jawamarlal Nehru advertiu do perigo de que o conflito religioso entre Indús e Muçulmanos se reate, na Ásia. Essa advertencia foi feita em declaração acerca da recente eleição de Purshotmdas Tamdon, ex-presidente da Assembleia Legislativa das Provincias e nacionalista extremado, para a presidencia do Congresso Nacional da India. Disse Nehru: "Toda sorte de forças, dentro e fora do Congresso, fizeram com que essa eleição tenha significação maior que a que normalmente deverá ter". Essa eleição é considerada da maior importancia pelo fato de ter vencido Tandon, que foi candidato contrario ao apontado por Nehru para a presidencia do Congresso, e tambem porque pode ser prenuncio de uma tendencia a dar-lhe a maioria no Congresso, nas primeiras eleições gerais indianas, no proximo ano. Disse Nehru que "as forças reacionarias manifestaram abertamente sua satisfação pelo resultado das eleições".

92.442 AVIÕES CIVIS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Administração de Aeronáutica Civil anunciou que existem 92.442 aviões civis registrados nos Estados Unidos. A California encontra-se na dianteira com ... 10.508 aviões registrados

AS NOSSAS CIDADES EM NÚMEROS

MAIS uma unidade da Federação, o Rio Grande do Sul, concluiu em tôdas as suas cidades a coleta do Censo Demográfico, conforme comunicação recebida ontem pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Sobe agora a 7 o número dessas Unidades que ficam apenas dependendo das zonas rurais para oferecerem resultados completos acêrca de suas populações.

Em todo o território nacional a coleta marcha satisfatòriamente e à medida que os resultados locais começam a ser divulgados aumenta o interêsse pelos dados totais. Esses, entretanto, não podem tardar muito, se bem que as zonas que faltam são aquelas de mais difícil acesso, as que se situam a maiores distâncias, para onde as vias de transporte muitas vezes são as mais primitivas.

Em São Paulo, ao que se sabe, há enorme ansiedade em tôrno dos cômputos do Censo Demográfico. Até agora mais de 2 milhões de habitantes foram recenseados na Capital bandeirante e tudo está a indicar que a taxa de crescimento será das maiores do País. Em Santos foi encontrada uma população superior a 180 mil habitantes, evidenciando ponderável acréscimo.

As estimativas para Porto Alegre parece que se confirmam, visto que excederá de 400.000 a sua população de fato. Em 1940 o total de habitantes era de.... 265.500.

Dados interessantes acabam de ser revelados sôbre os trabalhos censitários no Estado do Rio. Campos continúa a manter sua posição como uma das cidades do interior mais populosas. Até agora pode-se constatar que o crescimento de sua população aumentou, de 1940 para cá, à razão de mais de 1.000 habitantes por ano.

Os resultados referentes a Nilópolis mostram que sua população foi duplicada no último decênio. Este município fluminense é o menor e o mais densamente povoado de todos os municípios brasileiros, pois conta apenas com 9 quilômetros quadrados de superfície para uma população superior a 5.000 habitantes.

Na Bahia, os números colhidos marcam um apreciável desenvolvimento dos centros situados na região sudoeste do Estado. Conquista que possuía, em 1940, 7.682 habitantes conta agora cêrca de 18.000 e Jequié viu sua população aumentar de quase o dôbro, elevando-se no mesmo período, de 13.268 para cêrca de 21.000 o número de seus habitantes.

—✻—

SUPERIORIDADE ATÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS

BILOXI, 12 (U. P.) — O senador John C. Stenns, falando sobre a questão das bombas atômicas disse que "a Russia realizou a explosão atômica. Temos que dar por assentado que ela conta com a bomba atômica. Porem, segundo todos os cálculos feitos, contamos em definitivo com grande superioridade em bombas atômicas e não temos, tampouco, a intenção de perdela." "Esta parte do programa continua sendo levada a efeito a toda a pressa e continuará, haja o que houver". "Já contamos com 2.000 aviões de bombardeio capazes de transportar bombas atomicas entre os quais estão 200 dos enormes bombardeiros B-36. O bombardeiro B-36 pode voar da cidade de Nova York à Moscou e regressar à Dallas, Texas sem ter que aterrar". "Sei que temos 450 grandes bombas atomicas e talvez mais. Essa quantidade é suficiente para dedicar 50 bombas a cada cidade industrial importante da Rússia."

DOMINARIAM TÔDA A ÁSIA

AMES, Iowa, EE. UU., 12 (U. P.) — Um perito do departamento de Agricultura dos EE. UU. declarou que os comunistas provavelmente dominarão toda a Asia, se chegarem a dominar os grandes centros produtores de arroz da Tailandia e Indochina. Disse que os funcionários o governo "duvidam seriamente que, nesse caso, o Japão e as Filipinas possam escapar ao predominio comunista." Stanley Andrews, diretor do Burô de Assuntos Estrangeiros do departamento da agricultura, declarou que a Russia, "por visão ou por acidente historico" dominou depois da segunda guerra mundial, a maior parte as zonas produtoras de que depende a Europa para alimentar-se.

INTERROGATÓRIO DE O' DWYER

WASHINGTON, 12 (INS) — O Embaixador designado William O'Dwyer foi interrogado hoje cêrca de duas horas, em sessão e portas fechadas do Comitê de Relações Exteriores do Senado, a respeito de sua atuação como procurador do Distrito de Brooklin. A maior parte das perguntas foram formuladas pelo senador republicano Bourke Hickenlooper. O Presidente do Comitê, Ton Connally, declarou que o interrogatório havia terminado e que o ex-prefeito de Nova York seria posteriormente chamado a depor novamente. Várias foram as testemunhas que depuseram contra o ex-prefeito, tanto no caso de Brooklin quanto com referência à sua administração na cidade de Nova York. Connally declarou aos jornalistas que pretende levar a nomeação de O'Dwyer antes que o Congresso realize amanhã nova audiência para que Hickenlooper complete o interrogatório. Connally disse ainda que O'Dwyer respondeu a todas as perguntas livremente.

Café da Manhã

TEÓFILO PASSOU

SOBE a cronista às alturas de Petrópolis neste fim de semana. E a fina e verdejante cidade aparece quase desfigurada sob a floresta de faixas com os nomes de candidatos. Muito mais que no Rio, Petrópolis reflete o açodamento pelo pleito eleitoral. Nomes estranhos, especialíssimos, são muitos que se penduram e se agitam aos olhos dos que passam. Os Hubirajara (com H), os Atir, os Ligeiro, os Carauta, os Nadir que no caso é um homem, — e os Salo — que deve ser o masculino de Sala, naturalmente, além de outros igualmente estranhos, cobrem paredes. Mas, como nome da gente não indica culpa própria se bem que a nós só nos seja permitido honrá-lo, deixemos os candidatos de nomes esquisitos, e entremos no assunto dêste "café". Passeavam pela Praça Dom Pedro os olhos desta crônica, quando êles recolheram um pequeno "meeting". Era uma hora calma, e a tarde em começo ia quente. Por algum milagre, os alto-falantes haviam silenciado. Até se podia ouvir o ruído das andorinhas, fazendo festa à estátua de Pedro II, sentado, meditando nessas alturas sôbre a inquietação da propaganda da República. Era o sábado dos basbaques, dos que se põem em movimento pelas praças e pelas ruas, como bichos que rodam o corpo procurando confôrto para descansar, e nisso se agitam ao redor de si mesmos. E, o orador, que ia ocupar o coreto da Praça, tinha a sua assistência regular. De longe vi uma cabeça impressionante, de cabeleira branca, suja e comprida, e barbas também longas e encardidas.

Que candidato tão especial é êste? — pensei. Mas, ao aproximar-me, notei: que ocupava a tribuna da praça, e ia entrar na fala, estava vestido com uma batina muito limpinha e bem assentada, tôda abotoada, do colarinho à barra, e feita de saco de farinha! Diante dos olhares curiosos, o velho a desabotoou, com unção, e tirou de uma trouxinha a sua veste de "oficiante": uma outra batina, igualmente bem feita, mas de saco de estopa! Vestiu-a, pendurou um pequeno crucifixo à altura do coração, abriu um caderno amarelado, e começou a falar no reino dos céus, no fim do mundo, nas imagens dos santos, ali, sob aquêle docel das faixas políticas.

Falava muito rápido, mas não muito claro, decerto por motivo das falhas de seus dentes. E contava a sua vida, também. Há trinta anos que perambula pelo Brasil inteiro, de Norte a Sul, só porque numa Bíblia de seu Pai leu a passagem sôbre o fim do mundo, e acha que os sinais se estão cumprindo e ninguém se apercebe dêles.

Teófilo, filho de Sergipe, parece trazer, até ao sul, aquêle território místico do sertão dos beatos. E' o sertão que reza e se põe na mão de Deus que desemboca nesta praça de Petrópolis. E aperta o coração de quem vê a Teófilo — êsse aspecto de terra que êle tem, como se fôra até um boneco de terra-côta. Parece que a poeira das mil jornadas grudou em sua barba, em seu comprido cabelo. Seu rosto é de terra esculpida. Sua mão, que se levanta em acenos suaves, é mão da terra que fala também pelos gestos de suas plantas cobertas de poeira.

Teófilo conta que há trinta anos corre o Brasil. Não sabe para onde vai. E guiado por seus sonhos, pelo próprio Cristo que lhe aparece seguidamente, quando dorme. Ora Jesus se chega a êle como menino, de camisola até os pezinhos, ora lhe vem já com a auréola de sacrificado. E a quem se admira entre os presentes, que êle faça tanta conta dos sonhos, — Teófilo explica que até São José foi comandado dessa maneira, quando fugiu para o Egito...

Teófilo prega sôbre a bondade, a concórdia. A cronista, que se chegou bem perto do caboclo, nota, se emociona com a beleza da imagem — um verdadeiro quadro de primitiva inspiração: o velho de lado, o nariz de águia, a barba batida pelo vento, e, logo abaixo, o perfil de dois meninos, cabeça levantada, em tensão extrema. Um sujeito magríssimo, enrugado, de olhos pequeninos e brilhantes parece envolvido em sua alma. Há moços que o observam emocionados. Há até uma mulher baixa e gordinha, um tipo nada respeitável, pintada espetacularmente, cheia de joias falsas, que bebe as palavras de Teófilo. Um dos presentes oferece pouso ao peregrino, como no tempo das velhas histórias. E' o fecho extraordinário do episódio.

Noto que todos esperam qualquer coisa que está escondida, acima do pensamento de cada um. Todos nós temos segredos para nós mesmos. Talvez aquêle homem tão estranho, que não pede nada para si, não pretendendo saber das glórias do mundo, possa dizer essa palavra-chave de cada um! Mas Teófilo não é um adivinho, nem parece um profeta, ou um iluminado. E' um simples pregador do sertão, que se extravia entre nós. E quando êle termina a sua humilde pregação, e se confessa já cansado, porque tem andado demais, e porque tem quase oitenta anos, todos se sentem um pouco logrados, mas um pouco aliviados. Êle não descobriu a chaga escondida no coração dos outros! Apenas Teófilo disse coisas verdadeiras que nos esquecemos, como a realidade da morte, o exemplo dos mártires... Teófilo, movendo os olhos já esbranquiçados, bole agora na trouxinha de roupa, tirando dela a sua batina feita de saco de farinha. Mudando a de estopa, veste-a, abotôa-a. Ao moço que ofereceu dormida em casa êle pergunta:

— "Você é casado?"

Talvez com um pouco de prevenção baseada em experiência própria sôbre o acolhimento das espôsas dos homens de boa-vontade! E desce, trôpego, como inundado pelas barbas e pelos cabelos sujos, os degraus do coreto. Acabou-se. Teófilo foi embora! Amanhã pegará uma "carona" para um subúrbio do Rio depois, quem sabe, viajará num caminhão de galinhas para outra cidade. Um dia, que não estará longe, morrerá numa praça qualquer, em qualquer reunião das almas — em que despertou a curiosidade e a sêde do mistério, falando nos seus sonhos. E ninguém poderá saber se ouviu um louco, — ou ouviu um santo! Teófilo terá passado.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

CAFE' BRASILEIRO PARA A GRÉCIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Administração de Cooperação Economica aprovou hoje a compra de 1,2 milhões de dolares de Petroleo, da America Latina e de 650.000 dolares de café, do Brasil. O café brasileiro se destinará à Grecia e se limitará ao café verde, excluindo as classes Santos 4, 3, 2 e 1, para entrega antes de 28 de fevereiro de 1951.

Danos causados pelo furacão

BOSTON, 12 (U. P.) — O Furcão que açoitou as águas ao sul sudeste da ilha de Nantucket, às primeiras horas de hoje, causou danos ao longo da costa da Nova Inglaterra com seus fortes co disse, em aviso, que os ventos. O Bureau Meteorológitos continuam soprando à velocidade de 160 quilômetros por hora, mas que a tormenta provavelmente se desviará mais para noroeste, longe da costa da Nova Inglaterra".

SATISFATÓRIO O ESTADO DE BERNARD SHAW

LUTON, Inglaterra, 12 (INS) — O dramaturgo George Bernard Shaw, de 94 anos, que foi operado ontem depois de fraturar um femur, pediu hoje que se lhe permitisse sentar no leito Os médicos dizem que o estado de Shaw é satisfátorio porem sua enfermeira declara que é surpreendente. O paciente exigiu que lhe dessem somente vegetais para o almoço, e aproveitou para fazer uma palestra sobre vegetais para sua enfermeira. Depois passou a ler e ouvir rádio, tirando setas em pequenos intervalos.

Comentário Político de José Cao

14 ANOS

A RADIO NACIONAL completa hoje 14 anos. Nesse período, cumpriu uma trajetória ascendente, assumindo a liderança da radiofonia brasileira, tanto pela massa de ouvintes que atrai aos receptores, como pela qualidade dos programas apresentados. Isto é dito sem jactância, mas com a singela satisfação de quem vê recompensado e reconhecido o esfôrço honesto e bem intencionado de uma equipe de radialistas devotados à sua tarefa.

Tarefa realmente complexa e difícil. Antes de tudo, é preciso interessar o ouvinte, prendê-lo à faixa da estação, apresentando-lhe motivos gratos à sua sensibilidade ou à sua inteligência. Mas a função do rádio não é apenas agradar e divertir. E' impossível fugir a uma responsabilidade mais alta — informar, educar e orientar. Num país como o Brasil, em que os meios de difusão da cultura, sobretudo no interior, são precaríssimos, o Rádio assume papel de primeira grandeza. Êle leva aos lares mais humildes e mais desprovidos de confôrto as obras primas da música, da literatura e do teatro. Êle comunica aos sertanejos mais perdidos nas distâncias infinitas as últimas notícias de todo o mundo.

Tudo isso deve ser feito, porém, numa estação que vive exclusivamente das próprias rendas, de maneira a não sacrificar o equilíbrio financeiro, sem o que a própria estação deixaria de existir, ou se arrastaria em condições precárias, incapaz de atender às suas próprias finalidades.

Essa tem sido a luta e a glória da Rádio Nacional.

Desejo de bem servir aos seus ouvintes, espírito de ordem e organização, capacidade de iniciativa — eis alguns dos fatores que lhe ensejaram o sucesso e lhe permitem comemorar o seu 14.º aniversário em situação ímpar no rádio brasileiro.

Não é possível obscurecer a contribuição da Rádio Nacional às grandes causas do país, a tôdas as campanhas generosas e de utilidade pública.

Ainda nesta oportunidade, em que o interêsse da Nação é monopolizado, por assim dizer, pelos assuntos políticos, a Rádio Nacional vem de dar mais uma demonstração do seu empenho em servir ao esclarecimento das massas.

Assim é que, conforme nota divulgada nos jornais da capital da República, resolvemos destinar à propaganda partidária diàriamente, até as eleições, os nossos horários de 7 às 8 e de 23 às 24 horas, mediante rotatividade e igualdade de preços para os diferentes partidos que desejem firmar contratos de publicidade.

Dois partidos já se valeram do nosso oferecimento: o Partido Social Democrático e o Partido Social Progressista, cujas propagandas vêm sendo feitas em nosso horário noturno, a partir de ontem.

Terminando esta rápida crônica de aniversário, desejo transmitir, aos ouvintes da Rádio Nacional, os nossos propósitos no sentido de nos afervorarmos cada vez mais no trabalho de servi-los, na certeza de que, com essa atitude, estaremos atendendo aos interêsses do Brasil.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, técnico agrícola, classe D, Geraldo José Machado Araujo.

Aposentando Francisco Alves de Medeiros, auxiliar de ensino, classe E, e José Antonio Alves, contínuo, classe F.

Exonerando, de dactilografo, classe E, Afonso Silva Serrão.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Jayme Schcolnik, Grany Grinspun, Jacob Scheiner, Madeleine Deutsch, Pesta Berechaman, Meni Berechaman, Rebeca Vainer Levental, Samuel Grinspun, Pinho Breitman, Aron Tenenholm, Cecilia Tenenholm e Elias Vaianan, naturais da Rumânia; a Antonio Augusto Cordeiro, Agostinho Ferreira Espinola, Victor Varela, Amadeu Martins, Manuel Joaquim dos Santos Sanfins, Jerônimo Jacinto Corte Real d'Almeida, João Maria da Costa Patrão, José Maria Cesário, Gil de Jesus, Antonio Joaquim Lobo, Custódio Coelho da Silva, Armando dos Reis, Guaresma, Cesar Augusto da Silva Bunheirão, Julia da Conceição Silva, e Maria Gabriela da Conceição Barroso Rodrigues, naturais de Portugal; e, a Emil Reinhold Kurico Lindenholm, Francisco Jacobowitz, Fritz Steinberg, Gerda Sera Hass, Charlotte Ozubek, Ela Meyer, Carl Feltenberg, Catherine Schauff, Else Grumach, Elsa Kahané, Martha Aus Friederike Reinhold, Maria Grumach, Klaus Otto Alfred Neissen, Joel Pinkas Neumann, Johannes Schauff, Josef Mrez, Henrique Brandt, Gerhard Emanuel Rosenberg, Gertrud Charlotte Auguste Helwig, Gertrud Hehostein, Gertrud Maschke, Gertrudes Wagneger de Oliveira, Heinz Landecker, Hella Sara Lehmann, Walter Zapff, Willy Wolf Meyer, Wilma Beckers, Hans Stern, Rosa Ochen, Otto Bruch, Paul Jonohannes Nika, Paulo Berling, Margarete Juliane Erna Limmer, Karl Anton Limmer, Karl Irrle, Kate Kohn, Simon Kaufmann, Toni Kestman Dressel, Theodor Tegethoff, Klara Weizmann, Walter Zapff e Willy Wolf Meyer, naturais da Alemanha.

• • •

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar, em refôrço de dotações consignadas na Verba I — Pessoal.

O presidente da República assinou decreto, retificando o decreto n.º 28.338, de 5 de julho de 1950 que dispôs sôbre a Tabela Única de Extranumerário-mensalista da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.

• • •

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, o sr. general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, o embaixador Mario Magalhães de Azevedo, o ministro Paulo Hasslocher, e o embaixador Gilberto Amado.

• • •

O presidente da República enviou pesames, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Eugene Kervin Scollan, ministro da União Sul Africana, por motivo do falecimento do marechal Jan Christan Smuts.

REFUGIARAM-SE NA CLANDESTINIDADE

WASHINGTON, 12 (INS) — O chefe do Departamento Federal de Investigações (FBI), J. Edgard Hoover, declarou que os comunistas norte-americanos refugiaram-se na clandestinidade, "em grande número", desde que os vermelhos invadiram a Coréia Meridional. Disse o sr. Hoover, a 7 de setembro, perante a Comissão Orçamentária do Senado, reunida secretamente, que o F. B. I. tivera que intensificar as atividades contra o trabalho subversivo, inclusive investigações sôbre questões de espionagem, e relatórios de sabotagem. Acrescentou o sr. Hoover que acredita que o "problema que tivermos na primeira guerra mundial com a 5a. coluna nazista foi muito pequeno, comparado com o problema que temos hoje nêste país e em nossos territórios, pelos chamados comunistas e as atividades soviéticas".

GRAÇAS, MARÍLIA BELA

JORGE DE LIMA

Não basta se querer ser poeta para sê-lo. E' preciso primeiro que tudo viver-se poesia. E' por isso que não me canso de admirar êste grande poeta amigo Murilo Mendes que vive e escreve verdadeiramente pura poesia no seu mais alto plano.

—o—

Entre todos os episódios de nossa história literária, um existe para maior prova desta verdade; e é o da Pleiade Mineira impròpriamente chamada de Escola: não poderíamos dar êste nome ao saco de gatos que Vila Rica, com a sua prosperidade econômica, conseguiu arregimentar entre árcades portugueses e brasileiros de estilo e fala reinóis.

Pretendia êste ilustre grupo, com o arcadismo, desbancar o seiscentismo, mas continuou gongórico.

Tencionava produzir poesia brasileira e ela continuou portuguêsa com excepção do luso Dirceu que, para se fazer compreender pela namorada ignorantezinha, compôs, interessado no amor da pequena, uns versos muito simples e muito bons, sem artifícios clássicos e sem arrebiques de expressão: Marília precisava compreender, Marília salvou-o do nativismo complicado dos outros. Obrigado, Marília! Obrigado sobretudo porque conseguiste os primeiros versos de paixão humana sentida, vivida e sinceríssima.

Nada mais chocante do que colocar lado a lado os versos tão brasileiros, tão amor mineiro e universal do vate portenho e os poemas do Urugual e Caramuru. Quer dizer que, se a Pleiade conseguiu, graças a Marília bela, uma vitória lírica, falhou completamente ao tentar o poema épico.

Faltou ao poeta do Urugual o assunto adequado à epopéia, com o indispensável recuo do tempo, com eficientes heróis e sem esta preocupação multíssimo antipoética de bajular Pombal (indigna preocupação!) e ainda mais sem esta traição aos jesuítas em cuja ordem professava sem constrangimento. Tôdas estas qualidades negativas fazem do Urugual um fruto gorado da frondosa árvore camoniana.

Frei Durão teve o seu Caramuru divulgado doze anos depois de José Basílio, e igualmente pretendia fabricar uma epopéazinha em que deliberadamente o nativismo iniciasse sua vocação política e o destino entresonhado do nacionalismo e do patriotismo. Mas ao mesmo tempo não querendo largar as boas graças da Metrópole, cantava com exaltação uma quente lealdade a Portugal e se entroncava voluntàriamente à epopéia da descoberta das Índias pelo Gama. Apenas, o poema de Frei Durão cantava em versos medíocres a descoberta da Bahia pelo fantástico Diogo Álvares. Poema inverossímil com o mérito (mérito?) de insinuar americanismo na poesia. Vê-se que a Poesia não se presta a estas insinuações. Resultado: gorados os épicos, por que não ceder as "Cartas Chilenas" a Tiradentes (para desempatar) que foi indubitàvelmente o mais eficiente inimigo do Fanfarrão Minésio? Mas tal atribuição deslustraria profundamente a glória de Tiradentes — êste grande poeta épico da Pleiade Mineira. Imaginemos quanto êste homem simples peruou os companheiros letrados do grupo. Quanto desejou êle, ter o seu pseudônimo árcade e se intitular Alcindo Palmireno ou Termindo Sepílio em vez de Tiradentes. Não; êle nasceu para poeta épico, não podia se intitular de Dirceu. E' Tiradentes para todos os efeitos. Tiradentes burlesco e nada incruento, simbòlicamente um herói que desarma, que agride de qualquer modo, um pouco temido, mas um homem de ação diferente dos líricos: alferes, centurião do regimento nacional de Dragões, conjurou. Poeta leigo animou os poetas escribas que êle talvez invejasse. Não conheceu que a epopéia estava tôda dentro dêle com prejuízo de Basílio e Durão. Só faltava passá-la ao papel. Talvez saísse ruim como o Urugual ou o Caramuru.

Tiradentes começou a viver poesia épica.

Quando a conjuração falhou êle que havia vivido uma epopéia verdadeira morreu por ela, enforcado, esquartejado, realmente numa poesia heróica, a maior e a mais real de tôda a América.

Embarcarão, amanhã, em Buenos Aires, com destino ao Rio, os artistas Dulcina de Morais e Odilon Azevedo ★ O Teatro Follies foi colocado à disposição de Alda Garrido ★ Gilda Abreu-Vicente Celestino voltarão a ocupar o Teatro João Caetano no próximo dia 20, com "Coração Materno"

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Vidinha Aranha
Djanira Silva
Narcisa Guimarães de Andrade
Dina Salgado de Souza
SENHORITAS:
Maria do Céu Souza Gomes
Elvira Gomes Macedo
SENHORES:
Ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas
Bispo d. José Homem de Melo
Henrique Rangel
Renato Campos Martins
Paulino de Araujo Jorge
Caio Gomes de Matos
Urbano Setembrino de Carvalho
Orlando Ribeiro de Castro
Aristides Cockell
Waldir de Oliveira Guimarães
Moncorvo Filho

— Festeja, hoje, sua data natalicia, a menina Marcia, filha do casal Vera-Rui de Souza, residente à rua Dr. Pache Faria, 63, no Méier.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo sábado, na igreja de N. S. Auxiliadora, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Iolanda Portugal Neves, filha do sr. Cândido Portugal Neves, com o tenente da Aeronáutica, Manoel Timóteo da Costa, filho da viuva Donalio Timóteo da Costa.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do dr. Oberdan Perrone, médico do departamento de Assistência Social da A B.I., e sra. Aurélia Menezes Perrone, com o nascimento da menina Sandra.

Clubes e Festas

— CIRCULO MILITAR DA VILA — Comemorando a entrada da Primavera, o Circulo Militar da Vila, fará realizar, no próximo dia 23, um baile de gala.

— OLIMPICO CLUBE — No dia 16 do corrente, o Olimpico Clube, realizará, em seu salão de festas, uma tarde esportiva-social, durante a qual será inaugurado o seu novo "stand" de tenis de mesa. As 20,30 horas, será levado a efeito um baile.

Comemorações

Comemorando o centenario de Guerra Junqueiro, a Academia Brasileira de Letras, realizará no dia 15 do corrente, às 17 horas, uma sessão pública, na qual falará sôbre a personalidade do poeta português, o acadêmico A. Carneiro Leão.

Homenagens

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será prestada uma homenagem à Margarida Lopes de Almeida, por ocasião do seu 1.000.º recital de declamação. Saudarão a homenageada o dr. Adelmar Tavares, sra. Maria Eugênia Celso, sr. Menotti Del Pichia, sr. Herculano Robordão e sr. Francisco Leite.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: João Celino Carneiro, João Ferreira Bastos, Homero Fleck, Tito Livio Ferrari, Rubens Almeida, Ariamenio Veiga.

PARA CANAVIEIRAS: Edgard Costa Machado, Laura Menezes Schneider, Arnaldo Assis Schneider, Almerinda Maria de Almeida.

PARA ARACAJU: Antonio Sant' Ana, Alfredo Montes de Araujo Pinto, João Carlos Neme.

PARA RECIFE: Luiz Siqueira, Manoel de Almeida, Walter Eduard Aldeidge, Antonio Cavalcanti de Oliveira, Ubaldino dos Santos, Vilela, Ivone Halter, Reé Helter.

PARA NATAL: Carmine Pecoreli, Salvador Calvente Junior, Ernestina Viana, José Augusto de Medeiros, Ivan Marinho Coelho.

PARA RIO BRANCO: Adélia Dourado Oliveira, Nilo Bezerra de Oliveira, Virgilio Pereira Santiago, Oleno Soares Wanderley, Adalberto Corrêa Sena, Manoel Thomé Frota, Hugo Carneiro.

— Regressou a esta capital, via aérea, o sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, procedente de São Paulo, onde foi a serviço do importante setor que dirige. O ilustre viajante foi recebido pelos seus amigos e admiradores.

Missa

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALVARO DA COSTA AMORIM, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— ANTONIO MOITINHO DORSA, 30.º dia, às 9,30 horas, na igreja da Candelária.

— ANTONIO PEREIRA DO CABO, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— ELISA DE SOUZA MARTINS MACHADO, 30.º dia, às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— MARIA OLINDA DA SILVA FAUSTINO, 1.º aniversário, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— RENATO MEIRA LIMA, 7.º dia, às 11,30 horas, na igreja da Candelária.

— TARGINIO RIBEIRO, às 9 horas, na Matriz do S.S. Sacramento.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

NÃO!...

DIRETOR

bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.

Gillette AZUL

1 A-178

amanhã nos 3 Cines Metro

A MÃO NEGRA "BLACK HAND" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)

GENE KELLY ★ J. CARROL NAISH TERESA CELLI

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE ULTIMO DIA

1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

CLARK LORETTA GABLE-YOUNG

MULHER, A QUANTO OBRIGAS!

MARILYN MAXWELL · FRANK MORGAN · JAMES GLEASON · LEWIS STONE · RAYMOND WALBURN

"KEY TO THE CITY"

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

"A SOMBRA DO PATIBULO"

Será "A SOMBRA DO PATIBULO" o próximo lançamento da Art-Films, segunda-feira que vem, nos cinemas Pathé, Presidente, Rivoli, Alvorada e Para Todos. Christina-Jaque dirigiu um elenco de grandes "astros" populares como Gerard Philippe, Renée Faure, Maria Casares, Tullo Carminatti, Louis Salou e Lucien Coedel. Foi em 1839 que Stendhal escreveu "La chartreuse de Parme", romance que serviu de base para o filme agora distribuido pela Art-Films. Stendhal descobriu o assunto enquanto servia como cônsul em Civita-Vecchia, entre velhos manuscritos italianos do século XVI. E "A SOMBRA DO PATIBULO" reproduziu com fidelidade e emoção as cenas maiores dessa história extraordinária, graças à direção inteligente de Christian-Jaque e ao cenário de Pierre Very e Pierre Jarry. Também estão muitos sinceros em seus papéis GERARD PHILIPPE, RENÉE FAURE e a fabulosa MARIA CASARES (vivendo, intensamente, a grande criação da Sanseveriana).

Os filmes de hoje

PALACIO e ROXI — "Adão e... Ela", com Stewart Granger e Jean Simons. — As 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e REX — "Resgate de Sangue", com Jennifer Jones e John Garfield. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, RIAN e AMÉRICA — "Furia Cigana", com Viveca Lindfords e Christofer Kent. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Bagdad" em tecnicolor, Com Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price. As — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

METRO PASSEIO — "Mulher, a quanto obrigas!", com Clark Grable e Loreta Young. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mulher, a quanto obrigas!", com Clark Grable e Loreta Young. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Cada vida... Seu Destino", Com Claudette Colbert e Robert Ryan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2a. Semana — "Pecado de Nina", filme nacional, com Fada Santoro. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PATHE' e RIVOLI — "Ante Ele Tôda Roma Tremia", com Anna Magnani, Giuseppe Sinimberghi e Tito Gorbi. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Ante Ele Tôda Roma Tremia", com Anna Magnani e Giuseppe Sinimberghi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Tania, a Bela Selvagem", com Rosa Carmina. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA, IDEAL e MARACANA — "Resgate de Sangue", com Jennifer Jones e John Garfield. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Furia Cigana", com Viveca Lindfords e Christofer Kent. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Inventor das Arábias". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Era Uma Vez Dois Valentes", com o Gordo e o Magro. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "Furia Cigana", com Viveca Lindfords. — A partir das 14 horas.

"MULHER PERVERSA" (Martin Roumagnac) é o filme de estréia no cinema francês de Marlene Dietrich ao lado de Jean Gabin, Marcel Herrand, Margo Lion e Daniel Gelin, sob a direção de Georges Lacombe, que parece ter vindo da mesma escola cinematográfica de Sterneberg. Com sua voz grave (e Marlene canta em "MULHER PERVERSA") e as inflexões as mais voluptosas aparece naquele seu estilo costumeiro, como o demônio de 1930 em "Anjo Azul". "MULHER PERVERSA" vai marcar sensacionalmente a volta de Marlene às telas brasileiras — e isto se dará proximamente quando a França Filmes tiver esta produção nos cartazes dos cinemas Pathé, Para Todos, Coliseu e outros do circuito

UMA GRANDE HISTÓRIA NUM GRANDE FILME!

A novela "Paid in Full" publicada no "Reader's Digest" de tal maneira suscitou interêsse que a mesma daria, se transposta para à tela, no mais dramático e humano celulóide da atualidade. De fato, assim foi. Comprados os direitos, a Paramount dentro em pouco lançava essa produção dirigida por William Dieterle baseada na tão emocionante novela de autoria de dr. Frederic Loomis, quem por sua vez extraiu o tema de um caso por êle assistido na vida real. Desde então, "AMEI ATÉ MORRER" (Paid in Full), tendo como personagens centrais Robert Cummings, Lizabeth Scott e Diana Lynn, vem fazendo espetacular sucesso por onde tem sido exibido. Agora, finalmente, o público carioca terá o prazer de assistir "AMEI ATÉ MORRER" a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Missa em Ação de Graças

Os amigos de Edmundo Fabricio Nigro, mandam realizar hoje dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento; para êste ato de religião, são convidados todos os amigos e parentes.

ANTONIO LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Clotilde Lopes, Eulalia, Marly e Alfredo agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso, bom e querido espôso, pai e filho, ANTONIO LOPES, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 14, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora do Rosário (Del Castillo). Desde já agradecem aos que compareceram a êsse ato religioso.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAD.LOBO MASCOTE

2ª FEIRA

Emocionante drama de amor, como outro igual nunca houve!

ROBERT CUMMINGS LIZABETH SCOTT DIANA LYNN

EVE ARDEN

NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

"AMEI ATÉ MORRER" (PAID IN FULL)

COMPLEMENTOS NACIONAIS — Direção de WILLIAM DIETERLE — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR
VAGÕES DESCARREGADOS EM PRAIA FORMOSA
DIA 11 — 9 — 1950 — PRAIA FORMOSA

N.º	DESPACHO DATA	VAGAO	PROCEDENCIA	REMETENTE — USINA	CONSIGNATARIO
11	6-9-1950	4569 - E. V.	Goitacazes	Usina São José S. A.	C. Us. Nacionais
3	6-9-1950	957 - F.	Santa Maria	Usina Santa Maria	"
9	5-9-1950	4941 - E. V.	Barcelos	Usina Barcelos	"
1	4-9-1950	4564 - E. V.	Santa Cruz	Usina Santa Cruz	"
3	4-9-1950	3176 - E. V.	Santo Eduardo	Usina Santa Maria	"
9	18-8-1950	1850 - E.	Santa Maria	— " —	"
31	9-9-1950	21 - V. A.	Conde Araruama	Usina Quissamã	"
30	9-9-1950	409 - V.	"	— " —	"
29	9-9-1950	225 - V. M.	"	— " —	"
28	9-9-1950	149 - V. M.	"	— " —	"
27	9-9-1950	324 - V.	"	— " —	"
26	9-9-1950	435 - V.	"	— " —	"
25	9-9-1950	227 - V. M.	"	— " —	"
23	9-9-1950	1 - V.	"	— " —	"
22	9-9-1950	234 - V. M.	"	— " —	"
21	9-9-1950	463 - V.	"	— " —	"
20	6-9-1950	4880 - E. V.	"	— " —	"
15	7-9-1950	3122 - E. V.	Barcelos	Usina Barcelos	Ref. Piedade S/A
16	7-9-1950	681 - F.	"	— " —	"
9	8-9-1950	648 - F.	Goitacazes	Usina São José S. A.	Ref. Rameiro S/A
10	6-9-1950	687 - F.	"	— " —	"
12	7-9-1950	4575 - E. V.	"	— " —	S/A Ref. Mag.
7	5-9-1950	692 - F.	"	— " —	"
17	7-9-1950	3229 - E. V.	Barcelos	Usina Barcelos	"
4	4-9-1950	4368 - E. V.	Goitacazes	Usina São José S. A.	"

TOTAL: 8.679 sacos de 60 quilos com 520.740 ks.
NOTA: Os vagões das séries V. VA e VM. pertencem a E.F.C.B.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1950.
José Carlos de Morais Sarmento
ADMINISTRADOR GERAL

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Raul de Lange MADRID, 12 — (AMUNCO) — O grande ator argentino Raul de Lange visitará proximamente a Espanha convidado pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid. O sr. Lange efetuará a viagem acompanhado de sua esposa a famosa pianista Herta de Lange. Lange apresentará em Madrid o grande espetáculo intitulado "O Cid Campeador".

Margarida Lopes de Almeida

Com o programa que damos em seguida, a eminente declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida dará seu esperado recital poético, o milésimo de sua vitoriosa carreira artistica, o qual terá lugar no Teatro Municipal, às 21 horas de hoje:

I Parte — Filinto de Almeida, "O Pão"; Raimundo Correa, "Ser moça e bela ser"; Guerra Junqueiro, "A Moleirinha", "Préstito fúnebre", e "Morena"; Leoncio Correa, "Canto do Cisne"; Martins Fontes, "Serenata".

II Parte — Jacques Prévert, "Pour peindre le portrait d'un oiseau"; "Déjeuner du matin", "Familiale" e "Chason des encargots qui vont à l'enterrement";

Mário de Andrade, "Moda da cama de Gonçalo Pires"; Vileta de Alcantara Correia, "Natal"; Oliveira Ribeiro Neto, "Velho romance do Anhangabaú"; Margarida Lopes de Almeida, "Venancia";

III Parte — Francisco Leite, "Cantigas"? Adelmar Tavares, "As barcaças"; Jorge Ferretis, "No recarán por ellas"; Fernandez Moreno, "Setenta balcones y ninguna flor"; José Régio, "O menino e sua mãe"; Herculano Rebordão, "O pinhal de D. Diniz; Maria Eugenia Celso, "Nhanazinha".

Ainda existem algumas localidades à disposição dos interessados, na bilheteria do Teatro.

Alcançou autêntico sucesso

A estréia do novo programa do Circo Garcia, ontem na Avenida Presidente Vargas, constituiu um verdadeiro sucesso não só por parte do público que esgotou totalmente suas lotações, como também pelo programa que apresenta verdadeiras novidades em matéria de atracões circenses, como seja sua notável coleção zoológica constituida pelas mais variadas raças de animais ferozes, além das mais famosas atracões internacionais. Diáriamente às 21 horas. Amanhã matinée às 15 horas.

No Carlos Gomes continua em cena a revista "Mão Boba", com Beatriz Costa, Salomé e outros elementos de destaque no teatro musicado.

Seguiu para Portugal o ator Armando Ferreira, administrador da Companhia Eva Todor, que ali vai para preparar o ambiente de lançamento da temporada do conjunto brasileiro.

Já começou seus ensaios em São Paulo a atriz Lenita Coguita, recentemente contratada por Walter Pinto para integrante da Companhia que ora ocupa o Teatro Santana. Lenita aparecerá em números escritos especialmente para o seu desempenho pelo revistógrafo Luis Peixoto.

Carlos Brandão, diretor proprietário da Camisaria Progresso e autor de várias músicas de sucesso, vai escrever uma revista para um dos nossos grandes teatros.

Embarcarão amanhã em Buenos Aires, pelo "Del Sud" o casal Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo, que estavam fazendo grande sucesso no "Grand Splendid".

Voltarão a ocupar o Teatro João Caetano, no próximo dia 20 os elementos da Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, quando apresentarão a peça "Coração Materno".

Alda Garrido recebeu propostas para ocupar o Teatro Follies para fazer ali uma rápida temporada.

Terminou a sua temporada no Teatro Glória, a Companhia Jayme Costa que viajará para o Norte do País.

Cantarelli virá ocupar o Teatro João Caetano nos primeiros dias de outubro, depois de ter feito brilhante sucesso.

Até domingo teremos no Serrador a peça "João-Maria", de Paulo Magalhães, pelo elenco de Eva Todor que vai para Portugal.

Só para a crítica A pré-estréia da revista "Miss França", quinta-feira da próxima semana, será dedicada exclusivamente à Crítica Teatral, em espetáculo completo, havendo antes a inauguração das novas instalações do Teatrinho, com um "drink" oferecido à Imprensa. Para essa festa não haverá venda de bilhetes. A estréia do novo conjunto de Valter Davila e Mara Rubia se dará no dia imediato, também em espetáculo completo, e só a partir de sabádo serão iniciadas as sessões habituais das 8 e 10 horas.

A respeito das novas instalações do Teatrinho Jardel, devemos registrar não somente o cuidado da emprêsa em oferecer maior conforto e dotar o palco de três discos giratórios, que muito facilitarão a original montagem, como também a decoração moderna do próprio teatro, obedecendo a motivo praiano. Nilson Pena foi o autor dêsse interessante trabalho que culminará na apresentação da platéia tôda pintada a pistola, a duco, em tom claro, oferecendo um acolhedor ambiente. Esta é a primeira vez que um teatro brasileiro adota o colorido nas poltronas, a exemplo do que está sendo feito nos mais modernos teatros norte-americanos.

"Muié macho, sim sinhô"

é o titulo da peca que servirá para a apresentação da Companhia oficial de Walter Pinto, no Teatro Recreio.

Os Aprendizes No moderno auditório da ABI, 9.º andar, estrearam segunda-feira, às 17 horas, os Aprendizes, com o seu novo programa, constituido das peças em ato: O Banquete, de Lucia Benedetti e O Pedido de Casamento, de Anton Tchekov, tradução de Adacto Filho. Antes de cortina abrir, falou Paschoal Carlos Magno, padrinho do grupo que Jacy Campos dirige. Na sua breve oração, afirmou que, a exemplo do que se faz pela Europa inteira, os Aprendizes estão abrindo caminho aos novos autores brasileiros, que, dessa maneira, farão sua primeira prova com o público. No primeiro espetáculo tivemos o Casal Burguês, de José Maria Monteiro e agora O Banquete, de Lucia Benedetti. Essas peças foram recebidas com entusiasmo pela platéia; a primeira levada no programa inaugural, ainda no teatro de Bolso e a última, segunda-feira passada na ABI. Tomaram parte no espetáculo, além de Jacy Campos, Beyla Gonauer, Virginia Vale, e José Magalhães Graça, os quais, sob a direção de Ester Leão, receberam calorosos aplausos da assistência.

O espetáculo para a critica será dado na segunda-feira próxima, no mesmo local às 17 horas. Reserva de ingressos na portaria da ABI.

Aos seus amigos do Brasil o secretário teatral Antonio Vasques que é nosso correspondente teatral em Portugal, envia um grande abraço por nosso intermédio. Em carta que nos enviou, Antonio Vasques diz que vai bem de saude e que está à disposição de todos na rua Sociedade Farmacêutica 11 2.º andar esquina — Lisboa. Ou Teatro Variedades.

Vem despertando interesse

o grandioso festival artistico que a senhora Augusta Gill, esposa do saudoso jornalista Rubem Gill, vai realizar no próximo dia 19, no Teatro João Caetano.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2551.

R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

Primorosa a audição de hoje de "Festivais G. E."

Com peças de vários autores, destacando-se a de Gregorio Piatigorsky, "Variações sôbre um tema de Paganini", tendo o prof. Iberê Gomes Grosso como solista — O soprano Lenita Bruno cantará "A Truta" e "Ma Poupée Chérie"

Há vários anos a Rádio Nacional vem transmitindo, às quartas-feiras, das 20h30m às 21 horas, os "Festivais G.E.", série de concertos de música fina, com grande orquestra e cantores e solistas de inegáveis méritos. Constituindo uma tradição da rádio-difusão indigena, os "Festivais G.E.", são um desmentido à afirmação de que a grande massa popular não ouve ou não aprecia a música erudita. Sempre em nivel elevado, onde o equilibrio das páginas sustenta um padrão capaz de ser alcançado por tôdas as camadas de sintonizadores, êsse programa tem sido muito bem dirigido pelo maestro Léo Peracchi, cuja cultura musical é reconhecida unanimemente.

Lenita Bruno

Para o concêrto de hoje, Léo Peracchi organizou um programa cheio de beleza e colorido. Assim é que teremos, como abertura, o "Segundo Movimento da Primeira Sinfonia", do célebre compositor russo Dimitri Shostakowitch. Em seguida, o estudioso soprano Lenita Bruno interpretará "A Truta", de Schubert, e "Ma Poupée Chérie", de Deodat de Severac.

IBERÊ GOMES GROSSO

O encerramento do programa caberá ao lustre violoncelista brasileiro, o professor Iberê Gomes Grosso, um dos virtuoses do Continente. Será êle o solista da encantadora e dificil composição de Gregorio Piatigorsky, "Variações sôbre um tema de Paganini", para violoncelo e orquestra. O autor desta obra foi, aos 15 anos, solista da Orquestra Filarmônica de Moscou, atuando, como tal, posteriormente, na Sinfônica de Varsóvia, na de Berlim e de Nova Iorque, onde reside, presentemente. E' um dos maiores violoncelistas da atualidade.

A orquestra estará sob a regência de Léo Peracchi e a redação do programa coube, como de costume, ao jornalista Vanderlino Nunes, musicólogo que sabe informar os seus trabalhos, facilitando a assimilação, pelos ouvintes.

MÚSICA

Temporada Lirica

Amanhã, ouviremos no Municipal a ópera "O Guarany", de Carlos Gomes, na interpretação de Mario Del Monaco, Maria Sá Earp e Sylvio Vieira, em récita extraordinária, às 21 horas.

Margarida Lopes de Almeida

E' hoje, às 21 horas, o recital poetico de Margarida Lopes de Almeida, no Teatro Municipal. Festejando a Milesima recita, grandes homenagens lhe serão prestadas. O programa é o que se segue: Filinto de Almeida, "O Pão"; Raymundo Corrêa, "Ser moça e bela ser"; Guerra Junqueiro, "A Moleirinha", "Préstito Fúnebre" e "Morena"; Leoncio Corrêa, "Canto do Cisne"; Martins Fontes, "Serenata. II — Jacques Prevert, "Pour peindre le portrait d'un oiseau", "Dejeneur du matin", "Familiale" e "Chanson des escargots que vont à l'enterrement"; Mario de Andrade, "Moda da cama de Gonçalo Pires"; Violeta de Alcantara Carreira, "Natal"; Oliveira Ribeiro Neto, "Velho Romance de Anhangabaú"; Margarida Lopes de Almeida "Venancia". III — Francisco Leite, "Cantigas"; Adelmar Tavares, "As Barcaças"; Jorge Ferretis, "No rezarás por ela"; Fernandez Moreno, "Setenta balcones y ninguna flor"; José Rego, "O menino e sua mãe"; Herculano Rebordão, "O Pinhal", de D. Diniz; Maria Eugenia Celso, "Nhanhazinha".

Conjunto de Camara

A Orquestra Sinfonica Brasileira acaba de organizar o primeiro conjunto de câmara. Farão parte do primeiro quarteto os seguintes professores: Anselmo Zlatopolski, Rétyi Gazda, Geremias Karchitz e George Bekefi, respectivamente 1.º violino, 2.º violino, viola e violoncelo.

Côro da O. S. B.

Realizar-se-á amanhã às 20 horas, mais um ensaio do Conjunto Coral da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção da professora Cleofe Person de Mattos, no Auditório do Ministério da Educação.

Joseph Turczynski

Na E. N. M. realizar-se-á amanhã, às 21 horas, o recital Chopin do pianista polonês Joseph Turczynski.

Mariah Castex

E' amanhã, às 21 horas, o recital da cantora Mariah Castex, na A.B.I.

Amanhã daremos o programa na integra.

MARSHALL, NOVO SECRETARIO DA DEFESA

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de setembro de 1950 NÚMERO 2.801

O GOVERNO DA CIDADE

COMEÇARA' NO DIA 20 O PAGAMENTO DE SETEMBRO — ESTUDOS SÔBRE VALORES LOCATIVOS — RESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO: SOLICITEM, OS ESCRITURÁRIOS AS APOSTILAS DE SEUS TITULOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

ESTUDOS SÔBRE VALORES LOCATIVOS

Por determinação do prefeito Mendes de Moraes, o Secretario Geral de Finanças resolveu instituir uma Comissão composta de Jurandyr de Andrade Pinheiro, Arthur Monteiro de Magalhães e José Luiz Vieira de Castro, para estudar e propor normas que possibilitem valores uniformes no arbitramento de valores locativos.

COMECARA' DIA 20 O PAGAMENTO DE SETEMBRO

Pela tabela de pagamento elaborada, no próximo dia 20 terá início ao pagamento do mês corrente, aos funcionários municipais, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes do nucleo nº 1.

REESTRUTURADOS OS CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO

Em decretos de ontem, o prefeito Mendes de Moraes, sancionou o projeto de lei oriundo da Camara dos Vereadores, que reestrutura os Cursos de Ensino Supletivo para Adultos. O projeto em apreço trata da organização geral do curso primário supletivo, dos cursos de continuação e aperfeiçoamento. A lei que é longa, será divulgada no Diário Oficial, de hoje, parte II

APRESENTEM OS REQUERIMENTOS DE APOSTILA

O Diretor do Departamento do Pessoal convida os escriturários do Q.P. das classes E e F a requererem a apostila dos seus títulos, mediante petição.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. Diretoria da Campanha Nacional da Criança, composta dos srs. Ministro Bias Fortes e Pedro Calmon; Daniel de Carvalho, Laura Brandão, Anita Carpenter, Fernandes Couto; diretoria do Rotary Clube do Rio de Janeiro composta dos srs. almirante Dodsworth Martins, ministro Elmano Cruz, drs. Ary Miranda, Américo Campelo e Iberê de Freitas; diretoria da Associação Atlética do Grajau e Valter Quadros.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Augusto Capela Gomes, Regina Maria Chaes Magalhães — Aprovei: Centro de Lavoura, Federação Brasileira das Escolas de Samba — Indeferido: Vicente Scopano — Aprovo: Paulo Antonio Viola — Deferido: José Secundino Corrêa — A Secretaria de Administração: Mario Cerutti Pereira Viana, Armando Huet do Amaral, Paulo E. Correia de Andrade — Isente-se.

Na Secretaria de Viação: — Genoveva Pin Altöe — Aguarde a instalação do cabo interno do prédio; Alexandrino Martins dos Santos — Já foi atendido. Arquive-se: Antonio da Silva Carvalho, Odemar de Almeida Franco, Hernane Alfredo Pequeno Genu, Farmácia Daltro, Henrique Clemente, Joaquina Fraga, Luiz de Almeida Nogueira Porto, Amaro de Sá Barreto, João de Lune Freire, Eponina Souza e outros — Aguardem a vez: Mateus da Rocha, Paulo Boras e outros — Indeferido: Manuel de Oliveira — Deferido: Albano dos Santos — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Emilio Stein para a Secretaria de Educação, Athos Bahia Filho para a Secretaria do Interior e Ivan Pinheiro de Oliveira Lima para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos: — Avelino Cerqueira Bastos — Autorizo; Presidio do Espírito Santo — Deferido em termos; Olga Brandão Cordeiro de Almeida, Norma Santiago, Tancredo Augusto Passos, Jorge Galano, Margarida Rocker, Leondina Leite da Silva Barbosa, Julio de Rezende Monsores e Maria M. Viaba Gabizo — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Paschoa de Assumpção Silveira — Deferido; Aize da Costa Cardoso, Maria C. Rabelo e Agenor Carrilho da Fonseca e Silva — Pague-se em termos; Helena de Santos Menezes, Mathias José da Silva e Eugenia Jones — Indeferido; Laura Mendes — Venha por intermédio do Juizo competente: Antonio Januzzi, Joaquim da Silva Pereira, Valdemar Fernandes Crespo, Martha de Oliveira e José da Silva Amaral — Não podem ser atendidos.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Wilson Nunes Moura, João Agostinho Tavares, Ivan de Salles Souza, Mezi da Silva Palmeira, Renato da Silva Meira, Silvio Ramos Veneno, José Mouço Silva Filho, Addison Nick de Oliveira e Jorge Gomes Faria para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Zaire Silva para o Departamento de Higiene; Joaquim Louzada para o Departamento de Assistência Hospitalar; Eduardo Barreto Pinto para a Comissão de Aquisição de Material.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Geth Jansem Renato de Castro Vicente D'Anniballe, Ennio Velloso de Faria, Lauro Durão Barbosa e João Paulo de Medeyros para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Clodoaldo Francisco da Silva, Arino Pinto de Arruda; Jorge de Araujo Rezende e Diogenes para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Adelia Chaia para a escola Republica do Peru; Arlette Lopes da Silva Simões para a escola Santa Catarina; Dalka Autram Pedral Sampaio para a escola Manoel Cicero; Ely Pereira Edde Bonnet para a escola Heitor Lira; Enoly Reis de Carvalho para a escola José da Silva Araujo; Esther dos Santos Machado para a escola Equador; Fernanda Diangolino de Léo Baptista para a escola Olimpia do Couto; Glória Duarte da Silva para a escola Nair da Fonseca; Julia de Carvalho Provenzano para a escola Pereira Passos; Leda da Silva Barros para a escola Sarmiento; Maria Margarida de Meira Fontes para a escola São Salvador; Yonne Maria de Azevedo Siqueira para a escola Alberto Oliveira; Maria Nazareth da Rocha para a escola São Paulo; transferidos Amélia Amaral de Andrade para a escola Loreto Machado; Izaltina dos Santos Oliveira para a escola Batista Pereira; Octavio Abreu para a escola Baltazer Lisboa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcante para a escola Princesa Isabel; José Martins para a escola Ferreira Viana; Nair da Fonseca Vieira para a escola Amaro Cavalcanti; Osvaldo D. Furtado para a escola Visconde de Cairu; Paulo Rocha Browne para o Ginásio Rio Branco; Rui Bessone Pinto Correa para o Ginasio Mendes de Moraes e Wolfrando C. de Moraes Bastos para a escola princesa Isabel.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 14, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

19721 — 19917 — 20053 — 20055
20058 — 20059 — 20060 — 20062
20063 — 20064 — 20065 — 20066
20067 — 20068 — 20070 — 20071
20072 — 20073 — 20074 — 20076
20078 — 20079.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS

59178 — 59570.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

2956 — 3978 — 11917 — 12795
14475 — 16548 — 16838 — 18102
19295 — 19407 — 20661 — 20910
22933 — 23930 — 26179 — 31853
39867 — 40613 — 43777 — 43974
48869 — 99052.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

INAUGURADAS MAIS CINCO ESCOLAS PRIMARIAS NO DISTRITO FEDERAL — Em prosseguimento ao seu programa de proporcionar ao Distrito Federal o maior número possivel de estabelecimentos de ensino primário, o prefeito Angelo Mendes de Morais presidiu, ontem pela manhã, a inauguração de mais cinco dêles. O primeiro estabelecimento a ser inaugurado foi a Escola "Benjamin Constant", na Gambôa. Estiveram presentes a essa inauguração todos os secretários da Municipalidade. Durante o ato usaram da palavra o general Cândido Rondon, que agradeceu, em nome da família de Benjamin Constant, a homenagem da Prefeitura do Distrito Federal à memória daquele ilustre republicano, e o prefeito Mendes de Morais. Em seguida, o governador da cidade inaugurou os outros quatro estabelecimentos de ensino primário e que são os seguintes: Escola "Oscaldo Cruz", em Manguinhos; Escola "Ruy Barbosa", em Bonsucesso; Escola "Cardeal Câmara", em Parada de Lucas e, finalmente, a Escola "João Kopke", na Piedade. No último dêsses estabelecimentos de ensino, após ter usado da palavra a respectiva diretora, discursou o professor Clóvis Monteiro, secretário da Educação e Cultura, sendo, a seguir, inaugurados, ali, os retratos do presidente Eurico Dutra, do prefeito Angelo Mendes de Morais e do secretário geral de Educação da Municipalidade do Distrito Federal. A foto, da Agência Nacional, fixa um dos aspectos da inauguração

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1593

Não pagam a indenização do pessoal da Leopoldina

TELEGRAMA DO SINDICATO DOS FERROVIARIOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina encaminharam um telegrama ao presidente da República, denunciando o não cumprimento da tabela de vencimentos aprovada mediante acôrdo firmado no Ministério do Trabalho e não pagamento de indenizações do pessoal de categoria "C" e a falta de abastecimento do pessoal por parte da administração da Leopoldina.

Em face dessa grave situação os ferroviários sugerem a substituição da atual administração da Leopoldina, a qual continua atendendo apenas os interêsses diretos de seus diretores e deleixam as legítimas reivindicações dos ferroviários, percebendo salários ínfimos e que não atendem ao atual custo da vida.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Importante modificação no govêrno de Truman — Os motivos que determinaram a mudança

WASHINGTON, 12 (INS) — (Por Felix Cotten) — O presidente Truman aceitou hoje a renúncia do secretário da Defesa, Louis Johnson, e anunciou, imediatamente depois, que o general George Marshall será nomeado em sucessão ao secretário demissionário.

O general Marshall, que se encontra em "excelente estado de saúde", aos 69 anos de idade, renunciará ao cargo atual de presidente da Cruz Vermelha norte-americana, para empreender uma reorganização na defesa nacional. O ex-secretário de Estado e chefe do Estado Maior do Exército, durante a segunda guerra mundial, não pode ocupar seu novo cargo enquanto o Congresso não fizer uma revisão na lei vigente, segundo a qual nenhum militar poderá ser secretário da Defesa enquanto não completar dez anos de inatividade. Todavia, o mundo oficial de Washington não tem dúvidas de que o Congresso modificará essa lei, na atual emergência mundial, e, principalmente, pelo fato de Marshall sempre ter gozado a mais alta estima no Congresso.

O secretário de Imprensa, sr. Charles Ross, declarou que o presidente havia falado com Marshall, pelo telefone, e que o mesmo havia aceito o posto. Acrescentou o sr. Ross que, como será necessária uma lei especial, o presidente pedirá imediatamente ao Congresso para que a aprove, a fim de que o general Marshall possa ser empossado.

Numa carta dirigida ao sr. Louis Johnson, tornada público pela Casa Branca, o presidente Truman diz que aceita a renúncia do secretário da Defesa, a partir de 19 de setembro.

Anteriormente, a Casa Branca informara que o sr. Stephen Early havia renunciado ao cargo de secretário-delegado da Defesa, a partir de 30 do corrente, a fim de que o mesmo pudesse reassumir o cargo de vice-presidente da "Pulman Incorporated".

A carta do presidente dirigida ao sr. Johnson, a qual começa com a saudação "Meu querido Lou", acrescenta que "Nas circunstâncias terrivelmente lamentáveis que surgiram, estimo que devo concordar com sua decisão e aceitar a sua renúncia do cargo de secretário da Defesa".

O presidente não identificou as "circunstâncias terrivelmente lamentáveis", mas o sr. Johnson, conforme se sabe, viu-se envolvido em controvérsias com o secretário de Estado Acheson, com o Congresso e com muitas organizações, a respeito da unificação militar, da política do Extremo Oriente, e de seu programa de economias nos Departamentos. Os ataques ao sr. Johnson se intensificaram desde o início da guerra coreana, dizendo que seu programa de economia ameaçava a preparação norte-americana.

De sua parte, o sr. Johnson dizia em sua carta de renúncia que "em circunstâncias normais, o fato de eu ter criado tantos inimigos não me procoparia grandemente, porque me consolaria pensar que os criei por uma causa justa". E acrescenta, todavia, que o fato da mocidade norte-americana estar morrendo na ver uma secretaria da Defesa "que não tenha a desvantagem de contar com os inimigos que criei, durante os 18 meses que servi como membro de seu Gabinete".

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Duas novas barcas para a Marinha de Guerra

SERÃO LANÇADAS AO MAR AMANHÃ — CARACTERÍSTICAS

No proximo dia 14, às 14,00 horas, serão lançadas ao mar, da Carreira de construção número 2, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras, as duas primeiras das quatro barcas dágua e de óleo que estão sendo construidos pelo Arsenal de Marinha.

A conclusão das barcas "PAULO AFONSO", e "MATARIPE", está prevista para os primeiros meses do ano de 1951, enquanto que as outras duas ficarão prontas no fim do mesmo ano.

A Marinha, de há muito, carecia de navios dessa natureza para o abastecimento dos navios de guerra, e estabelecimentos navais tendo por isso mesmo incluido no seu programa de construções navais a construção dessas embarcações de facil manobra e de grande capacidade de carga, características exigidas para essa classe de navios. São as seguintes as características das referidas barcas:

A "Paulo Afonso" tem 23 pés de boca, e em comprimento de 140,75 pés e um calado de 8 metros.

A barca de óleo "Mataripe", tem 23 pés de boca, 166,15 pés de comprimento, um calado de 9,7 metros e capacidade para 600 toneladas de óleo.

MORTO A TIROS O DESORDEIRO "JAÚ"

FORAGIDOS O ASSASSINO E SEUS CÚMPLICES — "CATITA", O "PIVOT" DO CRIME

Na madrugada de ontem estúpido crime de morte se registrou em Ipanema. De dentro de um automóvel o criminoso baleou o desafeto, prostando-o por terra, banhado em sangue.

ANTECEDENTES

Oscar Arantes de Vasconcelos, vulgo "Jaú", de 30 anos, solteiro, morador num barracão do morro do Cantagalo, era um desordeiro atirado à conquistas amorosas. Ultimamente andava êle "conversando" Maria de tal, vulgo "Catita", uma cabrocha do morro de Mangueira.

"Catita", porém, apesar de amasiada com o também desordeiro, Turíbio de tal, sorria ante os galanteios de "Jaú", acenando-lhe com esperanças. Entretanto, por temer o amásio, "Catita" revelou-lhe as intenções de "Jaú". Turíbio ficou irado e jurou matar aquele que lhe queria roubar a companheira.

E' VOCÊ O "JAÚ"?

Armado com uma pistola calibre 45, na noite de segunda-feira, Turíbio andou à caça de "Jaú". Em cada boteco que chegava, de automovel, seguindo a descrição feita por "Catita", interrogava a vários malandros:

— "E' você o "Jaú"?

Tendo resposta negativa, murmurava:

— "A sorte é tua...".

E o carro continuava rodando.

O CRIME

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, o carro verde que Turíbio utilizara, e dentro do qual se encontravam também o individuo conhecido pelo vulgo de "Cabo Luiz", domiciliado no morro de Mangueira, Manoelina de Souza, de 21 anos, solteira, residente na rua Carolina Amado, 1.225, chegou à subida do morro do Cantagalo.

Ali se encontravam palestrando Geraldo Miguel dos Santos, residente na estrada da Pedra, lote 19, em Santa Cruz, Sandra Lourdes e Heide do Carmo Silva. Aproximando-se do grupo, Turíbio e "Cabo Luiz" abordaram Geraldo, perguntando-lhe se era o "Jaú". Nêsse momento, o procurado descia o morro e, ouvindo a pergunta responde:

— "Que é que há? O "Jaú" sou eu!

Imediatamente Turíbio sacou da pistola e fez vários disparos contra o rival que, baleado no abdome, caiu ao chão. Geraldo e as mulheres se atiraram ao chão, quase sendo atingidos pelos projetis.

A FUGA

Praticado o crime, Turíbio e "Cabo Luiz" fugiram no carro verde. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto compareceu ao local e transportava a vítima para o mesmo, quando êste faleceu no momento em que o veículo regressava ao nosocômio.

O comissário Machado Junior, do 2.º D. P. fez recolher o cadaver ao necrotério, iniciando diligências para a captura do assassino e seus cúmplices.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: *2-3367
De 1 às 7 horas

Sufocada nova trama revolucionária na Bolivia

OCUPADA PELA POLICIA A UNIVERSIDADE NACIONAL — VÁRIOS ESTUDANTES DETIDOS

LA PAZ, 12 (U.P.) — O govêrno do presidente Urriolagoitia fez abortar uma nova trama revolucionária, obrigando a render-se um grupo de estudantes e outros elementos que se haviam entricheirado e de onde faziam fogo com metralhadoras contra edificios vizinhos, do desde há 3 dias na Universidade As autoridades informaram, que em consequência dos acontecimentos, duas pessoas, inclusive o presidente do Congresso, Waldo Belmonte Pool, ficaram feridas, e cerca de dez outras foram detidas. Entre os detidos figuram estudantes, membros do Movimento Nacional Revolucionário — partido que foi acusado de participar ativamente de todas as rebeliões ocorridas ultimamente na Bolivia — e pessoas qualificadas de "malfeitores" pela Policia. O matutino "El Diario" informou que, segundo as autoridades, "A noite passada deveria ter irrompido um movimento revolucionário encabeçado pelo M.N.R. e pela Falange, em conivência com o Partido Social Democrata". Um grupo de estudantes, dirigidos, segundo a Policia, por Walter Alpire, presidente da Federação Estudantil Universitária, entricheirou-se na Universidade desde há três dias, exigindo ao govêrno, entre outras coisas, a aprovação de uma lei de anistia para todos os presos politicos. No primeiro dia da ocupação do edificio da Universidade, as pessoas que ali se achavam fizeram uma série de disparos para a rua, ocasionando a morte de um carabineiro e ferimentos a um menino que passava na ocasião. Os disparos continuaram intermitentemente, porém, o govêrno deu ordens terminantes à Fôrça Pública para que não respondesse ao fogo dos estudantes. A noite passada, todavia, segundo informações oficiais, estes começaram a fazer uso de metralhadoras, atirando dos quatro costados do edificio da Universidade.

OCUPADA MILITARMENTE

Como a situação tendia a prolongar-se e agravar-se, consequente, o presidente Urriolagoitia deu ordem para que a Universidade fosse ocupada militarmente. O reitor da Universidade foi convocado ao palácio do govêrno, sendo-lhe entregue um ultimatum, que deveria ser transmitido imediatamente aos elementos ali entrincheirados, dando-lhe o prazo de 10 minutos para entregar o local e as armas de que dispusêssem. Ante a iminência de um ataque das fôrças militares, os rebelados decidiram entregar-se, rendendo-se incondicionalmente. A Policia informou ter ocupado o local sem luta, apreendendo 6 metralhadoras leves e uma pesada, duas pistolas-metralhadoras, doze fuzis, várias granadas de mão, e numerosas latas cheias de dinamite e gasolina. Segundo a Policia, havia na Universidade cerca de 50 pessoas, inclusive dez estudantes e outras pessoas não identificadas ainda. Além disso, foram detidas outras cinquenta, inclusive dez encontradas nas proximidades da Universidade armadas de carabinas, entre membros do M.N.R. e outros grupos da oposição. De acôrdo com informações da Policia, entre os detidos figuram Alpire, presidente da Federação Estudantil, e o ex-ministro de Estado José Salmon Ballivian, acusado de haver enviado munições para os ocupantes da Universidade. Todos os detidos foram removidos para a Penitenciária de La Paz.

Na sessão de ontem do Senado

O projeto que regula o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos — Uma sugestão do Clube de Engenharia

No expediente da sessão de ontem do Senado foi lido o telegrama do governador de Goiás, transcrevendo telegrama que dirigira ao Tribunal Regional Eleitoral do mesmo Estado, a respeito das ocorrencias de Guaiandira.

O regime das empresas concessionárias de serviços públicos

O sr. Andrade Ramos leu telegrama que recebera do presidente do Clube de Engenharia, a propósito do projeto que regula o regime das empresas concessionárias de serviços públicos. O telegrama comunica deliberação do Conselho Diretor daquela entidade, no sentido de manifestar " a imperiosa necessidade de serem os serviços públicos de eletricidade excluidos taxativamente do projeto em apreço". O representante carioca solicitou que o telegrama fosse encaminhado às Comissões Técnicas que estudam o projeto, no que foi atendido.

Ainda as ocorrências de Goiás

Voltou o sr. Dario Cardoso à tribuna, para prosseguir em suas criticas ao governo de Goiás, que ele responsabiliza pelas ocorrencias verificadas naquele Estado, em que perderam a vida dois de seus correligionários politicos.

Publicamos noutro local o discurso do representante goiano.

Pesar pelo falecimento do sr. Lauro Farani

O orador seguinte foi o sr. Aloisio de Carvalho Filho. Pediu a suspensão dos trabalhos em homenagem à memoria do ex-constituinte Lauro Farani de Freitas, candidato das correntes politicas coligadas ao govêrno da Bahia. O discurso do representante bahiano vai publicado noutro local.

Falaram, depois, os srs. Dario Cardoso, pelo P. S. D.; Braga Pinheiro, pelo P. T. B.; Euvandro Viana, pelo P. S. P.; Atilio Vivaqua, pelo P. R.; e Walter Franco em nome da representação de Sergipe, todos associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento do sr. Lauro Farani de Freitas.

O sr. Georgino Avelino, que presidia os trabalhos do Senado, pronunciou, a seguir, estas palavras: " O nobre senador Aloisio de Carvalho requereu levantamento da sessão, em homenagem à memória do ex-constituinte de 1946, Lauro Peçanha Pedreira Farani de Freitas, ontem falecido na Bahia em desastre de avião. Pela manifestação de todos os Partidos e em face das expressões de amigos pessoais de Lauro Freitas, a Mesa antecipadamente consagrou da maneira mais comovedora o requerimento do nobre senador Aloisio de Carvalho, depois de ouvir hoje, nesta Casa, pela comoção e simplicidade, uma das peças oratórias modelares, porque vinda da verdade e do coração".

Aprovado o requerimento, foi a sessão levantada, sendo designada para a sessão seguinte a mesma ordem do dia.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO
"O REI DOS CABRITOS"
RUA RIACHUELO, 180

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Iordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614, Tel. 42-6467, 2.a, 4.a e 6.a das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Júnior, 62, Apto. 202, Fone 37-3301

CR$ 50,00 mensais
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais
5 válvulas americanas Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais
Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais
6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais
Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais
Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais
Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 46
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2° CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.801

NOVAS VIOLENCIAS PRATICADAS EM MINAS CONTRA OS ADVERSÁRIOS DA SITUAÇÃO

O Delegado de Montes Claro ameaça surrar de borracha os correligionarios do P. S. D.

Alvejado a tiros um pessedista, outro esbofeteado e um terceiro agredido – Em perigo de morte o prefeito municipal

O deputado Geraldo Atayde, de Montes Claros, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. governador Milton Campos:

"Comunicamos a V. Excia. as graves ocorrências nêste município, com direta participação da autoridade policial, capitão Pantaleão Fagundes. Podemos mencionar os seguintes fatos: o nosso candidato a vereador, pelo Distrito de São Pedro das Garças, de nome Martiniano Maia foi baleado a 2 do corrente mês, pelo novo sub-delegado daquele Distrito. Até o momento, apenas a vitima foi ouvida na Delegacia, notando-se franca negligência da autoridade, em relação ao autor do crime. Dois dias depois da posse do novo Delegado, o referido Pantaleão Fagundes, foram abertas as bancas de jogos proibidos, com o consentimento da dita autoridade, que recebeu para êsse fim, subvenções em dinheiro.

No comicio realizado a 7 de setembro no povoado do Canto do Engenho, nêste Municipio, o novo delegado, compondo ostensivamente a caravana de adversários politicos e acompanhado de soldados e elementos subversivos, fez sentir sua presença no local por meio de alto-falante, além de ameaçar, surrar de borracha os nossos correligionários, na presença de nosso candidato a Prefeito, dr. Hermes de Paula.

No momento em que o Prefeito Municipal, nosso único orador, após sentir a gravidade da situação, mostrava estranheza pelos processos empregados na campanha politica de tais adversários, o novo Delegado juntamente com elementos suspeitos, aproximou-se do palanque na visivel intenção de amedrontar nossos correligionários e assim interromper o discurso sereno da referida autoridade municipal.

Chegou também ao nosso conhecimento que Pedro Guimarães, representante de adversários naquele povoado, ofereceu armar a elementos de sua confiança, na presença da testemunha Pedro Brandão e outras, a fim de atacar, de emboscada, o carro do Prefeito Municipal, logo que deixasse êle o local do comicio. O individuo Leonidas Lino dos Santos, dizendo-se investigador policial, alvejou à tiros o funcionário municipal Anésio Nunes, e na noite de 7 do corrente, após esbofetear o cidadão Lionel Benão, agrediu o empregado do restaurante "Dia e Noite", desta cidade, alvejando-o em seguida"

Até o momento o delegado não instaurou inquérito para responsabilidade criminal do dito Leonidas. Diante de tais fatos, estamos certos de que V.Excia. tomará enérgicas e imediatas providências, no sentido de serem estabelecidas a ordem e a tranquilidade nêste Municipio. Cordiais saudações. (a.) deputado Geraldo Atayde".

Impugna o sr. Vitorino Freire o registro de candidatos comunistas infiltrados nas chapas do P. S. T.


Vitorino Freire

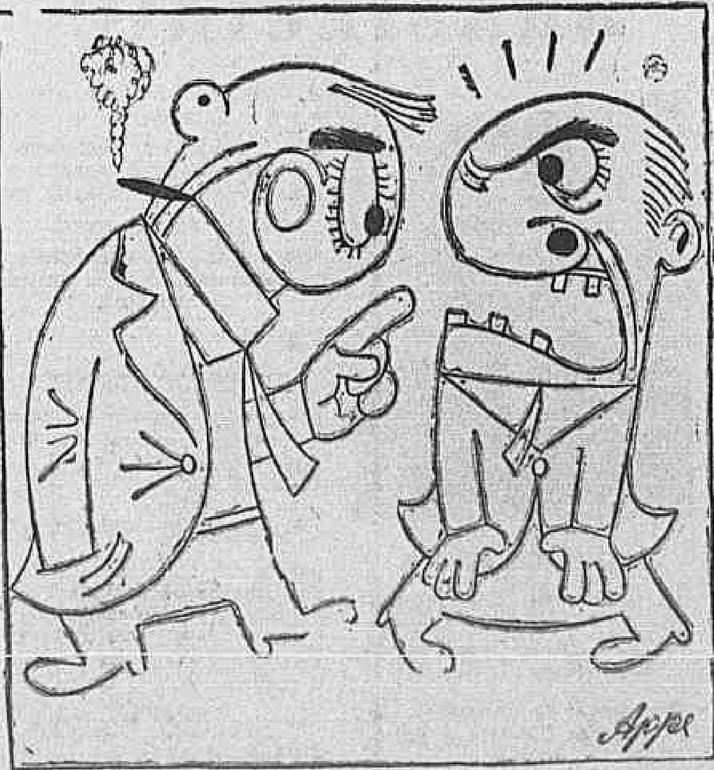
Regressou ontem de Recife o senador Vitorino Freire, que ontem mesmo tomou as necessárias providências para impugnar no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo o registro de nomes de elementos comunistas insidiosamente infiltrados nas chapas do P.S.T.. O sr. Vitorino Freire fez o seu pedido baseado no art. 41 dos Estatutos do Partido, o mesmo de que se serviu para promover a cassação de 194 mandatos de comunistas eleitos em S. Paulo por êsse processo de fraude e má fé.

O presidente do P.S.T. estava em Recife em propaganda de sua candidatura à vice-presidência da República. Quanto à situação pernambucana o sr. Vitorino Freire, falando à reportagem, declarou que o sr. Agamemnon Magalhães será o vencedor das eleições por uma margem de 70 mil votos sôbre o seu competidor, sr. João Cleofas.

Confiante na vitoria do P. S. D. mineiro o deputado Lahyr Tostes

JUIZ DE FORA, 12 (Asapress) — O deputado federal Lahyr Tostes, descendente de tradicional familia mineira, que vem desenvolvendo intensa campanha eleitoral no PSD desta cidade, em favor de Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek, seguirá hoje para o Rio de Janiero, onde permanecerá apenas dois dias, a fim de continuar a campanha do candidato majoritário. Antes de partir, o sr. Lahir Tostes declarou à reportagem de Asapress: — "Tenho elementos para assegurar a certeza da vitória do PSD de Minas no próximo pleito de 3 de outubro".

ABUNDÂNCIA



— O Brasil é o país onde há maior número de benfeitores do povo!
— !!!!
— Puxa! Você não vê os cartazes de propaganda política

A "democracia" do sr. Ademar de Barros entra em ação...

Tremenda confusão num comicio a que compareceu o proprio chefe do executivo paulista

Ovos contra a tela – Prisões, correrias e outras demonstrações da Polícia a serviço do P.S.P. – Ameaçados os estudantes com chicote de aço – Agredido um fotógrafo de "A Noite", de São Paulo

SAO PAULO, 12 (Asapress) — A propaganda situacionista anunciou para ontem à noite, no auditório da Escola Caetano de Campos, a inauguração do Comitê Central Feminino Apartidário Pró Candidaturas Lucas Garcez e E. Salzano, com o comparecimento do governador do Estado, sua exma. espôsa, e "outras autoridades civis e militares". Logo pela manhã, os correligionários do sr. Ademar de Barros, em grande azafama se entregaram à tarefa de decorar o estabelecimento com as fotografias dos candidatos oficiais do PSP, sendo na parte superior do edificio colocado um grande pano com a fotografia do sr. Lucas Garcez. As 12 horas, começaram a chegar à Escola Caetano de Campos carros com chapas oficiais e de propaganda do Partido Social Progressista, passando também os seus ocupantes a participar dos trabalhos de ornamentação do edificio, enquanto uma banda militar tocava defronte do mesmo, onde se encontravam em aula os estudantes. As 17 horas chegaram mais diversos caminhões com fogos de artificios, que começaram logo a ser queimados. Ao mesmo tempo, centenas de investigadores e elementos da Fôrça Pública do Estado passaram a fazer o policiamento do local. As 19 horas, foi iniciada uma sessão cinematográfica da propaganda eleitoral, enquanto um microfone ligado a todo o volume soltava os "slogans" da candidatura oficial. Nas escadarias e patamares da Escola, guardas e policiais não permitiam a saída dos estudantes o que só foi possivel algumas horas depois, e assim mesmo pelas portas laterais, sendo muitos dêles submetidos à revista.

Indignados com tais fatos, centenas de estudantes procuraram a redação dos jornais, divulgando o seguinte manifesto:

"Protestamos veementemente contra violação das leis eleitorais com o uso da escola para propaganda oficial.

A Escola Caetano de Campos, como estabelecimento de ensino que é, não pode e não deve ser usada para fins eleitorais, quaisquer que sejam os partidos politicos".

A noite os acontecimentos se agravaram, pois os estudantes resolveram protestar publicamente contra o fato de estarem suas aulas perturbadas pela propaganda politica oficial e de estar o prédio da Escola sendo utilizado para fins eleitorais e, ainda, de estar sendo infringido o dispositivo da Lei Eleitoral que proibe a propaganda de alto-falantes e outros meios ruidosos nas proximidades de estabelecimentos de ensino. Quando era exibido um filme de propaganda do sr. Ademar de Barros e do sr. Getulio Vargas e um alto-falante volante gritava os nomes do governador e do ex-ditador, os estudantes começaram a vaiar a ambos, e atirar ovos contra a tela

(Conclúi na página seguinte)

Em Washington o chefe do Estado Maior da Marinha Brasileira



WASHINGTON — O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros (à esquerda), Chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra do Brasil, chega ao aeroporto de Washington, para uma visita oficial a instalações e estabelecimentos na vais norte-americanos. O recém-chegado foi cumprimentado, ao desembarcar do avião, pelo Embaixador Mauricio Nabuco (ao centro), e pelo vice-Almirante L. D. McCormick, Sub-Chefe de Operações Navais dos EE. UU.

O PREFEITO DO DISTRITO E A PROPAGANDA ELEITORAL

Exaltada perante o T.S.E. a conduta retilínea e imparcial do general Mendes de Morais

Uma eventual maioria da Câmara Municipal aprovou, há pouco, o requerimento apresentado por um vereador, pedindo o processo do Prefeito "por impedir a propaganda eleitoral". A melhor resposta que se pode dar aos que cometeram a leviandade e a injustiça de aprovar um requerimento tão absurdo é apontar as ruas da cidade, cheias de cartazes, de faixas, de letreiros, de retratos, sem falar nos automóveis e camionetes armados de microfones, que percorrem dia e noite a nossa capital. O que certos politiqueiros não perdoam ao general Mendes de Morais é a sua imensa popularidade no Distrito Federal, popularidade que êle conseguiu realizando a mais notável administração já feita por um prefeito carioca. As suas realizações aí estão aos olhos do povo. Elas se chamam ruas asfaltadas e calçadas, praças e jardins novos que surgiram para embelezamento de nossa metrópole, duplicação da iluminação pública, obras dos tuneis. Elas se chamam a remodelação da Avenida Beira Mar e a construção do Estádio Municipal. Chamam-se ainda escolas, hospitais e postos médicos de que o general Mendes se tem ocupado com tanto desvelo. A fervorosa simpatia que o Prefeito conseguiu do povo com os serviços que lhe tem prestado é o que doi aos politiqueiros, aos intrigantes, aos prestigitadores e mascarados que andam por aí trocando de fantasias a cada momento.

Voltando ao objeto do absurdo requerimento que não pode atingir, de nenhuma maneira, ao general Mendes de Morais, publicamos a seguir o texto da mensagem que numerosos vereadores, pertencentes a diversos partidos, acabam de dirigir ao Superior Tribunal Eleitoral desautorando a leviandade e a injustiça:

"Exmo sr. ministro Lafaiete de Andrada — D. D. presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Maioria eventual Câmara do Distrito Federal vem de aprovar requerimento de autoria do vereador Geraldo Moreira, solicitando ao Egrégio Tribunal Eleitoral seja processado — por impedir a propaganda eleitoral — o ilustre prefeito do Distrito Federal, sr. general Angelo Mendes de Morais. Considerando êsse ato injusto, que procura atingir um administrador probo e cumpridor das leis, vimos perante os magistrados do Tribunal Eleitoral, testemunhar a conduta retilínea e imparcial do prefeito carioca, que nenhum óbice vem opondo à livre propaganda dos Partidos e dos candidatos.

as.) — Levi Neves, Luiz Gama Filho, Caldeira de Alvarenga, Bento Braga, Alvaro Dias, Leite de Castro, Osvaldo Moura Brasil, Jorge de Lima, Walter Barbosa Moreira, Mercedes Dantas, Julio Catalano, Napoleão de Alencastro Guimarães, Crispim Mauricio da Fonseca, Sagramor de Scuvero, Gustavo Martins".

Excursionará em Minas o sr. Altino Arantes

S. PAULO, 12 (Asapress) — Informa-se que o sr. Altino Arantes chamou ao Rio de Janeiro, para uma conferência, o prof. Cândido Mota, da Comissão Diretora do Partido Republicano, para tratar de vários assuntos, inclusive da excursão do candidato à vice-presidência da República na chapa do sr. Cristiano Machado, pelo Estado de Minas Gerais.

Pro candidatura Américo Gianetti

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Será realizado no proximo sabado nesta capital, um comicio pró-candidatura do sr. Américo Gianetti, à Prefeitura de Belo Horizonte.

Deputado Juscelino Kubitschek

O aniversário do candidato pessedista ao govêrno mineiro

Fêz anos ontem o sr. Juscelino Kubitschek, antigo prefeito de Belo Horizonte, deputado federal por Minas Gerais e candidato do PSD ao govêrno mineiro nas eleições de 3 de outubro próximo. Nome de projeção nos meios politicos, onde milita com elevação e espirito publico, o aniversariante é também uma das figuras mais populares no Estado montanhês, mercê de sua atuação proficua à frente da Prefeitura da capital mineira durante largo periodo. Homem de partido, o sr. Juscelino Kubitschek soube conduzir-se com acerto como secretário do PSD do seu Estado,



Sr. Juscelino Kubitschek

(Conclui na pág. seguinte)

☆ A CAMPANHA DA "CRITICA" CONTRA O BRASIL ☆

A "Critica", de Buenos Aires, prossegue em sua campanha insólita contra o Brasil, contra os brasileiros e contra o govêrno da República. Agora não se trata mais de simples comentários a propósito de fatos correntes, ou de editoriais de circunstancia. O que a "Critica" está fazendo é uma ofensiva torpe para diminuir internacionalmente o nosso país, através a divulgação de calunias e infâmias capazes de dar ao leitor desprevenido uma impressão falsa e deprimente de nossa terra e de nosso povo.

Não identificamos a "Critica" com a imprensa argentina e muito menos com os sentimentos da nobre nação amiga, em relação ao Brasil. Se as grandes vozes do periodismo portenho não estivessem arrolhadas pelo govêrno atrabiliário do sr. Peron, já elas se teriam manifestado em defesa de uma amizade secular, que não pode estar à mercê do primeiro aventureiro que se apossa do poder para conspurcar de maneira tão triste as mais belas tradições de um povo que modelou a sua história nas lutas pela democracia e pela liberdade. A própria "Critica" merece muito mais a nossa piedade que o nosso desprêzo. Porque ela mesma, sujeita a um odioso regime de ocupação, depois de roubada aos seus legitimos proprietários perdeu a independência de que outrora tanto se orgulhava, e vê taladas as mesas de sua redação por uma malta de mercenários contratados para fomentar intrigas em nosso continente e insultar uma nação que sempre esteve e está ligada à Argentina por uma amizade que não pode ser abalada pelo histerismo de um oportunista vulgar.

Poderemos rebater, uma a uma, as deslavadas mentiras que a "Critica" tem publicado para deprimir o Brasil, e o faremos oportunamente. Mas desde já repelimos os seus insultos dirigidos a generais do Exército brasileiro e à pessoa respeitável e honrada do presidente Eurico Dutra, que se encontra muito superior às diatribes que lhe vêm sendo endereçadas numa provocação insolente, que lá mesmo na Argentina há de estar sendo condenada pela opinião livre do país, ela também afrontada por um govêrno dissociado do povo e que só se mantém pela força, sem coragem de abrir as urnas para um autêntico pronunciamento nacional. Com tôda a sua demagogia balofa e barata, pode-se bem ver quanto Péron está longe de Irigoien, Alvear, Justo, Castilo e tantos outros autênticos democratas, que dirigiram a nação argentina pelo voto de seus concidadãos e tinham orgulho em que ela se destacasse no mundo internacional como um padrão de democracia e de liberdade.

Fazemos êsses comentários pelo zêlo que cultivamos em manter afastada das provocações atuais a sincera e histórica amizade que une os brasileiros e os argentinos. E para evitar mais uma exploração da camarilha que nos ataca em Buenos Aires, desejamos deixar bem claro que a opinião de A MANHA não reflete direta ou indiretamente o pensamento de nenhum govêrno e de nenhum partido, mas traduz apenas os pontos de vista de sua direção que assume plena e completa responsabilidade pela orientação que imprime a êste jornal.

COM CRISTIANO, ATE' O FIM

Candidatos à sucessão de Dutra e Nereu

Carlos Severo

Três são os concorrentes mais cotados à sucessão de Dutra e quatro à vaga de Nereu.

Brigadeiro, Getúlio e Cristiano correm no páreo presidencial, enquanto Café Filho, Altino Arantes, Odilon Braga e Vitorino Freire estão inscritos para a vice.

Em tôrno desses candidatos, gira a competição eleitoral, processa-se a propaganda partidária, que se intensifica, dia a dia.

O eleitorado brasileiro, que, soberanamente, vai deliberar sôbre o nosso futuro precisa colocar-se à altura da importância do pleito.

Todos estamos certos de que os mesmos e sinceros sentimentos de brasilidade animam aqueles que, nas urnas, vão eleger os que devam ocupar os dois mais importantes postos eletivos, que vamos preencher.

O voto é secreto, de modo que o eleitor está longe de qualquer pressão ou injunção, podendo, assim, conscientemente e com segurança, escolher, com liberdade, os seus candidatos, aqueles que lhe mereçam, de verdade, a preferência.

O Brigadeiro, pleiteando e conseguindo o apôio do integralismo, dos adeptos de Plínio Salgado, perdeu aquela fôrça moral que a sua candidatura poderia oferecer, para concorrer com probabilidade de vitória.

Não cremos — por mais que se insista em afirmar — que o Brigadeiro tenha obtido o apôio de Plínio Salgado, sem prometer-lhe grandes compensações.

Compreendemos — e será infantilidade pensar-se o contrário — que as alianças e acordos partidários imponham transigências e recompensas como justificam regimes políticos, como o nosso.

Essa convicção autoriza a acreditar-se, portanto, que a vitória do Brigadeiro importaria na participação do integralismo no govêrno do Brigadeiro, se êle chegasse ao Catete.

Êsse fato e essa ameaça terrível — por que todos nos lembramos do assalto ao Guanabara, por exemplo — impedem que se leve o Brigadeiro ao Catete e exigem, ao contrário, que tudo façamos para evitá-lo.

Getúlio já é bem conhecido e traz, agora, o apôio de Ademar, para lhe agravar a posição já insustentável.

Não cremos, por muitos motivos, que possa Getúlio voltar ao Catete e o que se está sentindo, cada dia que se passa é a dificuldade maior de que possa êle realizar a sua última aventura política.

A morte de Salgado Filho, que, inegàvelmente, era a figura impar do partido de Getúlio, tirou a Vargas possibilidades, que não lhe restitui a aliança com Ademar.

Resta, por fim, Cristiano, o candidato das fôrças democráticas e que não possui, por isto mesmo, quaisquer ligações suspeitas nem aceitou alianças comprometedoras.

E' um homem limpo, probo, culto, trabalhador, simples e modesto e que apresenta ao eleitorado a credencial de uma tradição exemplar de homem público.

Não tem a arrogância, a vaidade e o orgulho do Brigadeiro nem qualquer daqueles defeitos que todos reconhecemos em Getúlio.

E' Cristiano, portanto, — e todos o sabemos — o candidato que nos convém e serve para o Brasil.

No prélio da vice-presidência, teremos Café Filho — Rio Grande do Norte —, Altino Arantes — São Paulo —, Odilon Braga — Minas Gerais — e Vitorino Freire — Pernambuco.

Café Filho apresenta, inicialmente, uma razão de fôrça maior que, diminui ou impede, mesmo, a sua vitória: foi lançado pelo partido de Ademar e conta — diz-se, mas ninguém acredita — com o apôio de Getúlio.

Isto mata, no nascedouro, a candidatura de Café, que bem o reconhece.

O temperamento do ardoroso deputado potiguar, as suas inclinações e linha de atuação não lhe permitem formar ao lado de Ademar e Getúlio, com sinceridade.

Altino Arantes é, realmente, um nome à altura do prélio, mas a sua idade, o retraimento a que se impôs e a sua prolongada ausência da política militante, não lhe asseguram sucesso na competição.

Odilon Braga competia, até, com possibilidades, mas depois daquele recente discurso, em que pôs Plínio Salgado em altura jamais conquistada nem desejada, mesmo nos seus sonhos mais otimistas, incompatibilizou-se com o eleitorado brasileiro.

Não é possível, não se acredita que Odilon Braga, depois do hino que entoou a Plínio Salgado, ao integralismo, ao credo de Hitler e Mussolini, possa exercer, no Brasil, qualquer pôsto eletivo.

Êle e o Brigadeiro estão mortos, politicamente.

Resta Vitorino Freire; nascido em Pernambuco; político no Maranhão; presidente do PST, partido eminentemente democrático e defensor dos trabalhadores; senador federal e funcionário do Ministério da Educação.

E' jovem na idade e velho na luta pela vida; no conhecimento dos problemas nacionais; na defesa dos homens do trabalho; no combate ao extremismo; na guerra à corrupção; na campanha contra os inimigos do Brasil e da Igreja, e, por fim, um brasileiro às direitas.

E' pobre, leal, franco e sincero, e, mais do que isto, amigo dos seus amigos.

Cristiano e Vitorino, vindos do centro e do norte, são os candidatos que se impõem ao eleitorado, para a sucessão de Dutra e de Nereu.

Está em nossas mãos a vitória dêles, a nossa vitória, portanto.

A campanha do candidato da U. D. N. no interior mineiro

Em contato o brigadeiro Eduardo Gomes com a população da zona do Triângulo — Os discursos pronunciados em Divinópolis, Araguari e Uberlândia

O brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da República, em prosseguimento à sua campanha eleitoral, percorreu ontem diversas cidades do interior mineiro localizadas na região do Triângulo. Em cada uma dessas cidades o brigadeiro, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas falou à população, abordando os principais problemas locais.

Em Divinópolis

A primeira localidade visitada foi Divinópolis, onde o candidato udenista proferiu o seguinte discurso:

"Após percorrer vários Estados, experimentamos, novamente, a grata emoção de entrar em contato com a gente mineira. Essa emoção torna-se maior, porque, reiniciando a visita às cidades de Minas, nos encontramos entre o povo de Divinópolis, cujas virtudes marcantes se consubstanciam no equilíbrio de atitudes, no esfôrço construtivo pela grandeza da pátria e no impulso irreprimível para o trabalho. Uma cidade jovem como a vossa, a que se abrem as mais amplas e promissoras perspectivas, somente poderia ter alcançado os elevados níveis de progresso e desenvolvimento econômico, mercê da sua preocupação contínua e do seu empenho perseverante de crescer e de projetar o resultado de seus empreendimentos na comunhão mineira. O sentimento de amor à terra e de unidade pátria que aqui encontramos é uma qualidade peculiar do mineiro. Vosso povo bem o representa e interpreta, do mesmo modo que, atentando para as vossas realizações e para as vossas lutas, somos levados a entrever um trecho da vida coletiva de Minas, abordando problemas que vos pertencem, mas que, antes de tudo, são comuns a outras cidades da zona do oeste. Essa circunstância decorre ainda da posição invejável que o vosso município desfruta de ser um ponto convergente dos caminhos que conduzem às diversas regiões do Estado, figurando como um entroncamento rodoviário e ferroviário da maior importância para a economia mineira. Dêsse modo, torna-se fácil formar uma idéia ou ter uma visão panorâmica das necessidades desta região e das dificuldades que se antepõem ao homem na resistência aos elementos naturais do meio e no aproveitamento das possibilidades econômicas.

Na pauta dos maiores problemas que estão a reclamar uma solução premente, tem preponderância o que se relaciona com o que se convencionou chamar fator energético do progresso e da expansão econômica. E' o problema da energia elétrica. A escassez de eletricidade prejudica a vida das cidades, entorpecendo-lhes a vontade e frustrando-lhes os anseios de desenvolvimento. Como decorrência funesta dêsse obstáculo às atividades criadoras de riqueza, um outro problema reponta com o crime da devastação das matas, cujos efeitos danosos na escala das deficiências já foram reconhecidos, sem que, contudo, a prática do reflorestamento intensivo, tenha sido adotada como imperativo sistemático, daí resultando a esterilização de consideráveis áreas. Para suprimir essa lacuna, cumpre fornecer às indústrias, energia elétrica barata e abundante. O govêrno dêste Estado, sentindo a gravidade do problema e os ônus que retardam os passos do progresso industrial, está, no momento, aproveitando o potencial do Salto Grande, cujo plano prevê o aumento de 80% da fôrça de que dispõe o Estado, suprindo convenientemente 80 municípios. A captação dessa energia, além de resultar em inestimável vantagem para Minas, redundará em imediato benefício para a vossa cidade, com a destinação, que se poderá operar para as indústrias aqui radicadas, do potencial de Gafanhoto.

De importância vital, entretanto, para o crescimento da maioria das cidades do oeste, cumpre diligenciar a execução das obras da usina de Itutinga, velha e acalentada aspiração desta zona e que está intimamente relacionada com a eletrificação da Rede Mineira de Viação. Por outro lado, a própria Rede constitui um problema, que não se circunscreve a Minas, mas que se refere principalmente à economia nacional, na parte centro. Êsse problema está configurado na questão dos transportes ferroviários, cuja deficiência representa um entrave para o desenvolvimento econômico e para a expansão do parque industrial. O govêrno estadual promove, no momento, a realização do programa da eletrificação da linha de Belo Horizonte a esta cidade. Trata-se do trecho de maior intensidade de transporte, nele circulando o número máximo de trens, o que equivale a dizer que se encontra pràticamente saturada a sua capacidade com a atual tração a vapor. A eletrificação do trecho, em fase adiantada, oferece vantagens técnicas e econômicas, tais como um tráfego melhor, aumento do peso rebocado pelas novas locomotivas elétricas, maiores velocidades médias dos trens, supressão dos trens de lenha para uso da Estrada e maior precisão na execução dos horários, tudo isso redundando em aumento para mais do duplo da capacidade de transportes da linha. Essas são as vantagens técnicas. As vantagens econômicas estão nas menores despesas da tração elétrica.

A eletrificação da Rede, todavia, não representa uma solução completa para a ferrovia ou para a economia mineira. E' apenas uma solução parcial. Torna-se necessário o reequipamento de seu material rodante, promoção da unidade de bitola e prolongamento de linhas para pontos do Estado que delas necessitam para o transporte dos produtos agrícolas. Para serem tomadas essas providências, que são inadiáveis, é mister que o govêrno federal dê o máximo de seu empenho e de sua atenção, canalizando maiores verbas para o reaparelhamento completo da ferrovia, tendo em vista que de uma estrada que serve a quatro Estados depende mais a economia nacional do que a economia de uma unidade federativa.

Se o sufrágio do eleitorado brasileiro nos conceder a vitória nas eleições que se avizinham, uma das nossas primeiras preocupações será a de encaminhar as soluções dos problemas da Rede, não somente os de natureza material que já foram expostos, como também os do pessoal. A êsse respeito, desejamos dirigir uma palavra aos servidores da estrada, a todos êles, os de Divinópolis, os de Barra Mansa, os do Triângulo Mineiro, os do Sul de Minas, os que trabalham nas cidades como os que mourejam por tôda a grande extensão de suas linhas, afirmando-lhes os propósitos de proporcionar-lhes um conjunto de medidas protetoras, para que seu esfôrço encontre na remuneração justa e na assistência adequada a retribuição, que merece.

Aos governantes cumpre criar condições cada vez mais propícias ao trabalhador, de forma que possa ele, em ambiente sempre mais favoravel, contribuir com o seu quinhão para o bem estar geral e para o equilíbrio social. Cumpre ainda desenvolver a assistência social, que transmita ao homem de trabalho e à sua família a certeza de que, em dias de infortúnio, encontrarão amparo para vencerem as horas de adversidade.

A economia do oeste mineiro tem, sem dúvida, outros aspectos a focalizar além dos que já foram expostos e se eles não são todos fixados é porque a natural deficiência de tempo limita o nosso contato convosco. Nunca, entretanto, será demais insistir na conveniência de melhorar as condições das rodovias, porque são elas que aproximam os homens das diversas localidades e possibilitam relações para o comércio ou para a troca de mercadoria. Para isto, torna-se necessario tendo em vista a abertura, a conservação ou a melhoria das estradas, a aquisição, pelo govêrno, de máquinas modernas, as quais sejam entregues às municipalidades pelo preço de custo e ainda com facilidades de pagamento.

O mesmo cuidado de aprimoramento e de justiça deve ser estendido aos serviços essenciais ao bem estar e conforto na vida municipal, tanto na parte urbana como na rural; nesta, assegurando ao trabalhador do campo meios de transporte para a sua produção agrícola e financiamento ou crédito para lhe ser garantido o prêmio justo ao seu esfôrço; naquela, possibilitando recursos para os serviços de água, esgôto e luz elétrica, a que fazem jús as populações. Nosso programa é possibilitar o aumento da capacidade de trabalho do homem, valorizando-o, pela saúde e pela instrução, prestando-lhe mais assistência e permitindo-lhe apegar-se mais à terra, para desfazer a contradição entre a cidade e o campo.

Cidades, como a vossa, que se desenvolvem pelo labor constante do povo, são verdadeiros suportes da grandeza da pátria. Se, em outros núcleos urbanos, nos foi dado descobrir uma miniatura dos valores e da capacidade de iniciativa da gente mineira, aqui essa miniatura assume aspectos mais vivos. Vossa cidade se edificou sob o signo do trabalhador e, por isso, desejamos render-lhe a nossa homenagem cordial. Desvanece-nos a acolhida dispensada ao candidato e a presença do vosso povo confere à nossa causa um motivo novo de estímulo — estímulo que ganha agora maiores dimensões, porque ele deriva, em grande parte, da massa trabalhadora, para a qual, repetimos, o cuidado do poder público nunca será demasiado, tendo em vista que o trabalho devidamente organizado e assistido constitui a melhor fonte de riqueza das nações.

Em agradecimento às vossas provas de aprêço, seja-me dado desejar-vos maior prosperidade continuidade no vosso esfôrço para a concretização, em breve tempo, dos vossos ideais de grandeza, na certeza de que, servindo em comum as aspirações legítimas dos nossos patrícios, estamos servindo, acima

(Conclúi na página seguinte)

Comitê Pro Candidatura Altino Arantes

S. PAULO, 12 (Asapress) — Será inaugurado hoje à noite, nesta capital, o Comitê denominado "1 milhão de votos para Altino Arantes", que tem como objetivo incrementar a campanha política do candidato à vice-presidência da Republica.

DEPUTADO JUSCELINO KUBSTICHEK

(Conclusão da pág. anterior)

aparelhando o partido para a situação privilegiada com que se apresta para o pleito que se avizinha. Durante as conversações políticas que resultaram na candidatura do sr. Cristiano Machado o sr. Juscelino Kubitschek desenvolvêu intensa atividade, contribuindo para o êxito da deliberação pessedista. Nesse momento, empenhado na propaganda de sua candidatura ao Palácio da Liberdade, o aniversariante percorre o interior mineiro, estabelecendo estreito contato com o eleitorado. Por motivo de seu natalício muitas foram as homenagens que vem recebendo dos seus numerosos amigos e correligionários.

A "DEMOCRACIA" DO SR. ADEMAR DE BARROS ENTRA EM AÇÃO...

(Conclusão da pág. anterior)

e o aparelho de projeção. Imediamente uma turma de "tiras" se pôs em grande correria, interditando as escadas do prédio e revistando os estudantes que se encontravam em seu interior e vasculhando a sede do Centro Acadêmico Caetano de Campos. As manifestações porém prosseguiram até à chegada do governador, apesar de terem os guardas-civis invadido a praça, tentando dispersar os estudantes. Nesta altura, interveio o presidente do Centro Acadêmico, advertindo as autoridades sobre as responsabilidades delas em caso de agressão. Foi chamado também o diretor da Escola que, diante da ameaça que pairava sobre os estudantes, aconselhou que os grupos se dispersassem. Os estudantes, entretanto, não se atemorizaram e permaneceram no local. Formou-se então uma grande confusão, sendo preso o estudante Sergio Pinto Claro. Aí, novos contingentes de investigadores e guardas-civis chegaram ao local, tomando conta da praça da República, tendo um deles disparado um tiro para o ar. Mais um estudante foi detido, surgindo pouco depois o deputado Auro Soares de Moura Andrade conduzindo um indivíduo que, armado com um chicote de aço, ameaçava os estudantes. As 21 horas chegaram em um alto escoltado por 6 motociclistas, os srs. Lucas Garcez e Erlindo Salzano. Pouco depois chegou o sr. Ademar de Barros, que foi estrepitosamente vaiado e apupado pelos estudantes, enquanto a banda de música postada em frente do edifício executava uma composição musical. Os fotografos que se encontravam presentes não puderam focalizar aspectos das cenas que então se desenrolaram, porque foram impedidos pelos policiais, sendo que dois deles, um da "A Hora" e outro da "A Noite", foram agredidos e tiveram suas máquinas quebradas.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Lideres operários de influência em diferentes categorias profissionais acabam de lançar ao povo em geral, e especialmente a seus companheiros, importante manifesto, em que, analisando a situação politica, colocam-se ao lado da candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República.

O Manifesto distingue-se dos documentos dêsse gênero pelo conteúdo ideológico de que se acha possuido, o que revela como estavam conscientes, os proletários, ao assumir a posição citada.

Não há demagogia no documento em aprêço. Não se nota, nêle, nenhum desejo facil de agradar. Muito menos seria de perceber-se, na palavra dos operários, qualquer resquicio de coisa encomendada. Sente-se, no Manifesto, convicção de princípios e sinceridade de propósitos. E isso é edificante, maximé por partir de trabalhadores, que, assim, dão exemplo a tantos politicos, muitos que fazem da palavra escrita ou falada, um meio hábil de esconder intenções menos claras.

au falada, um meio hábil de esconder intenções menos

A linguagem dos proletários é a linguagem dos fortes. "Sabemos — dizem êles — que a prosperidade dos povos não se conquista sem esfôrço, sem trabalho, sem sacrifício. Ela não nos pode ser dada pela varinha mágica de nenhum taumaturgo político, porque a riqueza das nações depende de nós, trabalhadores, é obra de nossas mãos, frutos de nossa dedicação e de nossa inteligência".

Depois de assim expressar com nitidez, uma situação, acrescentam: "... não acreditamos em leis miraculosas, nem em homens providenciais. Acreditamos, sim, no milagre do trabalho, inteligentemente conduzido pela irmanação de tôdas as fôrças sociais num esfôrço de cooperação que supera tôdas as dificuldades". E, falando assim, definem todo um programa, que é o programa dos que, no trabalho solidário, pretendem tornar efetivos grandes ideais, tão bem delineados na doutrina do partido que lançou a candidatura adotada pelos trabalhadores, no referido Manifesto.

Por isso, dizem os subscritores do Manifesto: "Conclamando os companheiros a cerrar fileiras ao lado do candidato das fôrças democráticas, estamos sinceramente convencidos que é na Social Democracia que o proletariado encontrará a solução de seus cruciais problemas".

Em resumo, todo o manifesto é vasado numa critica elevada do momento politico, revelando-se, os que o lançam, defensores da boa causa, aquela que, inspirando-se em fontes cristãs, põe-se equidistante dos sistemas da direita e da esquerda.

Adotando a social democracia, como filosofia politica, o operariado brasileiro situa-se num plano cultural avançado. E, dispondo-se a cerrar fileiras em tôrno da candidatura do sr. Cristiano Machado mostram que sabem escolher. Porque o sr. Cristiano Machado, pelo seu temperamento, pela sua formação e pelo que tem sido, na vida pública, é uma garantia de realização da ideologia social democrática.

Novos esclarecimentos ao Senado sôbre as graves ocorrências de Goiás

O sr. Dario Cardoso, em veemente dicurso, responsabiliza o govêrno do Estado pelos acontecimentos dolorosos ali verificados — Clima de insegurança para o desenvolvimento da campanha democrática

O sr. Dario Cardoso voltou a tratar na sessão de ontem do Senado das lamentaveis ocorrências verificadas no municipio de Gualandira, em que foi assassinado o deputado estadual Getulino Artiaga. O representante goiano, falando com veemencia, lançou toda a responsabilidade dos gravíssimos acontecimentos ao governo do Estado.

E' o seguinte o texto do discurso do senador Dario Cardoso:

"Sr. presidente, antes de mais nada, solicito ao Senado me perdoe voltar ainda hoje à tribuna para focalizar assuntos de interêsse regional, isto é, que dizem respeito diretamente a coisas do meu Estado. Entretanto, é de tal importância o que lá vem acontecendo que não posso deixar de trazer ao conhecimento desta Casa e da Nação.

Na sessão de ontem, tive oportunidade de relatar os acontecimentos deploráveis que se estão desenrolando em diversos municipios do Estado de Goiás, os quais culminaram com a chacina de Nova Aurora. Volto hoje para lamentar a perda de mais um dos companheiros feridos na noite de sexta-feira passada, naquela localidade. Infelizmente, não perdeu a vida apenas o saudoso e ilustre deputado Getulino Artiaga; acaba de falecer, também, o nosso valoroso correligionário do distrito de Nova Aurora, sr. Idalino Rosa, restando por outro lado, poucas esperanças de se salvarem outros que se encontram gravemente feridos.

Ao deixar aqui consignadas as minhas expressões de profundo pesar pelo luto que cobre a familia goiana naquele distrito, quero, ainda uma vez, repetir o que ontem disse: responsabilizo desta tribuna, a mais alto do país, o governador de Goiás e seus partidários por todos os acontecimentos dolorosos que se estão verificando no grande Estado mediterrâneo.

De que é o govêrno do Estado de Goiás o maior responsável por êsses acontecimentos, constitui prova o telegrama transmitido pelo Chefe do Executivo estadual ao presidente da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e a tôdas as autoridades federais, inclusive ao egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

A atitude dêsse governante demonstra, de modo irrefutável, sua responsabilidade nos lutuosos eventos que roubaram ao meu Estado filhos ilustres.

Quis o sr. governador do Estado, através dos telegramas transmitidos, às autoridades federais, evitar que a Justiça Eleitoral concedesse garantias ao eleitorado do PSD do meu Estado.

E' o seguinte o texto do telegrama, estampado no "Diário do Congresso" de hoje:

"Exmo. sr. deputado Cirilo Junior — MD. presidente da Câmara dos deputados — Rio.

Tenho a honra de comunicar a vossência haver, nesta data, dirigido ao Egrégio Tribunal Eleitoral de Goiás o ofício do teor seguinte: "C-337-50-20 em 9 de setembro de 1950. Ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, Goiânia, relativamente aos dolorosos acontecimentos desenrolados na localidade de Nova Aurora, do municipio de Goiandira, e as suas consequências imediatas cumpre-me dizer êsse Egrégio Tribunal o seguinte: 1 — Fato ocorreu ontem à noite, cêrca das 20 horas, mais ou menos a 240 quilômetros de Goiânia; 2 — Govêrno do Estado tomou conhecimento dos fatos às 24 horas de ontem, através de um rádio amador; 3 — Imediatamente êste govêrno ordenou que se transportasse para o local do incidente o tenente coronel Benedito Albuquerque Melo e Cunha, comandante do Primeiro Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, e das mais altas patentes dessa corporação, com amplos poderes e a fôrça necessária para apurar os fatos em tôda a sua extensão e a responsabilidade pelos mesmos, bem como para assegurar a ordem e a tranquilidade pública, havendo aquele oficial superior seguido às 3 horas da manhã; 4 — Entre 9 e 10 horas da manhã de hoje, o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral deliberou requisitar fôrça federal; 5 — Assim o fez baseado exclusivamente num ofício do Juiz Eleitoral Superior de Goiandira, obtido, logo após o incidente, pelos próceres políticos diretamente e ardorosamente interessados e envolvidos nos fatos, consequentes de um comício realizado sem prévio aviso, políticos que o trouxeram pessoalmente a êsse Egrégio Tribunal Regional Eleitoral; 6 — Êsse Egrégio Tribunal, em menos de 1 hora, tomando pura e simplesmente conhecimento do referido ofício, em menos de 1 hora — dizia — se reuniu e tomou uma resolução de tão alta gravidade, sem maior e mais acurado exame da matéria, e sem mesmo solicitar dêste govêrno a menor informação, oficial ou oficiosa, nem tão pouco ouvir sequer o próprio Procurador Regional Eleitoral, consumando-se dest'arte, a deliberação à inteira revelia do govêrno do Estado;

Chamo a atenção dos senhores senadores para os termos do telegrama.

7 — E o Egrégio Tribunal Eleitoral assim procedeu apesar de haver seu excelentíssimo desembargador presidente, que neste particular poderá prestar o seu testemunho de magistrado impoluto ao venerando Tribunal Superior Eleitoral, acentuando, durante o julgamento, e dado o seu depoimento, de que êste govêrno jamais havia deixado de atender a tôdas as solicitações da Justiça Eleitoral e de prestigiar a sua atuação até o presente momento; 8 — Êste govêrno vivamente interessado em não opinar ou deliberar precipitadamente, aguarda o resultado do inquérito que neste momento se processa a fim de que, perfeitamente elucidados os fatos e apuradas as responsabilidades, possa, com serenidade e firmeza, tomar as providências que as circunstâncias reclamarem; 9 — O govêrno do Estado tem o máximo empenho de que tem dado provas em que o pleito se desenvolva num ambiente de ordem e de tranquilidade e dispõe das fôrças necessárias para cumprir o seu propósito; 10 — A veneranda Justiça Eleitoral continuará contando com as garantias e as fôrças de que necessitar para o desempenho das suas altas funções, desde que a solicite a êste govêrno; 11 — Um incidente de natureza local e restrita sôbre o qual ainda não se fêz luz, e para o qual o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral nada solicitou dêste govêrno, e de natureza idêntica a incidentes que se têm verificado em tôdas as campanhas políticas, como já ocorreu em nosso próprio Estado, na campanha Eleitoral de 1946, não justifica o procedimento precipitado do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral. Aproveito o ensejo que se oferece para renovar ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral os protestos de meu alto aprêço e distinta consideração".

"Tenho a honra de fazer tal comunicação a v. exa. com objetivo de expor leal e verdadeiramente situação dêste Estado e reiterar afirmativa feita Egrégio Tribunal Eleitoral de Goiás, de que êste govêrno tem máximo empenho em que o pleito de três de outubro se desenvolva num ambiente de ordem tranquilidade; e que dispõe das fôrças necessárias para cumprir seu propósito, continuando a prestigiar veneranda Justiça Eleitoral com tôdas as garantias e meios de que necessitar para desempenho suas altas funções.

Respeitosas saudações. — Hosana Campos Guimarães, Governador de Goiás".

Este telegrama, sr. Presidente, que é desrespeitoso à Justiça Eleitoral do Estado de Goiás, além das inverdades que encerra, demonstra o tomo moral dos homens que nos postos de governo estão infelicitando a minha terra. Não se pejam de, em telegramas dirigidos às altas autoridades do país, censurar o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Tribunal em que todas as pugnas eleitorais nunca encontrou político que ousasse levantar a menor dúvida ou eiva de parcialidade contra as suas decisões. Além do mais revelou o Governador absoluta falta de compreensão da hierarquia e independência dos poderes. Seu desejo era naturalmente de que o Tribunal Regional lhe pedisse permissão para requisitar fôrça federal.

Que pensará S. Ex.ª das funções da Justiça, mormente da Justiça Eleitoral, que não é estadual nem mesmo federal, mas nacional.

E' lastimavel, sr. Presidente, que uma das unidades federadas de nossa Pátria tenha no governo um homem tão bisonho em assuntos de fundamental importância, mas tão comesinhos.

Durante muito tempo presidi, no meu Estado, a dois tribunais: o de Apelação e o do Justiça Eleitoral. E como juiz, jamais dei satisfação de meus atos aos chefes de outros poderes. O juiz, no cumprimento de seus deveres, só tem diante de si a Lei e a consciência.

Sr. Presidente, o telegrama, eivado de inverdades, bem traduz a conivência do governador nos dolorosos acontecimentos que enlutaram meu Estado. Além de lhe faltar autoridade para acusar a Justiça Eleitoral, não se pode, sem injúria, afirmar que o Tribunal goiano tenha agido precipitadamente, pois vem de longe o ambiente de intranquilidade reinante no Estado em consequência das perseguições e violências praticadas em grande número de municípios, sem que o Executivo estadual haja tomado a menor providência no sentido de fazer cessar esse estado de coisas. De mais a mais, os fatos desenrolados, ultimamente, são notórios e de tal gravidade, que abalaram todo o país. Apesar disso, o Governador, fugindo vergonhosamente à verdade, diz que o acontecimento foi local e sem qualquer repercussão.

Sr. Presidente, é muita desfaçatez afirmar que a morte de um ilustre parlamentar, barbaramente chacinado em praça pública, parlamentar que exercia as funções de sub-líder de um partido na Assembléia, é fato local, sem repercussão.

E' preciso estar com a consciência obumbrada pela paixão por mesquinhos sentimentos político-partidários para fazer tão absurda afirmativa.

O Tribunal Regional de Goiás, quando se reuniu em sessão extraordinária, para tomar conhecimento dos tristes acontecimentos desenrolados em Nova Aurora, Jataí e outros lugares, o fez provocado pelos respectivos juízes eleitorais. Não se pode, portanto, acusar esse Colégio Judiciário de ter agido precipitadamente.

O Tribunal Regional poderia, de ofício, ter tomado essa providência; mas não quiz assim agir; preferiu aguardar que os juízes das comarcas solicitassem sua intervenção, a fim de se dirigir ao Tribunal Superior Eleitoral e requisitar fôrça garantidora da liberdade de propaganda política em meu Estado.

Tenho em meu poder carta, como ainda hoje afirmei da tribuna do Tribunal Superior Eleitoral, de pessoas intimamente ligadas à minha família, em que se expõem minuciosamente, as graves ocorrências de Nova Aurora. Vou dar conhecimento de algumas de suas passagens ao Senado, sem entretanto, citar o nome de seu autor para não sujeitá-los às vinditas desse governador e da sua Policia, composta de jagunços, que chacinam os adversários em praça pública.

Quando afirmo que a Policia do Governador é composta de jagunços, eu o faço apoiado em provas e fatos concretos. Um dos seus primeiros atos de seu antecessor, que continua ser o verdadeiro dirigente do Estado, foi reintegrar na Fôrça Pública de Goiás, oficiais afastados mediante processos regulares pela prática de atos criminosos.

Além disso, criminosos e facínoras foram incluídos na Polícia com o objetivo de possibilitar o preparo e a execução do plano de terrorismo contra o eleitorado, tendo esses elementos, como recompensa, o abafamento dos processos a que respondiam.

Para afastar qualquer dúvida sôbre a conivência do govêrno na emboscada de Nova Aurora, basta se diga que foi o próprio delegado de Policia de Goiandira, Pacheco de tal, quem a comandou.

Passo a ler trechos da carta há pouco referida para que o Senado se inteire do que acabo de afirmar:

"Inicialmente, é bom frisar, que os jagunços estavam comandados pelo Delegado de Goiandira, um tal Pacheco, que veio a mando de Ademar, de São Paulo. Após o comício, que fizeram em Nova Aurora, estavam os nossos amigos acabando de jantar, quando foram ouvidos diversos disparos na rua, seguidos da entrada de um individuo, que avisou ao Getulino, que haviam atirado em diversos amigos nossos, em uma venda vizinha da casa onde êles estavam jantando. Getulino então se dirigiu para o local a fim de verificar o ocorrido. Quando se encontrava na porta da venda foi surpreendido por uma série de disparos pelas costas. Procurando abrigar-se saltou o balcão da venda, onde se encontravam por sua vez, outros elementos que acabaram de matá-lo, fria e covardemente. Após o acontecido, seu corpo permaneceu por mais de uma hora no local, em virtude dos disparos que continuaram a fazer os jagunços, agora já contra a resi-

(Conclui na pág. seguinte)

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto.

Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da Câmara de nossa amada terra!

Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque sua atuação no passado garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTTA estarás votando em ti próprio

FREDERICO TROTTA

um homem do povo que luta pelo povo.

FREDERICO TROTTA

Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares

Diretor da revista "O Ensino"

A CAMPANHA DO CANDIDATO DA U.D.N. NO INTERIOR MINEIRO

(Conclusão da pág. anterior)

de tudo, aos superiores interesses do Brasil.

Em Araguari

No Triângulo Mineiro, na cidade de Araguari, o sr. Eduardo Gomes assim falou:

"Não é sem a mais viva emoção que volto a pisar o solo mineiro, desta vez, visitando as plagas do Triângulo, cuja posição na história se assinala por constante e zelosa contribuição nas lutas pela prosperidade econômica, pelo aprimoramento das instituições e pelo devotamento à causa da liberdade. O nome de vossa cidade está intimamente ligado à obra de restauração política da pátria. Na campanha de 45, foram renovadas incessantemente as provas de que não se perdeu em vós aquêle verdadeiro desvêlo pelas causas mais altas e generosas que caracterizam a vossa índole e a vossa cultura. E agora, nesta visita, venho constatar com o vosso povo se conserva na vanguarda da opinião pública pela capacidade de discernimento e de opção no emaranhado das soluções políticas, escolhendo os exatos caminhos que conduzem à expansão econômica e à solução dos problemas.

Não vos trago, entretanto, um simples discurso protocolar com que agradecer as vossas manifestações de estima, mas palavras de participação e solidariedade com as vossas necessidades e vossos anseios de futuro. Em Araguari, a natureza modelou o homem, dando-lhe a largueza de perspectivas que lhe comunicam màgicamente os horizontes vastos e as imensas campinas que se estendem a perder de vista. Por vossa própria experiência, sabeis que a recompensa ao trabalho não depende tão sòmente do rendimento com que é realizado nem, igualmente, da possibilidade de lhes serem os frutos colocados em mercado que proporcionem margem compensadora de lucros. O esforço despendido, para oferecer melhores resultados e incentivar mais ainda o vosso homem na luta pela conquista e domínio da terra, está a reclamar assistência, e assistência no seu sentido mais amplo, e genérico, de proteção, de auxílio, de amparo, sobretudo porque o homem, como fonte de atividade, deve ser objeto de atenção cuidadosa por parte do poder público, a quem cabe proporcionar-lhe zêlo para preservação de sua saúde e dar-lhe a educação que reclama, deparando-lhe os meios de que carece para uma produção mais farta e eficiente.

A riqueza e a extensão de vossas planícies atraíram o homem para o amanho da terra e para as atividades ligadas à pecuária. A essa produção, acrescentais uma já sólida formação industrial, derivada, em grande parte, do volume do vosso trabalho agro-pecuário, o que valoriza o esfôrço humano da vossa gente e permite uma utilização vantajosa para o consumo interno e para a satisfação das necessidades.

Reafirmo o que disse em Uberaba: O Govêrno Federal tem obrigação de realizar uma política de apoio aos pecuaristas, pois, do contrário, sacrificaria uma atividade indispensável ao nosso progresso e uma riqueza essencial à nossa economia. Deve, portanto, agir com presteza e com clarividência, — sobretudo no que se refere às dificuldades já verificadas e que ainda permanecem em relação ao crédito. Cumpre que as medidas sejam tomadas, desde logo, em consonância com o pensamento das classes interessadas, cujo voto é imprescindível para uma solução esclarecida e patriótica de um problema, como êsse, no qual as circunstâncias e os êrros do passado deram aspecto mais complexos, que não podem, todavia, ser obstáculo a uma ação pronta, de assistência e solidariedade, de parte dos poderes públicos. A indiferença, se acaso ocorresse, desses poderes, ou a sua demora em enfrentar uma realidade que os desafia, teria consequências tão graves que o próprio govêrno jamais resgataria a culpa do seu descaso ou da sua negligência. Os pecuaristas chamados a cooperar com o Estado nas providências mais adequadas, dependentes do Executivo ou do Congresso, terão, com esse próprio fato, a segurança de que os seus interêsses serão tão cuidados pelas autoridades quanto por êles mesmos.

Urge cuidar da mecanização da lavoura, quase sempre desprovida de implemento agrícola e de máquinas aperfeiçoadas, situação que resulta não da falta de visão dos vossos produtores, mas da orientação governamental em não aplicar maiores sômas das nossas divisas disponíveis na importação dessa aparelhagem.

Devemos, sem tardança, acompanhar o progresso da técnica com o emprego, nos campos, de aparelhos e máquinas modernas para uma racional exploração do vosso solo, elevação do rendimento agrícola e redução do custo da matéria prima, fator importante no barateamento da produção.

Ao lado da mecanização, a classe de vossos produtores necessita, para dar execução ao programa de realizações, de créditos concedidos com facilidade e a prazos e taxas especiais, atendendo à circunstância de que o dinheiro emprestado se aplica com o objetivo de produzir mais e com maior rendimento. Essa providência, deve completar-se com outras facilidades que possibilitem a importação, sem maiores entraves aduaneiros, de implementos, material e acessórios indispensáveis ao desenvolvimento da produção agrícola.

Alcançadas a mecanização e a racionalização na forma de exploração e cultivo da terra, outro elemento decisivo deve ser objetivado, qual seja o da fácil e rápida distribuição da produção. Para isto é fator preponderante a existência de estradas que levem os vossos produtos aos mercados consumidores de modo a permitir que o verdadeiro lucro seja proporcionado ao produtor e não ao intermediário. Tomadas essas providências, a existência do intermediário, justificada entre nós exatamente pela deficiência de transportes e escassez de créditos ou financiamentos, já não teria mais razão de ser, e em consequência desapareceria uma das fortes causas da elevação dos preços, de encarecimento do custo de vida que tanto aflige e empobrece as nossas populações.

Senhores:

Vossa cidade é posto avançado de penetração no interior brasileiro. O espírito público de vossa gente anima todas as campanhas que tendem à valorização dos métodos políticos e ao sincero empenho de restabelecer um ambiente mais arejado para o trato dos problemas políticos que constituem o drama do momento brasileiro. Se vitoriosa a nossa causa em 3 de outubro, saberemos voltar a nossa atenção de governante para os vossos problemas, os quais serão solucionados com a mecanização, maiores créditos e cooperação constante. Estamos certos de que o vosso pronunciamento se mede no critério de apreciar a preocupação de probidade dos governos, da limpidez dos atos da vida pública, da primazia do interêsse comum sôbre os interêsses particularistas. A vossa fidelidade de ontem à obra de restauração democrática se reanima hoje na firmeza de vossa vontade de consagrar a vitória da nossa causa. Todos os nossos esforços serão para que vossa cidade prospere e para que Minas, crescida e recuperada, ocupe o lugar que lhe cabe no seio da federação, pela resistência moral de sua gente e pelas suas possibilidades econômicas.

Em Uberlândia

Ainda no Triângulo Mineiro, o sr. Eduardo Gomes visitou a cidade de Uberlândia, tendo nessa oportunidade pronunciado o seguinte discurso:

"Dentre os grandes centros de progresso de nosso país, poucos conseguem apresentar tão elevado número de fatores que os elevem à categoria de ponto irradiador de riquezas, de atração e polarização de atividades como Uberlândia.

O espírito do bandeirante, desbravador de sertões, encontrou aqui o seu verdadeiro pouso.

O Brasil Central pulsa em seu progresso e engrandecimento, por êste magnífico trabalho do homem do triângulo, e por sua vez o Triângulo Mineiro tem em Uberlândia uma das referências mais significativas de sua fama e de sua grandeza.

O que possui Uberlândia, entretanto, é obra da iniciativa particular. Tudo quanto o poder público possa ter trazido até à vossa cidade e a esta região de imensas possibilidades, está muito aquém do que o gênio realizador do homem triangulino levou a cabo com a sua tenacidade, o seu ardor construtivo e abnegação.

Maiores e mais graves são os vossos problemas, hoje, porque muito mais se agravaram as vossas necessidades. O próprio progresso exige maior esfôrço da iniciativa pública e privada.

Os vossos problemas aí estão a reclamar solução devida, e cumpre aos governos virem ao encontro dêles, a fim de que se torne fácil o desenvolvimento da riqueza desta terra.

Destaque-se, como exemplo, a circunstância de que Uberlândia é um centro cuja periferia se serve das vias de comunicação de que dispõe êste município. Esse problema — dos mais sérios a entravar o progresso de zona tão rica — pede urgentemente solução adequada. Impõe-se por isso mesmo que o govêrno estadual e sobretudo o federal procurem ampliar as vias de comunicação, melhorando as já existentes, de modo que os veículos, que se contam às centenas pelas estradas poeirentas, possam trafegar sem os embaraços e o perigo frequentes.

Abertas novas e ampliadas as velhas estradas, a circulação da riqueza oriunda desta zona adquirirá a mobilidade que impõe o ritmo atual de nossa vida, e ao mesmo tempo torna mais proveitosa a recompensa de quem a produz em benefício de todos.

A pavimentação das vossas estradas, portanto, é problema inadiável. Construídas há mais de trinta anos, sem a perfeição da técnica moderna, já não atendem às necessidades de um tráfego decuplicado no decorrer dêsse tempo.

Uma região em cujas estradas circulam, diàriamente, mais de mil veículos, conduzindo produtos essenciais, deve merecer do govêrno atenção especial, isto é, promover os meios de a tornar compatível com a importância econômica e social que realmente tem.

A experiência já demonstrou que as facilidades de transportes implicam necessàriamente em desenvolvimento da riqueza.

O povo desta região, de que Uberlândia é bem o centro, provou de maneira admirável a sua capacidade de trabalho e o seu espírito empreendedor. Ampliadas e melhoradas as vias de comunicação, cumpre aos governos, paralelamente, promover meios para acelerar o ritmo da riqueza particular. O financiamento às fontes produtoras tem, além disso, a vantagem de regular a oscilação dos preços, provocados ora pela especulação e ora pela própria carência de recursos, evitando assim as consequências do encarecimento da vida.

Financiamentos adequados impediriam esse fenômeno, ou pelo menos o tornaria menos prejudicial. Este ano mesmo tivestes a amarga experiência do arroz. Constantemente o mesmo se verifica com o algodão, o milho, o feijão e todos os demais produtos. O criador de gado, quer seja este "fino", quer de corte, sofre as mesmas consequências, e entretanto este é uma das fontes de riqueza mais importantes de quantas tenhamos de sustentar.

Reafirmo o que disse em Uberaba: O Govêrno Federal tem obrigação de realizar uma política de apoio aos pecuaristas, pois, do contrário, sacrificaria uma atividade indispensável ao nosso progresso, e uma riqueza essencial à nossa economia. Deve, portanto, agir com presteza e com clarividência — sobretudo, no que se refere às dificuldades já verificadas e que ainda permanecem em relação ao crédito. Cumpre que as medidas sejam tomadas, desde logo, em consonância com o pensamento das classes interessadas, cujo voto é imprescindível para uma solução esclarecida e patriótica de um problema, como êsse, no qual as circunstâncias e os êrros do passado deram aspectos mais complexos, que não podem, todavia, ser obstáculo a uma ação pronta, de assistência e solidariedade, de parte dos poderes públicos. A indiferença, se acaso ocorresse, desses poderes ou a sua demora em enfrentar uma realidade que os desafia, teria consequências tão graves que o próprio govêrno jamais resgataria a culpa do seu descaso ou da sua negligência. Os pecuaristas, chamados a cooperar com o Estado nas providências mais adequadas, dependentes do Executivo ou do Congresso, terão, com esse próprio fato, a segurança de que os seus interêsses serão tão cuidados pelas autoridades quanto por êles mesmos.

O trabalhador rural, por sua vez, precisa mais amparo, mais assistência, melhores condições de vida. Permanecer como está é ter negada a sua própria condição humana. Os salários altos, que esporàdicamente se registram, não constituem garantia para a solução dos seus graves problemas, visto como não entram em seu orçamento normal, e se apresentam com a precariedade característica da procura anormal no mercado de trabalho. O trabalhador urbano, igualmente, arca com um custo de vida exorbitante, que reduz a capacidade aquisitiva dos seus salários, estabelecendo uma situação real aflitiva, muito embora os vencimentos se apresentem aparentemente elevados. Urge para uns e outros um reajustamento das condições de vida, e garantias que a tornem estável e segura.

Outros problemas de importância não menor exigem da atividade governamental semelhante atenção. No Triângulo Mineiro existem cerca de três milhões de cavalos vapor que deverão ser captados para a eletrificação de vossas indústrias, para a aplicação rural, para a iluminação pública e particular. Constituem a metade do potencial de Minas, que é o primeiro Estado do país nessa classificação.

Fàcilmente compreendereis a valorização que advirá para os vales do Paranaíba e do Rio Grande, tão logo sejam tomadas essas medidas. Elas, porém, se apresentam de tal maneira inadiáveis, que constituem uma das partes do programa que tenho em vista, se o resultado das urnas me colocar na presidência da República.

Agradeço-vos a vossa acolhida, prova do vosso cavalheirismo, e deixo-vos com a convicção de que a campanha por todos nós empreendida tem um sentido alto e nobre: o de servir ao Brasil.

MATOU-SE

Elizabeth da Silva, de côr branca, com 27 anos de idade, residente na rua Tibaúna n. 115, em Marechal Hermes, na noite de ontem, por desgostos íntimos tomou formicida falecendo pouco após.

ATROPELADO

O fiscal de bondes Joaquim de Souza, de 40 anos, casado, residente na rua Ilda Lima n. 81, em São João de Meriti, foi colhido ontem à noite por um auto de chapa não identificada, na praia de Botafogo.

A vítima teve a perna esquerda fraturada, sendo internada no Hospital de Acidentados.

Morto por caminhão

Um caminhão de chapa não identificada, quando ontem, em excessiva velocidade passava pela rua Salvador de Sá esquina de Marquez de Sapucaí, colheu Mario Guedes, de 47 anos de idade, português, solteiro, residente na rua Rodrigues dos Santos n. 125.

O motorista culpado fugiu, tendo a polícia do 13.º distrito tomado conhecimento do fato. A vítima ao ser medicada veio a falecer.

Novas modificações no trânsito

Mais uma modificação acaba de ser introduzida no tráfego da cidade pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A partir de hoje só há um curso de direção para veículos em geral nas seguintes ruas:

Coronel Agostinho, no sentido da Avenida Cesario de Melo para a praça Três de Maio; Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, no sentido da praça Três de Maio para a rua Amaral Costa.

Continua excursionando o candidato da U.D.N. à sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos prosseguindo em sua excursão pelo interior do Estado, seguiu ontem para Divinópolis, onde se encontrou com o brigadeiro Eduardo Gomes. De Divinópolis o candidato udenista ao govêrno mineiro, seguirá para Patos, Uberaba, Uberlandia e outras cidades do Triangulo Mineiro. Segundo o plano da campanha que foi traçado pela direção do partido, o sr. Gabriel Passos continuará ininterruptamente sua excursão pelo interior, até o dia das eleições.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Libertadores incluidos na chapa do P.D.C.

S. PAULO, 12 (Asapress) — Vários elementos do Partido Libertador foram incluídos na chapa do Partido Democrata Cristão para a Câmara Estadual.

Novos postos no Quadro de Oficiais Generais do Exército

Esteve reunida a Comissão de Forças Armadas do Senado, que aprovou substitutivo apresentado pelo sr. Braga Pinheiro ao projeto estabelecendo a constituição do Quadro de Oficiais Generais do Exercito. O substitutivo ao projeto oriundo de mensagem do Poder Executivo cria o posto de general de Divisão técnica para a chefia do Departamento Técnico de Produção do Exercito, ao qual estão subordinadas as fábricas de material bélico, e o posto de general de Brigada Veterinária, de acôrdo com entendimentos havidos com o Chefe do Estado Maior, e ainda dois postos de general de Brigada, médicos, e mais dois outros intendentes.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Novos esclarecimentos ao Senado sobre as graves ocorrências de Goiás

(Conclusão da pág. anterior)

dência onde se encontravam o dr. Pedro e outros elementos.

Dr. Pedro só não morreu também, por haver o padre Trindade evitado que êle saísse à rua, seguramente.

O Reinaldo assistiu à autópsia, do corpo do Getulino, e contou entre outros nove ferimentos a bala de diversos calibres entre elas uma de fuzil. Ele recebeu um tiro no alto da cabeça, que saiu no queixo. Um na têmpora direita, três no peito, três nas costas e um na coxa.

Além do Getulino, ficaram feridos cinco amigos nossos da localidade.

Na noite do ocorrido, em que nos comunicamos com o senhor, passamos a noite acordados. A senhora do Getulino ficou quase louca ao saber do fato.

Ontem, no velório, do corpo na Assembléia, viam-se cenas de cortar o coração, principalmente provocadas pela filha do Getulino. Nossos amigos estão revoltados com o ocorrido".

Apesar de tudo, assevera o sr. governador do Estado que os fatos ainda não foram devidamente apurados e que a Justiça agiu precipitadamente.

Sr. presidente, além de ter sido o ataque comandado pelo próprio delegado de Polícia, está evidenciada a conivência da fôrça pública; no corpo do deputado Getulino Artiaga, foi encontrado um ferimento produzido por bala de fuzil. No interior do Estado, no sertão, só a Polícia usa essa arma.

Sr. presidente, um fato desejo ressaltar desta tribuna, em poucas palavras; o sr. governador do Estado comunicou a todas as autoridades, inclusive ao Tribunal Superior Eleitoral, que havia mandado abrir inquérito, a fim de apurar responsabilidades, apesar de até hoje nem preso haver sido o assassino do tabelião José de Melo, de Caldas Nova, trucidado bàrbaramente e traiçoeiramente no dia 26 de julho deste ano. E esse assassino é conhecido de todos: seu nome é Joviano Galvão e encontra-se em lugar certo e sabido — na fazenda de um dos chefes udenistas daquele município!

Bem compreendeu o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral os verdadeiros intuitos do governador de Goiás, quando, na sessão memorável de hoje, tomando conhecimento de um pedido de fôrças federais por mim formulado, secundando, aliás, requisição feita pelo Tribunal Regional do Estado, teve oportunidade de, pela palavra autorizadíssima do eminente ministro relator do processo, sr. Sá Filho, declarar, textualmente, que, no Brasil, quando não se quer tomar providência alguma, quando nada se deseja apurar, determina-se a abertura de "rigoroso inquérito".

Ora, sr. presidente, quem assim se expressou, foi um dos mais eminentes magistrados brasileiros, sr. ministro Sá Filho, cuja palavra constitui segurança para quantos possuem interêsses pendentes de decisão perante o mais alto tribunal do país.

Afirmou S. Exa., e com toda a razão, que a expressão "rigoroso inquérito" está inteiramente desmoralizada perante a opinião pública.

Disse mais o eminentíssimo juiz que as autoridades, quando pretendem, realmente, apurar responsabilidade ou se interessam pela punição de criminosos, agem de outro modo. A primeira medida a ser tomada deve ser o afastamento de todos os elementos coniventes, ou que hajam participado dos fatos criminosos pela ação ou por omissão.

Citou, S. Ex.ª para ilustrar suas palavras a respeito, caso ocorrido no Rio de Janeiro. Em determinada época, houve no Rio uma arruaça de estudantes, no Largo de São Francisco e a Polícia Militar fez alguns disparos contra os moços, resultando a morte de três. O Presidente da República de então, o saudoso Sr. Nilo Peçanha, assim que teve conhecimento do sucedido, demitiu o general comandante da corporação. Este foi a palácio, protestar contra o ato. Recebido pelo Chefe do Govêrno, ouviu do mesmo que se via forçado a demiti-lo pela necessidade de dar satisfação à opinião pública. O general comandante, reconhecendo a dignidade do gesto do Sr. Presidente, concordou, plenamente, com o ato da sua demissão.

Sr. Presidente, o ilustre Ministro Sá Filho, com a sua palavra autorizada — e que ninguem pode pôr em dúvida — profligou a atitude do Governador de Goiás. Este, além de acusar a Justiça do seu Estado, desrespeitando-a, ofendeu também, decerto modo, o Exército Nacional, ao afirmar, em outro telegrama dirigido ao Tribunal que a remessa de fôrça federal para Goiás representaria uma diminuição para a sua autoridade.

Ora sr. Presidente, a Justiça Eleitoral é serviço nacional. Por isso mesmo, deve, de preferência, ser garantida por fôrças nacionais. O fato de se garantir, por fôrças do Exército, a execução de um serviço nacional, não pode, em hipótese alguma, importar em diminuição da autoridade de quem quer que seja.

Estivesse o Governador do Estado de Goiás realmente bem intencionado e agindo de boa fé e seria o primeiro a solicitar o auxílio do Exército para o restabelecimento da ordem e do mesmo passo, para que sobre a sua conduta não pairasse a menor sombra de dúvida, a menor eiva de parcialidade ou paixão. Seu empenho exagerado em evitar a remessa dessas fôrças para Goiás, fôrças que não são a favor nem contra ninguem, constitui sintoma certo de alto grau de faccionismo de que se acha possuido.

Mais, ainda, sr. Presidente. Há um fato que preciso denunciar desta tribuna.

O sr. Governador, neste momento gravíssimo para o Estado ao revés de permanecer à testa do governo, procurando evitar que a desordem se alastre a outros pontos do território goiano, abandonou o seu posto e veio para o Rio de Janeiro, com o propósito de impedir, segundo se sabe, que as fôrças pedidas para garantir os meus coestaduanos sejam concedidas.

Essa atitude bem demonstra o interesse que o Governador tem pelos interesses do Estado: em vez de permanecer no seu posto, vem para o Rio de Janeiro fazer politicagem e intrigas, com a agravante de não ter substituto, porque é vice-governador e não passou o govêrno ao Presidente da Assembléia Legislativa.

Todos esses fatos demonstram, de maneira irrecusável, a sua conivência nos acontecimentos verificados em diversos municípios do meu Estado.

Sr. Presidente, apesar de tudo, demos graças a Deus porque este país ainda tem a justiça a velar pelas suas instituições. Hoje, em memorável sessão, o egrégio Tribunal Superior Eleitoral concedeu amplas garantias ao povo goiano, deferindo integralmente, o pedido formulado pelo meu partido e pelo Tribunal Regional do Estado, mediante a requisição de fôrças não só para restabelecer e garantir a ordem nos municípios de Golandira, Jataí, Caldas Novas e Goiania, como ainda ordenou que as fôrças permaneçam à disposição do Tribunal Eleitoral a fim de que sejam atendidas quaisquer emergências em outros municípios. Todos os Ministros componentes daquela Côrte de Justiça, preferiram brilhantes e longos votos, profligando, de maneira veemente, a atitude das autoridades goianas, demonstrando que os fatos ocorridos em Goiás deslustram o país e demonstram que não vigoram ali a Constituição nem as leis eleitorais. Não menos veementes e brilhantes do que o voto do Ministro Relator, Sr. Sá Filho, foram proferidos pelos eminentes Ministros Machado Guimarães, Cunha Melo, Sabóia Lima e Sampaio Costa, sendo que o primeiro deles foi quem sugeriu se estendessem as garantias a todos os municípios do Estado, tendo acompanhado pelos demais.

E ao deixar esta tribuna envio às famílias enlutadas as expressões do meu profundo pesar pelo golpe que as atingiu e, hipoteco a minha absoluta solidariedade aos meus correligionários vítimas dos torpes arreganhos de um governo desmoralizado e detestado. (Muito bem; muito bem).

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

O MINISTRO DA GUERRA DO PERU AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA

O Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu ontem do seu colega da República do Perú, general Zenn Noriega, o seguinte telegrama: "Em nome também do governo do Perú o honroso agradecimento pelas manifestações de simpatia que me foram prestadas em sua Pátria, como convidado de honra de V. Ex.ª Levo grande impressão da presteza das Forças Armadas do Brasil, o vivo entusiasmo pela inteligência e fervor com que V. Ex.ª soube conduzi-las a tão vigorosa identificação com o patriotismo do seu povo e por isso, ao despedir-me peço a V. Ex.ª receber não só uma afirmação de minha gratidão como uma efusiva felicitação fraternal que peço repartir com seus exemplares colaboradores e soldados.

HOMENAGENS A DELEGAÇÃO HIPICA

Realizaram-se ontem, pela manhã, no Centro Hipico de Remonta e Depósito Central de Material Veterinário do Exército, as homenagens que o general José Carlos de Sena Vasconcelos, diretor de Remonta e Veterinária e oficiais de sua Diretoria, prestaram em nome dessa entidade, aos oficiais do Exército Português que vieram tomar parte no Concurso Internacional de Hipismo, major João Correia Barreto e capitães José Afonso Roges, José Felix Alves Carvalhosa, Sergio e Henrique Alves Calado.

As 9,30 horas, na sede do Centro Hípico de Remonta, em S. Cristovão, na presença dos homenageantes e dos general Silva Rocha, dr. Rocha Lagôa e outras autoridades civis e militares, teve lugar um desfile dos cavalos puro sangue criados pelas Coudelarias do Exército e bem assim com a visita às dependências do C.H.R. Em seguida rumaram para o D.C.M.V.E. sediado nos Estabelecimentos Mallet, aonde foram mostradas todas as instalações e o material fabricado pelos veterinários do Exército. Nessa ocasião foi oferecido àqueles oficiais um coquetel sendo os mesmos saudados pelos general Sena Vasconcelos e coronel Vilas Bôas, os quais lhes fizeram entrega de lembranças. Respondeu, agradecendo essas homenagens, o major João Correia Barreto, do Exército Português. A Subdiretoria de Veterinária, fez entrega aos representantes do Exército Português, de um mostruário do material fabricado no Brasil e empregado no Serviço de Veterinária do Exército Brasileiro.

REUNIU-SE A C.P.E.

A Comissão de Promoções do Exército esteve ontem reunida durante toda a tarde não tendo entretanto encerrado os seus trabalhos. Hoje, prosseguirá, devendo concluí-los amanhã, quinta-feira. O estudo dos quadros das armas será concluído hoje, com a apresentação dos nomes dos oficiais que entraram em lista para promoção, seguindo-se o dos médicos e demais serviços.

OFICIAL AGRACIADO

Na presença do chefe da Seção de Oficiais Aliados, coronel Herbert Enderton, realizou-se a entrega da placa de bronze com a insignia da Escola de Comando e Estado-Maior, ao major Heitor A. Herrera, do Exército Brasileiro, quando do seu afastamento do Fort Leavenworth, em Kansas, pelo brigadeiro-general Harlan Hartness, comandante interino do Estabelecimento Militar Norte-Americano. O major Herrera havia concluído o 27.º curso de Estado-Maior, em 1946 e em 1948 ali voltou para assumir o cargo de editor da Military Review — Edição Brasileira, da qual se afastou recentemente para exercer outra missão no Brasil.

CONVITE AOS OFICIAIS SUBALTERNOS

Realizar-se-á, dia 14 do corrente, às 20 horas, na Sala Belisário de Souza, 7.º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 71-A, a solenidade oficial de fundação do Clube dos subtenentes e sargentos do Exército.

Especialmente convidado comparecerá ao ato o general de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

A Comissão pró-fundação do Clube solicita o comparecimento de todos os subtenentes e sargentos do Exército à magna reunião, na qual será discutido o Estatuto que regerá os destinos da novel agremiação.

UNIFORME DO DIA

A SOMO marcou o 5.º uniforme para o dia 14 do corrente.

CHAMADOS A D. R.

— Estão chamados a comparecer na 3.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os aspirantes da reserva Wilmar de Oliveira Pinto, Jorge Ferreira dos Santos, Francisco Augusto de Vasconcelos Gomes, Nelson Simão e o sr. Francisco de Araujo Costa, procurador do aspirante Nelson Simões Costa.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Recife, ao capitão Rui Ferreira Oliveira, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— A esta Diretoria:

— Passa a servir adido a esta Diretoria, para efeito de alterações, a partir de 23-3-1950, o capitão de Infantaria, Aldo de Souza Pinto, atualmente, agregado ao respectivo Quadro, por se encontrar à disposição do Ministério da Justiça, servindo como Instrutor na Polícia Militar do Distrito Federal.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências:

— Transfiro, por necessidade, do serviço, o capitão José Matos Marcillac Mota, do 19.º Regimento de Infantaria, para a 1.ª Companhia de Guardas.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente Celso Rosa, do 13.º Regimento de Infantaria, para o 13.º Batalhão de Caçadores.

Arma de Cavalaria.

Transferências de Quadro:

— Por ter sido classificado, no 1.º Batalhão de Carros de Combate, por B.I. n.º 205, de 8 do corrente mês, transfiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Carros de Combate), o 1.º tenente Livio de Magalhães Chaves, que trancou matrícula no Curso de Topografia, da Escola Técnica do Exército.

Transferências de Quadro sem efeito:

— Torno sem efeito, as transferências do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, publicadas em Bol. de 22-8-1950, desta Diretoria, dos capitães Alvaro Fleury Diniz e Waldo Chagas Nogueira, ambos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Arma de Artilharia.

Transferência:

— Transfiro, por interêsse próprio, da 1.ª-4.º Grupo de Artilharia, de Costa Motorizado para o 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 2.º tenente do Q.A.O., Luiz Gilvan Meira.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias relativas ao corrente ano, ao servente diarista Humberto Moreau Dias, desta Diretoria, a partir do dia 11 até o dia 30 do corrente mês.

MINISTÉRIO DA MARINHA

HORARIO E DATA DAS PROVAS PARA CONTADORES NAVAIS — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando Magno Irineu dos Santos, para exercer interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha; Walter Thomaz de Aquino, José de Almeida Bispo Irmão, Joaquim Nunes Vieira, Geraldo Joaquim de Souza, Geraldino Werner e Armando Gomes Soares para exercerem, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro do quadro permanente do Ministério da Marinha.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando os capitães de corveta Alexandrino de Paula Freitas Lerpa e João Faria de Lima e o capitão-tenente Paulo Irineu Roxo Freitas para exercerem as funções de instrutores do curso de especialização de Hidrografia e Navegação para oficiais, sem prejuízo das que atualmente desempenham.

Concedendo cento e vinte dias de licença ao suboficial Marcelino Ferreira Lobo e seis meses de licença aos cabos Antonio Cezar Guimarães e Raimundo Bastos da Silva.

DATAS E HORARIOS DAS PROVAS ESCRITAS E ORAIS PARA CONTADORES NAVAIS

— As provas serão realizadas na Escola Naval, e terão início no dia 28 de setembro.

Os candidatos deverão estar, nos dias das provas escritas, às 11 horas, no cais Faroux, a fim de tomarem a condução que os levará à Escola Naval. A condução largará às 11 horas em ponto.

Nos dias das provas orais, os candidatos deverão estar, às 8 horas e 15 minutos, no cais Faroux. A condução largará às 8.15 horas em ponto.

No dia 28 de setembro será realizada a prova escrita de matemática.

No dia 5 de outubro será realizada a prova escrita de portugues, para os candidatos aprovados na prova escrita de matemática.

No dia 13 de outubro será realizada a prova escrita de contabilidade e estatística, para os candidatos aprovados na prova de português.

As provas de matemática e português terão início no dia 17 de outubro, obedecendo à seguinte distribuição: prova oral de matemática dia 17, turma A; dia 18, turma B; dia 19, turma C; dia 20, turma D; dia 21, turma E; dia 23, turma F; prova oral de português — dia 17, turma C; dia 18, turma D; dia 19 turma A; dia 20, turma B; dia 21, turma F; dia 23, turma E.

Obs. A relação nominal dos candidatos componentes de cada turma será publicada posteriormente, uma vez que dela só farão parte os aprovados nas 3 provas escritas realizadas anteriormente.

A prova escrita de Direito será realizada no dia 25 de outubro, para os candidatos aprovados nas provas constantes da parte fundamental.

A prova de inglês será realizada no dia 30 de outubro, para os candidatos aprovados na prova de Direito.

A prova escrita de francês será realizada no dia 6 de novembro, para os candidatos aprovados na prova de inglês.

O livro adotado para a prova de francês é o "Histoire Littéraire" de Henry de Lanteiul, deuxième cycle. 2.ª série.

O livro adotado para a prova de inglês é o "Royal Readers".

As provas escritas deverão ser feitas com tinta azul-preta ou lapis tinta.

Os candidatos deverão levar para as provas escritas de matemática e estatística, além da caneta, lapis, borracha, compasso, régua, esquadro e transferidor.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PRAZO PARA REQUERIMENTOS DE INSCRIÇÃO AOS CONCURSOS DE ADMISSÃO À ACEMAR EM 1951

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, tendo estabelecido em vista o disposto no art. 43 do Regulamento da ECEMAR e a data fixada para realização dos concursos de admissão à Escola de Comando e Estado Maior em 1951, fixou o dia 30 de setembro corrente como data limite de entrada, nas Unidades e Estabelecimentos, dos requerimentos de pedido de inscrição em concurso de admissão ao Curso Superior de Comando ao Curso de Direção de Serviços.

ENTREVISTA COLETIVA

O diretor de Aeronáutica Civil, engenheiro Cesar Grillo, que acaba de retornar do Canadá e da Europa para onde seguira a serviço do Ministério da Aeronáutica, assediado pelos jornalistas, prontificou-se a conceder uma entrevista coletiva. O engenheiro Cesar Grillo receberá os jornalistas hoje, às 9,30 horas, no seu Gabinete, instalado no 3.º pavimento do Edifício da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont.

REENGAJAMENTOS DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal da Aeronáutica concedeu reengajamento, por 3 anos, a vários sargentos.

HOSPITALIZADO O CAPITÃO RAPHAEL LEOCADIO

Baixou o Hospital Central da Aeronáutica, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o capitão-aviador Raphael Leocadio dos Santos. A operação decorreu sem anormalidade mas seu médico assistente ainda não autorizou o secretário do ministro da Aeronáutica a receber visitas.

DISPENSA DE ESTAGIO

O ministro Armando Trompowsky baixou um aviso, dirigido ao diretor do Pessoal, declarando que resolvera excluir a condição do estágio, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, de que trata o item II do Aviso número 97, para os sargentos do Quadro de Escreventes-Almoxarifes engajarem ou reengajarem, devendo por conseguinte, os engajamentos e reengajamentos serem concedidos de acordo com as disposições da Lei do Serviço Militar.

CONCESSÃO DE MEDALHA DE CAMPANHA

O Presidente da República concedeu a Medalha de Campanha no Atlantico Sul ao cônsul Manoel Teffé. Esse diplomata, durante o periodo de guerra, desempenhou varias comissões no Nordeste.

Logo que a notícia transpirou no Itamarati passou o agraciado a receber cumprimentos de seus colegas.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 29	4,22
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 24	1,34 46
Peso uruguaio	7,50 30	7,23 62
Peso boliviano	0,31 26	—
Florim	4,91 59	4,82 60
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de setembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 30
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,34 18
Belgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,01 21
Hespanha	1,70 96
20 Idem	1.880,00
33 Idem	1.820,00
200 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	195,00

DEBENTURES

4 Banco Lar Brasileiro de crédito Real de Cr$ 200,00 - 8%	196,00
10 Idem	198,00

DIVIDA EXTERNA

£ 1.000 Emp. de 1889 Plano P p/ £ 100	3.300,00
£ 2.400 Emp. 1910 — Plano A — p/ £ 100	4.000,00

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 165,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, subiu três cruzeiros e foi cotado ao preço de Cr$ 165,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 2	167,40
Tipo 4	166,80
Tipo 5	166,20
Tipo 6	165,60
Tipo 7	165,00
Tipo 8	164,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 16,20; Idem fino, Cr$ 20,25 — Estado do Rio — Café comum, Cr$ 15,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Entradas	12.912
Embarques	69.083

Café entrado por caminhões julho	365.108
Consumo local	1.050
Idem do interior	
Existência	578.612
Café despachado para embarques	155.531

CAFE' A TERMO — ABERTURA
(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)
CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	169,50	167,40
Outubro	s/v	167,10
Novembro	169,40	168,80
Dezembro	171,40	169,30
Janeiro	173,40	169,80
Fevereiro, 1951	n/c	n/c

Vendas, 12.000

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	172,00	169,40
Outubro	171,70	169,10
Novembro	171,80	170,80
Dezembro	172,30	171,30
Janeiro, 1951	174,50	171,80
Fevereiro, 1951	175,00	173,20

Vendas: 1.500 sacas.

Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	10.000
De Sergipe	—
Total	10.000
Saidas	7.974
Existência	93.435

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De S. Paulo	196
De Natal	—
Total	196
Saidas	512
Existência	1.782

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Fibra longa: Seridó:	
Tipo 3	265,00 a 267,00
Tipo 4	260,00 a 262,00
Fibra média: Sertões	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	228,00 a 230,00
Tipo 5	214,00 a 216,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	222,00 a 224,00
Paulista, tipo 5	214,00 a 216,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	3.033	1.500
Farinha (sacos)	150	900
Milho (sacos)	5.195	800
Açucar (sacos)	6.280	1.100
Banha	1.799	950
Charque (fardos)	1.697	100
Manteiga (quilos)	598	—
Arroz (sacos)	13.101	2.300
Cebola (sacos)	100	—

Cruz Montiel em novo encontro com Carrasco e Nimrod nos 4.000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro"

Domingo próximo será disputado o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro" prova que reunirá em seu campo, em novo e sensacional encontro, os "cracks" Cruz Montiel, Carrasco, Nimrod e Coraje e mais Zonzo, Punitaqui e Caxambu. Essa prova pela extensão do seu percurso — 4.000 metros — desperta sempre, vivo interêsse nos meios carreiristas, o que, aliás, vem acontecendo agora. O novo encontro dêsses parelheiros clássicos deve oferecer um magnífico espetáculo, dado ao aparente equilíbrio existente entre êles. Cruz Montiel, que é apontado como o favorito da carreira ter; nessa competição, esplêndida oportunidade de revelar sua proclamada classe. Enfrentando os categorizados Carrasco, Nimrod e Coraje o defensor da vitoriosa jaqueta do "Stud" Seabra encontra ambiente propício para justificar a fama que tão brilhantemente adquiriu no turfe argentino.

O anunciado encontro de domingo está, pelos motivos acima, prendendo a atenção dos carreiristas da cidade, que, aguardam com entusiasmo a tarde de domingo próximo no Hipódromo da Gávea.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I. A. A.

(Conclusão da 3.ª página)

açucareira, lavradores e usineiros, como se encontraram dentro de uma federação, sustentados por um elo que os liga imediatamente ao poder público;

Segundo — essa coesão de sentimentos e de fôrça realizadora, possibilitaria o crédito agrícola, antes ausente e, quando não ausente, penosamente usurário;

Terceiro — disciplinava-se a produção: não produziríamos, em açúcar, fôsse pelos nossos recursos ou pelo crédito, então conquistado, o que quiséssemos, mas o correspondente ao consumo, sendo o excesso de produção de canas aproveitado numa nova indústria, para que quase todos nós nos aparelhámos: a do álcool anidro;

Quarto — organizada a produção, restaria velar pela distribuição e esta, ajudada pelo crédito comercial, através do financiamento do produto fabricado, se processaria pelos próprios orgãos de classe, as cooperativas, que asseguram a normalidade da oferta, contendo-se esta ao nível da procura, com o que se obsta aquele quadro desgraçado em que, de ofertantes, passávamos a "humildes pedintes". Êsse esquema de produção e distribuição haveria de proporcionar o crescimento das empresas já existentes e o advento das novas. O Brasil cresceria, como cresceu, o consumo se haveria de alargar, como se alargou, passando a produção de açúcares finos de 8.745.779 sacos na safra de 1932-33, enquanto que, no último ano agrícola de 1949-50, ascendeu, à cifra de 21.216.000 sacos.

Quinto — na esfera da proteção e de amparo à produção açucareira, não se olvidaram os tradicionais engenhos banguês, que têm os lavradores, a par dos usineiros e os Poderes Públicos, através dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Viação e Trabalho;

Sexto — ao lado dos aspectos econômicos, relevou-se por último o problema jurídico das relações entre o fornecedor e a Usina, entre esta, o engenho banguê e o trabalhador rural, preservando-se-lhes os respectivos interêsses.

Esta utilidade de nossa autarquia, pôsto que manifesta, não encontrou sempre geral acolhimento. Os teóricos, os que fazem economia de gabinete, e se apegam a dados científicos, obtidos fora do campo experimental, os que se sentiriam preteridos, por olharem ùnicamente o círculo pessoal do seu interêsse e não com êste simultaneamente o da coletividade, geralmente se não nos hostilizam, também não nos animam, antes, em horas exacerbadas, de aparente carência da produção, dão a impressão de nos combater.

Ora, eu sei — porque intimamente ligado aos fatos — a má impressão pública, que se produzira em 1946, por deficiência de açúcar nas casas de varejo, as filas formadas em frente destas casas, em busca de mercadoria tão necessária à subsistência do indivíduo e abundante no país, motivada por dificuldades de transporte, terrestre como marítimo, a que se deveu êsse acontecimento, de que ainda há pouco estivemos ameaçados. De logo se admitiu que isso resultasse do que, impròpriamente, se chamou de "limitação da produção", a que obriga êste Instituto. O clamor público gerado repercutiu no espírito do sr. General Dutra, então eleito, mas ainda não empossado no eminente cargo de Presidente da República, em que tanto se há avultado à estima e ao apreço dos seus concidadãos.

Em sua residência, então no Leme, S. Exa. reuniu um grupo de banqueiros e homens públicos, entre êles, o saudoso Antônio Carlos e o ex-ministro Corrêa e Castro. Entre os presentes, se não faltou quem indicasse a extinção da autarquia canavieira, como remediativo necessário para o mal transitório, também não faltou quem sustentasse a permanência desta Instituição, como uma utilidade de caráter nacional. Prevaleceu êste último voto, afinal adotado unanimemente, constituído parte do relatório da conversação, redigido, aliás, pelo sr. Corrêa e Castro, e, após, entregue ao sr. General Dutra.

Posso dizer-vos que esse pensamento final, resultante do debate então travado, por que o préstimo de nossa autarquia experimentou como que um teste: encontrou de logo no ânimo compreensivo do sr. General Dutra um franco acolhimento.

Fatos posteriores o demonstraram: em 1947, Pernambuco e Alagoas, e no geral, as regiões açucareiras do Sul, se acharam diante de uma grande safra, agravada a situação pela escassez de crédito, em cuja compressão o Governo se empenhava, como medida deflacionista do meio circulante. A ameaça de desmoronamento de nosso sistema de defesa era visível.

Pernambuco, por sua Cooperativa e esta, por sua vez, pelo seu Presidente — e permitam-me que lhe decline o nome — Sr. José Pessoa de Queiroz, teve de pronto em seu espírito, a solução contingente e a que se lhe seguiria, de efeitos duradouros: exportar para o estrangeiro os excedentes e, a seguir estabelecer-se a paridade de preço entre o açúcar e o alcool. E estas duas soluções foram realizadas. Para a primeira providência o Govêrno drenou, através do Banco do Brasil, a esse tempo sob a gestão do sr. Guilherme da Silveira, cerca de um bilhão de cruzeiros, que se destinavam a escorar os muros do edifício, de que falava Leonardo Truda. Devo dizer-vos que essa assistencia financeira, abarcando todas as necessidades da lavoura, encontrou no Sr. Ovidio de Abreu, atual presidente daquele banco, plena compreensão. Pela segunda das soluções, conteudo do Decreto n.º 25174, de 3/7/48, atingimos à etapa, que ultimaria um longo processo de desenvolvimento da planificação de defesa da economia canavieira no que ela interessa ao indivíduo e ao Estado, se os fatos econômicos, por isso mesmo que servindo às relações dos homens entre si, na coexistência social, não se modificassem.

Para comprovação disto, basta referir que, apesar de cobertas as linhas mestras desta instituição, no seu esquema originário, novas solicitações estão presentes, como as que concernem ao reequipamento industrial, nada obstante os esforços feitos até aqui para realizá-lo.

Em recente relatório relacionado com o preço do açúcar, que é tabelado, assentando em bases de constante mutação porque vários os elementos que entram na formação desse preço, o ilustre Sr. General Anápio Gomes formulava um voto no sentido de concentrar-se a política do I. A. A. principalmente na modernização da lavoura canavieira e do parque industrial açucareiro achando, aliás, que este Instituto falhará na sua finalidade se ausente a premência dessa condição de vida daquelas duas atividades. E' importante anotar, aqui, que nada obstante os presentes condições de deficiência do equipamento assinala aquele relatório o fato de, entre vários produtos essenciais de alimentação, o açúcar foi o que, percentualmente menos subiu de preços nestes dez últimos anos.

O problema do reequipamento é, assim, de importância transcendental para o Brasil, cuja solução o Instituto terá, na medida de suas forças, de encorajar e ajudar, porque corremos um grave risco se não houver estímulo à lavoura da cana e à indústria do açucar, se não as conduzirmos a um ritmo ascendente em coincidência com o consumo do produto, além da margem que sobre este deva ser resguardada, no temor de uma eventual escassez. Além disso, o reequipamento proverá a imperiosas necessidades de redução do custo da produção, evitando sucessivas reivindicações de maior preço que, de outro modo, se afirmarão, inpondo-se deferí-las.

De uma coisa, porém, estejamos certos, qual a de que de nenhum modo se há de desestimular a produção canavieira — matéria prima da fabricação de açúcar e alcool, principalmente na atual conjuntura econômica. Estamos diante de acontecimentos graves na política internacional. Como consequência de processo histórico, que se desdobra tristemente à nossa frente, todos os países do mundo tiveram que retificar os rumos de sua atividade produtora. Mal o mundo emergia de uma época atribulada modificando a sua econômia de guerra em econômia de paz, os acontecimentos do Extremo Oriente, e a instabilidade das relações de política internacional, forçam a revisão das atividades privadas, nos setores de fabricação de bens de produção e consumo. Estamos dentro de uma economia de pré-guerra que, amanhã se poderá tornar em economia de guerra. Independente, porém, da desgraça desta que nos ameaça basta considerar o atual estado de intraquilidade do mundo, para que nos acautelemos, quanto ao processo da produção.

Mas, a memoria dos atos do atual Governo, resguardando, em 1947, a nossa Instituição de uma derrocada, no qual os esforços então empreendidos pelos produtores não se baldaram, antes acharam na autoridade do sr. Presidente da República o apôio que necessitavam; a memória desse acontecimento, de que pouco se falou, mas, aqui, o deixo esclarecido, obrigava-me em consciência a aceitar o encargo, de que ora me invisto, no íntimo propósito de servir à coletividade e as classes que este Instituto representa.

Filho embora de um Estado açucareiro nordestino em que a espinha dorsal de sua economia é secularmente e ainda hoje, a produção canavieira e sua transformação no açucar, a minha formação moral e a visão que nutro dos prublemas econônicos nacionais me inibiram sempre de dar um sentido localista às soluções dos problemas de interesse tão geral, como os da produção açucareira. Assim, a minha ação terá um sentimento nacional, abrangendo totalmente aqueles interesses diante dos quais se faz necessário a intervenção do Instituto. Dessa compreensão dos interesses, entre produtores e entre quantos se liguem ao processo da produção, é que há assegurado e assegurará sempre o fortalecimento desta autarquia.

Nos meus atos — devo dizer-vos, em hora de definições como a presente — refletirei o interesse do Governo da República, como seu delegado que sou, e, além disso, convencido de que é dever de quem se encontra na posição a que ora sou chamado, cultivar o elo que liga tão numerosas classes como as nossas, e seus elevados interesses, ao Poder Público. Faço-o ainda certo de que não faltará o encorajamento para as deliberações decisivas, se o Sr. Presidente da República, por seus exemplos de dignidade pessoal e governativa, me assiste, nos assiste assistindo ao mesmo tempo os interesses gerais, os interesses de ordem pública, que esta autarquia representa e tem por tarefa precípua realizar.

Faço-o ainda mais seguro de que o candidato das forças majoritarias à sucessão do Sr. General Eurico Dutra o Sr. Deputado Cristiano Machado, assim por suas declarações públicas, como pelo que de S. Exa. pessoalmente ouvi tem presente o sentido da utilidade nacional de nossa instituição. Eu espero que, dentro destes propósitos, importando num compromisso à luz pública, terei a assiduidade da assistência da Comissão Executiva, cujas atribuições tanto importam na gestão deste Instituto, dos demais companheiros de administração, dos que, enfim, nele trabalham, do mais alto funcionário ao mais modesto dos seus contínuos.

Agradeço a S. Exa. o Sr. Vice-Presidente deste Instituto, Sr. Othon Julio de Barros Melo, meu prezado amigo, de quem formalmente recebo a investidura de presidente desta Casa, a delicadeza e a atenção de suas palavras. Agradeço, igualmente, a quantos, aqui presentes, trazem-me o testemunho do seu apreço e solidariedade".

DISCURSO DO SR. FERNANDO PESSOA DE QUEIROZ

"O sr. Presidente da República chamou-me há dias ao seu gabinete e convidou-me a aceitar a investidura de Presidente desta Autarquia.

Sem ser político em sentido partidário, não me alheio, entretanto, dos interêsses políticos do país. Não tendo senão a educação de vida pública que minhas atividades, na lavoura e indústria agrícola, me possibilitam, aceitei, no entanto, o encargo, que considero sobremodo honroso, também de difícil execução, embora deliberado a dar tudo quanto possa para bem desempenhar-me dêle.

Diz-se — e isso é parte de noticiário de um dos nossos grandes matutinos — que é a primeira vez, depois de decorridos mais de 15 anos de proveitosa existência deste Instituto, que se vê nomeado para dirigí-lo um industrial agrícola, conquanto também agricultor, um elemento das classes, cujas atividades, interessando fundamente a economia nacional, encontraram um dia, em plena crise depressiva de economia mundial, o segrêdo de sua estabilidade, na compreensão de um homem público.

Quero referir-me a Leonardo Truda, o fundador desta Casa e seu inolvidável primeiro presidente, de cuja intimidade privei e à memória de quem rendo — e acredito que o possa fazer em nome de todos de nossa classe — um tributo de consciência, relembrando-lhe os inestimáveis serviços, que êle prestou à gente canavieira do Brasil.

Foi dêle a estrutura desta nossa Instituição, seu o esquema das bases que, ainda hoje, o sustentam, tão concretadas foram elas: também a vitoriosa experiência formada na prática dos seus fins, afirmando-se-lhe, assim, o espírito construtor e a rígida capacidade da organização.

O grande sentido de nossa autarquia é o que Truda chamava de "elo entre o poder público e a produção".

A história é dos nossos dias, mas convém rememorá-la: quando, pelo decreto número 20.761, de 7 de dezembro de 1931, se constituiu a Comissão de Defesa da Produção Açucareira, seguida, em 1933, da sua transformação nêste Instituto (Decreto número 22.789), o Brasil sofria os efeitos da depressão econômica, provinda do crack mundial de 1929.

Aos efeitos vindos do exterior se ajuntavam os internos, êstes oriundos de nossa própria debilidade, de país de meio circulante fiduciário e, por isso mesmo, mais exposto, mercê daquela crise, a sofrimentos de profundidade.

Em magnífica palestra, realizada no Rotary Club de Recife, em setembro de 1933, Truda descrevia a ação desenvolvida, no campo canavieiro, pela Comissão de Defesa, instituída em 1931, como a que se atribuisse "a uma equipe de trabalhadores, aos quais se marcassem a tarefa de escorar as paredes mestras de um edifício em cujos muros as fendas dia a dia se alargassem, ameaçando-o de ruina total".

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas que compareceram, conseguimos anotar as seguintes: coronel José Pessoa de Queiroz, Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; Ministro Machado Guimarães; dr. Aderbal Novais, Presidente do Instituto dos Bancários; Senador Vitorino Freire; Dr. Nohemias Gueiros; Dr. Argemiro Hungria Machado; Dr. Fulvio Morganti; Deputado Sales, Filho, Presidente da Associação dos Usineiros de S. Paulo; Dr. Paulo Raposo, Presidente da Coop. dos Banguezeiros de Pernambuco; Sr. Mário Leão, Representante da Usina Central Leão Utinga; João Colares Moreira; Artur Accioly, representante do Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Alagoas; Gilberto Cavalcanti, representante do Ministério da Agricultura; coronel Mário Gomes, diretor da Cia. Siderúrgica Nacional; Dr. Renato Carneiro da Cunha; Dr. Milton da Costa Pinto; Dr. Augusto Sverberi; Henrique Duvivier Goulart; Epaminondas Pedrosa, representante dos srs. Antenor Mayrink Veiga e Dr. Cristiano Machado; Dr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários; Dr. Draudt Hermany, banqueiro; Dr. Olyntho Bicaro, representante do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE. Murilo Marroquim e Esmeragdo Marroquim; Dr. Ayres Montenegro, superintendente do Banco do Brasil; Manuel Leão Júnior; Horelides Ferraz do Amaral; senhores Lima Neto e Ary de Oliveira Lima, representantes da Delegação de Usineiros de Minas Gerais; Senador Duval Cruz. Dr. Edilberto Ribeiro de Castro; Dr. Walfrido Leão; Deputado João Ursulo; Pedro Matos de Castro e Mathias Schagen; Pessoa de Melo; Dr. Gil Maranhão; Rodrigo Ventura Magalhães; Julião Nogueira, da Usina do Queimado; srs. Agenor e Carlos Berardo, da Usina Brasileira; Murilo Gibson, representando o sr. Armando Queiroz Monteiro; Manuel Maroja, representando o sr. Otavio Maroja, da Usina Cachoeira Lisa; Bartolomeu Anacleto; Grilo Paes; Artur Moura, diretor do SESI e do SESC; Carlos Moura; Dr. Heitor Porto; João Batista Pinheiro, sub-gerente da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; Luiz Gingaza da Silva, da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Joaquim Alfredo Tavares, representando a Usina Sto. André, Minas Gerais; José Corona; René Henot, da Cia. de Fives-Lille; Osmar Fortes; José Adolpho Pessoa de Queiroz; Luiz Cavalcanti, representando o D. P. P. e a Usina Petribú Ltda.; João Proença; Dr. Murilo de Barros Guimarães; dr. Paulo Cabral de Melo, do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco; Drs. Antonio de Melo e Alcindo Ferreira de Melo; Dr. Luiz Felipe Monteiro Aché, representando a Coop. de Usineiros Fluminenses; Dr. Luiz Guerra Rego; Dr. Carlos Cardoso, representando o Dr. Ovidio de Abreu; Manuel Ferreira da Silva, representando a The Great Western Brazil Railway e o administrador geral, Dr. Vicente de Brito Pereira; Dr. Luiz Guerra Rego, Romero Costa; João Pinto Lapo, da Usina Santana; Dr. Edgard Teixeira Leite, representando o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro; Carlos Corrêa da Usina Catende S. A.

G. P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

Esta prova clássica que é a de mais longo percurso em nosso turfe e será disputada mais uma vez domingo próximo, no período de 1932 a 1949 ofereceu os seguintes resultados:

1932	30.000,00	L. de P. Machado	MYRTHÉE	J. Salfate	2.500	156" 2/5	Velasquez	Uberaba
1933	30.000,00	Stud Vero	LUMINAR	D. Suarez	2.400	155"	Sastre	Caton
1934	30.000,00	J. A. Flores da Cunha	BRUNORB	P. Costa	2.400	149" 2/5	Bosphore	Capuá
1935	30.000,00	Gervasio Seabra	RIO	A. Rosa	2.400	148" 3/5	Mon Secret	Last Pet
1936	30.000,00	L. de P. Machado	FORMASTERUS	L. Gonzalez	2.400	147" 4/5	Brunorb	Tapajós
1937	30.000,00	Fleury & Assumpção ..	STAR LIGHT	W. Andrade	2.400	149"	Quati	Xuri
1938	30.000,00	Antenor Lara Campos	MARITAIN	A. Rosa	2.400	149" 2/5	Bucanero	Corcho
1939	30.000,00	L. de P. Machado......	L'ATLANTIDE	A. Molina	2.400	152" 1/5	Barthou	Xuri
1940	30.000,00	Antenor Lara Campos	MARITAIN	W. Andrade	2.400	153" 1/5	Souther Port	Viola
1941	30.000,00	Antenor Lara Campos	ZURRON	J. Zuniga	2.400	152" 2/5	Rami	Riviera
1942	30.000,00	F. E. de P. Machado	CRIOLAN	J. Zuniga	2.400	151" 2/5	Alibi	Moirones
1943	30.000,00	Hercilio Alves Ferreira	XINGU	J. Zuniga	2.400	152" 2/5	Alibi	Luxemburgs
1944	50.000,00	Jurandy Carvalho	ARGENTINA	G. Costa	2.400	150" 3/5	Zagal	Romney
1945	100.000,00	Augusto De Gregorio e Ricardo Jaffet	CUMELEN	R. Freitas	4.000	254" 3/5	Goiano	Batton
1946	120.000,00	José Buarque de Macedo	TRICK	L. Rigoni	4.000	255" 2/5	Typhoon	Mirón
1947	250.000,00	Stud Nacional..........	MULTIPLE	W. Andrade	4.000	274" 1/5	Hellenico	Zorro
1948	250.000,00	A. J. Peixoto de Castro	SARAVAN	L. Rigoni	4.000	263"	Guaraz	Caxambu
1949	300.000,00	Jorge Jabour	CARRASCO	P. Vaz	4.000	262"	Múltiple	Heréo

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"

Sai quarta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARIBA"

Sai dia 13 do corrente, para: IMBITUBA

"ITAQUERA"

Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Buas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Jockey Club Brasileiro

AVISO OPORTUNO

Bettings acumulados:

Quinta-feira, 7 ...... Cr$ 297.996,00
Sábado, 9 .... Cr$ 409.800,00

Soma........ Cr$ 707.796,00

Esta quantia de Cr$ 707.796,00 será acumulada ao betting do próximo sábado, 16 do corrente.

Convém saber que o betting de 26 de agosto com uma ficada de Cr$ 346.408.00 se elevou a um liquido de Cr$ 1.910.808,00.

Concursos e acumuladas e bettings, somente no

HIPÓDROMO DA GÁVEA

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8338

Programa para a tarde de sábado próximo

1.º Pareo — Às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros

	Ks.
1—1 Drácula	58
2 Afeto	50
2—3 Trimonte	58
4 Sulamita	59
3—5 Areja	56
6 Lizete	48
4—7 Popova	50
" Linda Dona	56

2.º Pareo — Às 13,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros

	Ks.
1—1 Palm Beach	56
2—2 Bongá	56
3 Pervenche	53
3—4 Fair Lady	56
4 Fulvia	56
4—5 Lupina	56
" Leuca	56

3.º Páreo — Às 14,25 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros

	Ks.
1—1 Fury	54
2 Velho Rico	53
2—3 Alvor	59
4 Imbú	50
3—5 Carlos Magno	50
6 Galhardo	56
4—7 Leste	54
8 Malandro	58
" Ureno	50

4.º Páreo — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros

	Ks.
1—1 Selvático	54
2—2 Monaco	58
3—3 Viuva Alegre	56
4 Brotinho	58
4—5 Darwin	58
6 Salpicada	52

5.º Páreo — Às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — (Betting).

	Ks.
1—1 Maracajú	54
2 Iman	54
3 Itamoti	56
2—4 Mon Reve	56
5 Panico	54
6 Don Padilja	54
3—7 Pelotão	58
8 Roseira	52
9 Pilantra	54
4-10 Grão Pará	59
11 Mefistofeles	54
12 Hazy	54
" Strategy	53

6.º Páreo — Às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros (Betting).

	Ks.
1—1 Tocantins	55
" Orestes	55
2 Odila	54
2—3 Phillidor	55
4 Drilla	57
5 Bohemio	55
3—4 Manimbé	53
7 El Sirocco	55
8 Bicuiba	53
9 Genebre	55
10 Master	55
11 Santa a Pua	55
12 Orilla	53
13 Pirajuí	55

7.º Páreo — Às 17,10 horas — Cr$ 70.000,00 — 1.400 metros (Betting).

	Ks.
1—1 Mirianto	50
2 Cairo	52
3 Cacuri	56
2—4 Lacrau	52
5 Helenico	50
6 Hunter Prince	50
3—7 Mavilis	56
8 Furão	58
9 Pacaiano	52
4-10 Satiro	56
11 Negra Maria	52
12 Icaro	50
" Helper	50

"XXI HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXI Handicap Especial, em 1.600 metros e Cr$ 80.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1º. lugar no país e no estrangeiro, neste ano e tabelado para o dia 24 do corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas, do dia 14, quinta-feira.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

EM SESSÃO REALIZADA ANTE-ONTEM O ORGÃO TÉCNICO DO JOCKEY CLUB TOMOU AS SEGUINTES DELIBERAÇÕES

a) — registrar o contrato de montaria para a égua Chonille, no Grande Prêmio Diana, feito pelo proprietário da mesma com o joquei Arthur Araujo.

b) — chamar a atenção dos tratadores de Idealista, Hausto, Igino e Nico, sobre a indocilidade destes animais;

c) — cancelar a matricula do cavalariço Arivaldo Fonseca (caderneta n. 2.087), por infração do artigo 59 do Código;

d) — suspender por quatro (4) corridas os joqueis Francisco Irigoyen e Candido Moreno e por duas (2) corridas o aprendiz Enéas Cardoso, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), o primeiro montando os animais Incendiário, Radar, Blue Dream e Ramon Novarro; o segundo pilotando Mon Rêve. Anacreon e Attacker e o último piloto do cavalo Guaranysinho;

e) — multar em Cr$ 500,00, os joqueis Olavo Rosa, João Araujo e Marcel L'Ollierou e em Cr$ 200,00, o joquei Pedro Simões, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Cascado, Frontal, Ondino e Lamêgo;

f) — chamar a Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o tratador Levy Ferreira e os joqueis Dario Moreira e Luiz Coelho;

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 2 e 3 deste mês.

APENAS DOIS ESTREANTES

Mefistofeles — ex-Lexicon (importado no ventre), masc, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Lexico e Espinaca, de criação do sr. Paustino Corrêa do Espirito Santo e de propriedade do Stud Rosenclair. Tratador: José da Silva.

Manimbé — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, por Ever Ready e Ursula, de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Vice Rey. Tratador: Padro Gusso Filho.

COM OS PORTÕES FRANQUEADOS AO PÚBLICO

ACABARAM COM O QUADRO DO ATILIA!

Carvoeiro, Caboclo, Mazo, Sergio, Faca, Adão, Espoleta e Manoelzinho estão jogando em Barra do Piraí – Estado do Rio, o novo "Eldorado" dos "cracks" suburbanos – A situação de desamparo do Esporte Amador



Aí está o possante quadro do Atilia F. C., que tanta fama granjeou e hoje se encontra privado da maioria de seus valores —

É profundamente lamentável o que vem sucedendo às agremiações amadoristas, agora mais que nunca desamparadas dos poderes desportivos do país. O Conselho Nacional dos Desportos, nada infelizmente tem feito em favor dos clubes amadores, deixando assim de cumprir o decreto-lei 3.199, que assegura direitos e vantagens aos pequenos clubes e estabelece o controle do esporte remunerado.

ESTADO DO RIO, O NOVO "ELDORADO"

Como se não bastasse a falta de interêsse do C.N.D. pelos clubes amadoristas, principalmente da capital da República, estes têm sido vítimas de falhas da Lei de Transferências, que não garante os pequenos clubes contra as investidas daqueles que acenam aos "cracks" com propostas financeiras.

O Estado do Rio de Janeiro foi agora transformado no "Eldorado" dos "cracks" suburbanos cariocas. Ainda é recente o caso do "player" Marreta, que deixu de atuar na equipe do União, para defender as cores de um clube de Paraíba do Sul, tudo porque necessitava de um emprego e auxílio financeiro. Muitos outros casos chegam ao nosso conhecimento e temos procurado alertar os dirigentes do nosso futebol sôbre esse estado de coisas. Nossas advertências, todavia, não têm encontrado eco entre os membros do C.N.D..

ACABARAM COM O ATILIA

O Atilia está pagando hoje os tributos da sua fama, que atravessou fronteiras e chegou aos mais distantes rincões da nossa terra. Possuindo um conjunto homogêneo, composto de elementos de reconhecido valor, o gremio azul do bairro de Santo Cristo se tornou famoso e respeitado, tanto nos subúrbios do Rio, como no interior dos Estados de Minas Gerais e do Rio, mercê de suas façanhas inigualáveis. Essa fama, entretanto, está lhe custando caro, pois, o popular gremio, se viu privado do concurso de seus melhores "players". Depois de ter levantado invicto os torneios "Belfort Duarte" e "Octacilio Rezende", os maiores certames já realizados entre equipes de clubes suburbanos, o Atilia perdeu diversos de seus destacados elementos e hoje, é, um quadro apenas regular, perdendo ou ganhando para seus coirmãos, em igualdade de condições, sem aquela superioridade de que fazia alarde.

EM BARRA DO PIRAÍ

Ao que conseguimos apurar, nada menos de 8 antigos integrantes do Atilia estão jogando em Barra do Piraí, disputando pelos gremios daquela cidade fluminense. Carvoeiro, Caboclo, Mazo, Sergio, Faca, Adão, Espoleta, e Manuelzinho, formam nos gremios Roial e Central, ao lado de outros "cracks" dos subúrbios cariocas, como Legel, Linhares, Amauri, Gondim. etc..

O "BICHO" É ALTO

Não temos prova concreta para afirmar que aqueles jogadores estejam sendo remunerados para jogar em Barra do Piraí. A impressão dominante, entretanto, é de que o "bicho" é bem alto em Barra do Piraí, a ponto de levar da capital da República tantos "cracks" amadoristas, sabido que não são pequenas as despesas de viagem e a estada naquela cidade. O Atilia nada pode fazer para impedir o êxodo dos integrantes de sua equipe, limitando-se apenas a esperar às vêzes em que os mesmos estejam disponíveis, para poder contar com êles. Enquanto os clubes da Barra do Piraí necessitarem do concurso dos jogadores "atilienses", o gremio da Saúde terá de se contentar mesmo em ir preparando novos elementos, à espera do dia em que maiores garantias possam ser oferecidas ao Esporte Amador.

SERVIÇO PERFEITO e RÁPIDO!

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.
Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.
Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

Não compareceu o Madureirinha ao campo para enfrentar o Atlético F. C.

Estava programada para o campo do Atlético F.C., o encontro entre o clube local e o Madureirinha. Peleja esta não realizada, por motivo do Madureirinha não ter comparecido, ao campo dos "rubros".

União Futebol Clube

A equipe do União F.C., enfrentou sábado último, o Savac F.C., vencendo-o pelo escore de 4x2. Os "goals" foram conquistados por Nei, 2, Anibal 1 e Carlos 1. Domingo, dia 17, o União F.C. enfrentará o Cardoso F.C., no campo do Iorque na inauguração do mesmo. A escalação dos jogadores para domingo é a seguinte: Zézinho; Zeca e Quincas; Edi, Osvaldo e Valdir; Maninho, Raimundo, Anibal, Carlos e Darci.

O Centauro A. C. quer organizar o seu calendário

O Centauro A.C. avisa aos seus coirmãos que estando com o seu calendário em branco a partir de setembro, do ano em curso, e, tendo alugado a praça de esportes do E. C. Cachambi, aceita jogos para infantil, primeiro e segundo quadros, aos sábados, à tarde, ou, domingo, no campo do adversário.

Entendimentos preliminares com o sr. João Maia, pelo tel. 49-3797, das 18 às 21 horas. Os ofícios podem ser dirigidos ao Centauro A.C., rua Estevão Silva, 257 — Cachambi.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.801

Partido Social Democrático
PARA VEREADOR
IRÊNIO DELGADO
CEDULAS: Rua São José, 110 — 1.º andar — Sala 8
Rua Goiás, 16 — Engenho de Dentro
Est. Marechal Rangel, 831 — Vaz Lobo
Rua Camarista Meyer, 134 — Engenho de Dentro
Rua Borja Reis, 77 — Engenho de Dentro
Rua Maria José 358 — Campinho
Ladeira João Homem, 22 — Praça Mauá
Praça Mauá, 7 — 5.º — S. 510 — Ed. de "A Noite"
Rua Lima Drumond, 37 — Casa 2 — Vaz Lobo
Rua Fabio Luz, 320 — Meyer

Atividades na A. A. Estudantil

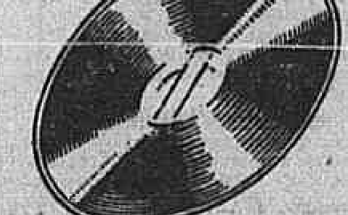
SESSÃO DE CINEMA AMANHÃ, E COMPETIÇÕES INFANTO-JUVENIS, DOMINGO

Entre as diversas atrações constantes do calendário de atividades para o mês corrente, da Associação Atlética Estudantil, a nóvel agremiação esportivo-social do Meier, com sua sede e quadra instaladas à rua Hermengarda nº 487, está programada para amanhã, 5a. feira, uma sessão de cinema, com início marcado para às 20 horas, na sede.

Todos os associados, bem como suas despectivas familias, terão ingresso no recinto mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mês.

Domingo próximo, pela manhã, serão realizadas várias competições esportivas infanto-juvenis para os filhos dos associados, com farta distribuição de doces e prêmios aos vencedores.

DISCOS USADOS
compro



CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio para avaliação de discotecas e discos avulsos.
A Feira dos Discos
★ Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

Novamente vitorioso o Americano Olimpico

Baqueou a A. A. Engenho Novo ante o conjunto de Maria da Graça, pela contagem mínima — Cleninho, o autor do único tento da tarde

Contra o esquadrão da A.A. Engenho Novo, o Americano Olimpico, travou domingo último, em sua praça de esportes, uma renhida peleja amistosa.

1X0, A CONTAGEM

Esta pugna que contou com a presença de um público dos mais numerosos, finalizou com a justa vitória dos locais, pela contagem mínima.

EQUIPE VENCEDORA

A equipe vencedora que estava numa tarde de inspiração, formou da seguinte maneira: Washington; Jair e Bigode; Barriga, Cardeal e Dragão; Carauna, Newton, Zé Crioulo, Mario e Cleninho. O ponteiro Cleninho, foi o autor do único tento da peleja.

3X1 NA PRELIMINAR

Na partida preliminar, onde os quadros de aspirantes daqueles clubes lutaram com muito ardor, logrou sair vitorioso o conjunto do Americano Olimpico, pelo escore de 3x1.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569
Tels.: 48-0440 e 48-9797

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

OS ELEITOS de DEUS
TODAS AS SEGUNDAS - QUARTAS e SEXTAS
na Rádio NACIONAL
às 18 horas
RADIOFONISAÇÃO da VIDA dos SANTOS
OFERTA DO
CARDIOSCLEROL

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6023
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel 23-152b
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
PARA O NORTE
"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA
"RAUL SOARES"
Sairá a 14 de setembro, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ
"RIO PARNAIBA"
Sairá a 26 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e TUTÓIA
"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR e ILHEUS
"CAMPOS SALES"
Sairá a 22 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA
"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL
PARA O SUL
"RIO GURUPI"
Sairá a 17 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 16 de setembro, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — BORDEAUX — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — HAMBURGO e BREMEN
"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 19 de setembro, para:
VITORIA — FORTALEZA — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA
N. ORLEANS
"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 20 de setembro, para:
VITORIA — TRINIDAD e e MANAUS

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Brilhante vitória do E. C. Bezerra de Menezes

Preliaram domingo, no campo do Penha F.C., os quadros dos gremios acima citados, saindo vencedor o quadro de Vaz Lobo, pela contagem de 3 tentos a zero.

Na parte técnica, o jogo não agradou, porque o E.C. Bezerra de Menezes, não teve dificuldades ante seu adversário. Mas temos que fazer um voto de elogio aos 22 jogadores, especialmente, aos jogadores de Vaz Lobo, que, em momento algum da partida, apelaram para gestos ilícitos, sendo, sempre gentis e cavalheirescos para com os vencidos, coisa difícil atualmente, em campos amadoristas.

O "match" terminou, e vencidos e vencedores congratularam-se dentro do gramado, dando uma perfeita demonstração de esportividade.

Ruas limpas
• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.
• HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.
SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA
HELMITOL — BAYER
LIMPA E DESINFETA OS RINS

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Mais Saúde para os Diabéticos
COM
Pão Integral e de Centeio
FABRICADO, VENDIDO E GARANTIDO NA
Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim, 430
TIJUCA

O E. C. A MANHÃ enfrentará, sábado próximo, o E. C. Comercial, de Santos Dumont — Comparecerão as Madrinhas de 47, 48, 49 e 50, além de representações de diversos clubes — O que será a festa em homenagem ao diretor de "A Noite", dr. Vieira de Melo — Rui receberá uma medalha



Vieira de Melo

No proximo sábado um grande espetaculo esportivo será oferecido ao público suburbano. Defrontar-se-ão em peleja amistosa interestadual, no magnif'co estadio do Nova America, os quadros do E. C. A MANHÃ e do E. C. Comercial, de Santos Dumont. Essa peleja terá o carater de "revanche", pois como é do conhecimento do público, a nossa equipe, em excursão àquela aprazivel cidade mineira, conseguiu um belíssimo triunfo sobre o onze rubro-negro, pela apertada contagem de 4 x 3.

JUSTA HOMENAGEM

O prélio interestadual de sábado será realizado como justa homenagem do clube dos funcionarios do nosso matutino ao Diretor de "A Noite", Dr. Antonio Vieira de Melo, pelo seu inestimavel auxilio prestado aos nossos companheiros acidentados quando da excursão a Muriaé, onde a equipe do E. C. A MANHÃ iria enfrentar a do E. C. Nacional.

CONVITE AO PUBLICO

Para assistir a partida de sabado proximo, o público suburbano está convidado, já que os portões do estadio do Nova America serão franqueados aos "fans" do Esporte Amador. Será a primeira exibição do nosso conjunto em nossa Capital, frente a uma equipe do interior.

VIRA COMPLETO

Ao que conseguimos apurar, a equipe do E. C. Comercial, de Santos Dumont, virá integrada de todos os seus notaveis valores que tão bela figura fizeram recentemente ao abater de forma insofismavel o forte esquadrão do Gloria, de Juiz de Fora. Chico Pão, o notavel arqueiro sandumonense, estará a postos em seu arco, mais uma vez disposto a se antepor à "artilharia" do E. C. A MANHÃ. Elbio, Elcio, Lulú, Ismael, Expedito, Aquino e outros, surgirão na cancha para darem todo seu esforço em prol de um feito magnifico para suas cores.

O NOSSO QUADRO

Quanto à equipe do E. C. A MANHÃ, que atualmente obdece à orientação tecnica de Rui Ramos, ainda não foi escalada, devendo contar com os seguintes elementos: Jader, Tapera, Haroldo, Rui, Galego, Hugo, Bangú, João, Penicilina, Claudio, Moacir, Casemiro, Esteves e Helcio. Espera-se uma boa exibição do nosso quadro, a despeito de ter ficado em inatividade durante dois meses.

AS 15 HORAS

O prelio de sábado proximo será iniciado às 15 horas, precedido de uma preliminar que será disputada entre duas valorosas equipes suburbanas.

COMPARECERAO AS MADRINHAS

Estarão presentes ao magnifico espetaculo desportivo, as madrinhas e representantes de numerosos clubes suburbanos, entre eles: River F. C., A. A. Aliança, Manufatura, E. C. Bandeira e outros.

RUI RECEBERA UMA MEDALHA

Os integrantes do quadro do E. C. A MANHÃ tambem prestarão significativa homenagem a Rui Ramos, um dos mais queridos "crack" do futebol amador da cidade ofertando-lhe antes do encontro uma linda medalha.

BOA A PRELIMINAR

A peleja preliminar será disputada entre dois quadros que disputam o campeonato interno da Fabrica de Tecidos Nova America.

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE 23-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

O América treina hoje, em conjunto no campo do River, onde realizará o "apronto" 6.ª-feira pela manhã

PERDER DE POUCO

A tática que Domingos usará contra o Vasco - O quadro do Olaria está em formação e não pode ainda ter pretensões de vencer o campeão de 49


O técnico Domingos. do Olaria

Domingos da Guia não perdeu a sua modestia depois que passou a técnico. E não modificou-se após os primeiros sucessos na nova profissão. O quadro do Olaria mantem-se invicto, no atual certame, tendo no último sábado obtido um resultado bastante expressivo, qual seja os 5 x 0 sôbre o Botafogo. Durante a realização do encontro Fluminense x Bangu, disputado no Estádio Municipal, o técnico do Olaria conversou com um grupo de jornalistas, tendo oportunidade de manifestar suas impressões em torno de vários assuntos do esporte, que divulgaremos em outras reportagens. Relativamente ao jôgo de domingo vindouro, contra o Vasco da Gama, o famoso "Mestre" disse abertamente que o Olaria ainda não pode ter pretensões à vitória. A equipe leopoldinense, há pouco tempo soo sua direção, ainda não atingiu o grau de perfeição técnica desejada, para poder aspirar uma vitória sôbre um adversário da categoria de um Vasco da Gama.

NERVOSISMO, O FATOR DE MUITOS INSUCESSOS

Com a sua autoridade de velho campeão, Domingos da Guia recordou os dramas vividos por muitos craques, às vésperas de jogos. Quantas noites em claro êle e seus companheiros passaram, na expectativa de jogos de maior responsabilidade. E Domingos lembrou o que ocorreu com os novatos: até para falar no rádio as frases eram decoradas, após noites de vigília e momentos de preocupações.

"Tudo isso prejudica muito os jogadores. E o pessoal do Olaria já está sob essa tensão nervosa. De modo que não posso absolutamente ter pretensões de levar a melhor sôbre o Vasco, legítimo campeão. Mas o meu trabalho é no sentido de evitar a goleada, para não estragar o "cartaz" que estamos construindo a custa de muitos esforços".

E o famoso técnico, concluiu: "Se a imprensa nos deixasse em paz, pelo menos uma semana, tudo sairia melhor lá na rua Bariri..."

A MANHÃ Esportiva

ANO X | RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de setembro de 1950 | NÚMERO 2.801

Efetivado o trio Zizinho. Simões e Ismael

Dois meias na ligação facilitam a marcação de goals

Os dirigentes técnicos do Bangú mostraram-se satisfeitos com as performances dos atacantes Zizinho, Simões e Ismael. O ex-defensor vascaino imprimiu outra orientação á ofensiva. Embora sem desenvolver jogo rápido, " de primeira", Ismael facilitou consideravelmente o trabalho de Zizinho, que pôde atacar mais, já que não faltava o elemento de ligação. Até então Zizinho ficava unicamente incumbido da ligação e, por essa razão, não poderia atacar até o arco. Com a inclusão de Ismael no team, elemento de reconhecida capacidade para fazer o papel da ligação e, ainda, cim aptidões para artilheiro, a situação melhorou muito. E a prova está no fáto de Zizinho ter podido assinalar dois tentis contra o Fluminense, ficando a sua função de ligação coberta por Ismael, tôda a vez que avançava. Da mesma maneira, nas vezes em que Ismael invadiu a área e atirou em goal, Zizinho recuava.

Naturalmente que Ondino Nascimento e Aimoré observaram o efeito da inclusão de Ismael no team, muito embora o meia não estivesse na plenitude de sua forma, em virtude de longo afastamento das canchas. Mesmo porque Ismael apresentou-se muito lerdo, e além dêle Simões, Calixto e Menezes atuaram com "moleza". Mas o trio Zizinho, Simões e Ismael está capacitado a marcar muitos goals, principalmente quando contar com ponteiros habeis como Djalma e Mário.


O técnico Ondino Viera, manifestando ao patrono Silveira Filho suas impressões sôbre a nova ofensiva do Bangu

BASQUETEBOL

Os verdadeiros "ases" malabaristas do basquetebol estrearão amanhã no Rio

Os olímpicos judeus norte-americanos frente à seleção carioca — No ginásio da Gávea o sensacional jôgo internacional

A seleção Olimpica Israelita da U.S.A. para a III Macabíada em Israel, que ora nos visita, estreiará amanhã, em nossa capital, após uma rápida e invicta excursão pelo Estado bandeirante. Caberá à seleção ca cidade dar o primeiro combate aos "malabaristas" judeus. A nossa seleção, que é base do "scratch" brasileiro, que iniciará dentro de poucos dias os treinos finais para escolha definitiva dos que irão ao Campeonato Mundial de Basquetebol, é das melhores que se pode colocar frente a qualquer quadro de categoria estrangeiro. Contamos com jogadores de quilate, como Algodão, Rui de Freitas, Alfredo e outros. Não devemos esquecer entretanto, que, desta vez teremos pela frente uma seleção olímpica, não a que tomou parte nas Olimpíadas de Londres, mas sim, uma de judeus, onde figuram os melhores "ases" do basquetebol universitário americano. A nossa reportagem esteve assistindo ao treino-exibição dos judeus, dedicado à imprensa e a nossa impressão foi a melhor possível.

Algodão

VERDADEIROS "ASES"

Conforme já frisamos, a seleção judaica é formada de verdadeiros expoentes do basquetebol da terra de "Tio Sam". O quadro mais famoso dos Estados Unidos, do City College forneceu 4 jogadores e um técnico para esta esplenda seleção. Todavia, o melhor homem da seleção judaica não pertence a este colégio. Edward Gard, é o "monstro" da seleção e joga por Long Island. Arthur Goldberg, da Universidade de Duquesne é o outro efetivo do quadro. Al Roth, Edward Roman e Herbert Cohen, todos, do City College são os outros três elementos do "five" efetivo da seleção judaica. Além destes elementos os judeus contam, ainda, com Ronnie Nadell, do City College, Wilson Talisman e Seymour Sevitch, da A.C.M. e Charles Wechsler, da Universidade de Duquense, Bobby Sand e o técnico da seleção e é assistente do técnico do City College.

PREÇO DOS INGRESSOS

Para a temporada dos judeus foi: Cadeiras numeradas, Cr$ 100,00; Arquibancada, Cr$ 30,00; sócios do Flamengo, Cr$ 20,00; e assinaturas de cadeiras, para os três jogos, Cr$ 270,00.

INDICAÇÕES AO PÚBLICO

Pede-nos da Confederação as seguintes indicações para o público, quanto aos jogos dos judeus norte-americanos:

a) — Ginásio do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, junto ao Hospital Miguel Couto;

b) — Ônibus: 70 — Castelo-Leblon; 104 — Praça Barão de Drumond-Ipanema; 108 — Uruguai-Leblon; 111 — Tijuca-Jockey Club;

c) — Bondes: n.º 10 — Gávea; n.º 11 — Jardim Leblon; n.º 21 — Circular.

VENDA DE INGRESSOS

A VENDA — Os ingressos para os jogos correspondentes à temporada dos judeus norte-americanos já se encontram, à venda na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, na "Superball", da Galeria dos A.E. Comércio, na Casa Santa Branca, à rua Ouvidor, Circulo Israelita Brasileiro, à rua Pompeu Loureiro 48 (Copacabana). Tojic Nigre & Filhos, à rua da Alfândega, 279, Gremio dos Macabeus, à rua Conde de Bonfim, e Brasiltur, à rua Santa Luzia.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do publico. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

O Orçamento do Distrito Federal para 1951

Relação da receita de 1900 a 1950 — Dotações para melhoramentos de vulto para a cidade — Novas escolas — Construção de estradas e viadutos — Ampliação dos serviços médico-hospitalares

Um ano antes do término da Guerra do Paraguai, isto é, em 1869, apareceu no Rio o primeiro *bonde-de-burro*. E durante 22 anos o carioca só se locomoveu fàcilmente graças a êsse meio barato de transporte. O primeiri bonde elétrico rodou pelas ruas da Cidade quando a República tinha dois anos, isto é, em 1891. Raiava o Século XX, quando o Rio de Janeiro conheceu o primeiro automóvel. E depois da Primeira Grande Guerra, em 1920, surgiu o primeiro arranha-céu carioca, na Cinelândia. Hoje, isto é, 30 anos depois, a orla da praia, em Copacabana, quase só tem arranha-céus. Pode-se enquadrar a fase mais intensiva do progresso da Cidade, portanto, na primeira metade do Século XX. Pelo vulto da receita do Distrito Federal, de dez em dez anos, através dos respectivos orçamentos, é possivel fazer idéia bem exata do ritmo dêsse progresso:

ANO	Cr$	OBS.
1900	19.229.490,00	(Prorrogado)
1910	28.323.085,00	(Vetado)
1920	53.805.602,50	
1930	200.448.500,00	
1940	442.545.500,00	
1950 ..	2.796.650.000,00	

E o Orçamento para 1951? Esse ainda está sendo elaborado, pela Câmara do Distrito Federal. Encontra-se em fase preliminar de estudo. Está na Comissão de Economia e Finanças.

Como pontos principais no estudo da proposta para 1951, preocupa-se a Comissão, atualmente, em destacar dotações orçamentárias destinadas a atender aos problemas que mais afligem a população. Assim é que, no tocante a *subvenções e auxílios* a instituições assistenciais em geral, que colaboram efetivamente com os poderes públicos nos setores em que desenvolvem suas atividades, houve a preocupação de manter as dotações vigentes no corrente exercício. Dentro das possibilidades orçamentárias, a contribuição dos cofres do Distrito Federal será dada a numerosos orfanatos, creches, asilos, maternidades, abrigos, estabelecimentos de ensino particular, entidades desportivas, etc. Ainda como contribuição pelo dignificante trabalho em prol do menor abandonado — problema crucial em todo o Brasil — foram destacadas dotações para as instituições que se dedicam ao amparo da infância desamparada. *As atividades agro-pecuárias e industriais correlatas* no Distrito Federal continuam merecendo a atenção que lhes foi dispensada no Orçamento para 1950, com a renovação de dotações votadas no ano findo, que não hajam sido aplicadas pelo Executivo. A Câmara, apesar disso, não deixará de renová-las, pois as considera essenciais ao desenvolvimento de atividades indispensáveis ao progresso da cidade. *No setor da educação*, estão sendo previstas verbas que possibilitarão não só a construção de novas escolas, como a reforma, a ampliação e a manutenção das já existentes. No que diz respeito à *saude*, está-se cogitando da previsão de numerário destinado ao desenvolvimento dos serviços médico-hospitalares, à construção de ambulatórios, hospitais, maternidades e o mais que possa concorrer para a solução parcial do sério problema hospitalar, pois é certo que a solução definitiva depende de que o Estado do Rio venha a possuir hospitais em quantidade suficiente, para evitar que doentes residentes se transfiram para o Distrito Federal à procura de tratamento adequado, agravando, assim, o problema na Capital. A parte do projeto de lei referente à Secretaria Geral de Viação e Obras também está merecendo acurado estudo. E' de cêrca de 220 milhões de cruzeiros a dotação prevista para a construção de *estradas de rodagem*, e de *viadutos* necessários à separação das correntes de tráfego nos pontos criticos de congestionamento, tais como em Madureira e no Meier. Da mesma forma, prevê-se excepcional dotação para *obras públicas* em geral (pavimentação de ruas, canalização de águas pluviais, urbanização de áreas, etc.). Para a reforma e a ampliação da rêde de *água* e da rêde de *esgôtos*, medidas de há muito reclamadas, já se destinou vultosa dotação, de sorte a possibilitar o serviço de canalização de água para numerosos núcleos de densa população, ainda sem êsse benefício, como os das favelas . Já que não é possivel extinguí-las que pelo menos sejam melhoradas as condições de vida de seus habitantes. O problema das favelas só poderá ter solução quando, na esfera federal, forem adotadas medidas acauteladoras dos interêsses do homem do campo, auxiliando financeiramente os lavradores, de forma a impedi-los, pelo desinterêsse, de procurar as grandes capitais, para conseguir o que a terra, embora boa e dadivosa, não lhes pode dar, sem que seus empreendimentos sejam *financiados*. Sendo, até aqui, inevitável o êxodo das populações rurais, que se construam *conjuntos residenciais* em abundância, nesta Capital. Nesse sentido, já cogita a Comissão de Finanças de propor à Câmara o aumento da dotação própria destinada ao Departamento de Habitação Popular. Eis, em linhas gerais, pontos da maior importância para o Distrito Federal, cuja solução está sendo estudada na Câmara do Distrito dentro das possibilidades orçamentárias. Muitos são os problemas, mas limitados os recursos de que dispõe o erário. O Orçamento não é mero jôgo aritmético; êle terá de refletir além dos aspectos econômicos, financeiros e contábeis, os políticos, jurídicos, sociais e administrativos. E' certo que muitos dêsses aspectos por vêzes se intercomunicam, ficando um na dependência de outro. O estudo, pelo orgão técnico, da proposta orçamentária, terá de obedecer, sobretudo, a um plano de trabalho, para ser executado durante o exercício a que se refira. Na organização dêsse plano, antes que o orçamento vá à deliberação do Plenário, todos os Vereadores já vêm colaborando, desde o início, com sugestões e emendas, procurando cumprir os programas dos partidos que representam e de que são portavozes no legislativo carioca. E a atuação do órgão especializado da Câmara não se adstringe à elaboração do plano, para submeter à Câmara; depois de convertido o plano em lei, e de executado, êle considera as contas dos agentes executores, através do estudo que submete à Câmara o Tribunal de Contas do Distrito Federal. A tarefa é árdua e complexa, mas os Vereadores não esmorecem, e o Povo poderá contar para 1951 com o Orçamento que reclamam as necessidades do Distrito Federal.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Concentração após o treino de conjunto

ESTA TARDE, O PRIMEIRO ENSAIO DOS RUBRO-NEGROS

O Flamengo realiza hoje, o primeiro treino de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo, contra o América, lider da tabela.

O ensaio será à tarde, devendo ser orientado pelo português Cândido de Oliveira, que vem há duas semanas, cuidando do "onze" rubro-negro.

NENHUM PROBLEMA

Nenhum problema existe entre os rubro-negros, que domingo, jogarão com a mesma formação da peleja contra o Canto do Rio.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE

A concentração dos defensores do Flamengo será iniciada esta tarde, após o treino de conjunto. Terá lugar no Leblon, onde permanecerão os defensores do tri-campeão da cidade até domingo, na hora do prélio contra o América.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

JOSE' A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

BASSO CHEGOU

PRETENDE O BOTAFOGO LANÇÁ-LO CONTRA O FLUMINENSE

O Botafogo quer lançar contra o Fluminense o seu novo defensor, — o argentino Basso, — que chegou ontem ao Rio.

O ex-zagueiro do San Lorenzo, veio contratado pelo Botafogo, devendo ser transferido ainda esta semana, a fim de poder jogar contra os tricolores.

PARTICIPARÁ DOS TREINOS

Basso vai participar dos treinos do alvi-negro, devendo formamar com Santos a zaga titular.

Será pois, Basso a grande atração do "clássico vovô", que está marcado para a tarde de sabado no estádio Municipal.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINO GUANABARA, N. 15-1.º

3.ª, 5.ª e 6.ª das 14 às 18 horas.

Danilo entre os que vão ser indiciados

Já no Tribunal o "caso" Wilson

DANILO

A Auditoria do Tribunal vai fazer hoje as indiciações dos faltosos da semana.

Ao que se diz, o número de indiciações é grande, figurando entre outros, Danilo, do Vasco, Careca e Zezinho, do Botafogo, não se falando em vários aspirantes.

NO TRIBUNAL O "CASO" DE WILSON

O Tribunal de Justiça vai apreciar o "caso" de Wilson, de origem na Junta Desportiva do Departamento Autônomo.

Não na sessão de sexta-feira, pois, o processo está dirigido ao presidente do Tribunal, dr. Vicente de Paria Coelho, que deverá despachá-lo somente depois de amanhã.

NENHUMA ALTERAÇÃO NO "ONZE" DA GÁVEA — O Flamengo lançará contra o lider o mesmo quadro que venceu o Canto do Rio, o que vale dizer que Claudio e Nelio, os novos da equipe, tornaram-se seus titulares